



CERVEIRA
VILA DAS ARTES



DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA 2024



FICHA TÉCNICA

Título: Diagnóstico Social do Concelho de Vila Nova de Cerveira 2024

Entidade Promotora



Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Praça do Município 4920-284 Vila Nova de Cerveira

<https://www.cm-vncerveira.pt/>

Documento elaborado por

Projeto Radar Social

Colaboração



Rede Social de Vila Nova de Cerveira

Aprovação em Sessão Plenária do CLAS

24 de outubro de 2024

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Índice

Índice de Tabelas, Gráficos e Figuras	4
Lista de Siglas	12
1. Breves Considerações	14
2. Introdução	15
3. O Programa Rede Social	16
4. Nota Metodológica	18
5. Breve Retrato Nacional	19
6. Concelho de Vila Nova de Cerveira: Contexto de Intervenção	24
6.1. Áreas de Intervenção Social	25
6.1.1. Análise Demográfica	25
6.1.2. Atividades Económicas e Emprego	33
6.1.3. Habitação	44
6.1.4. Saúde.....	59
6.1.5. Prestações Sociais.....	75
6.1.6. Educação	87
6.1.7. Segurança Pública	93
6.1.8. Participação e envolvimento.....	97
6.1.9 Igualdade de Género.....	102
6.2. Grupos Vulneráveis	109
6.2.1. Famílias em Situação de Risco	109
6.2.2. Crianças e Jovens.....	122
6.2.3. Pessoas Idosas.....	132
6.2.4. Migrantes e Minorias Étnicas	141
6.2.5. Pessoas com deficiência e/ou incapacidade	151
7. Dimensão participativa	156
8. Referências Bibliográficas e Sites Consultados	160

ÍNDICE DE TABELAS, GRÁFICOS E FIGURAS

Tabela 1 - Densidade populacional por território, nos anos de 2019 - 2023	27
Tabela 2 - População residente, por território, nos anos de 2019 - 2023 (N.º).....	27
Tabela 3 - População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o género, nos anos de 2019 - 2023 (N.º)	28
Tabela 4 - Evolução das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade 2019 - 2023 (‰).....	30
Tabela 5 - Indicadores de empresas nos municípios da Região do Alto Minho (2021 e 2022).....	35
Tabela 6 - Empresas, por atividade económica, em Vila Nova de Cerveira (N.º) 2023	35
Tabela 7 - Taxa de atividade e desemprego da população residente no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (%)	37
Tabela 8 - População empregada, residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o sexo e o ramo de atividade (2021) (N.º)	38
Tabela 9 - População empregada, residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, por situação na profissão (2021) (N.º)	38
Tabela 10 - População empregada por conta de outrem nos estabelecimentos de Vila Nova de Cerveira, por nível de habilitações (2019) (N.º).....	38
Tabela 11 - Desemprego registado no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o sexo, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego (situação no fim do mês de maio de 2024) (N.º).....	40
Tabela 12 - Intervenções realizadas pelo GIP, entre os anos 2019 - 2023 (N.º).....	42
Tabela 13 - Parque habitacional dos municípios da Região do Alto Minho (2011 e 2021) (N.º)	44
Tabela 14 - Edifícios, por freguesia (2021) (N.º e %).....	45
Tabela 15 - Tipo de utilização dos Edifícios, por freguesia (2011 e 2021) (N.º).....	45
Tabela 16 - Proporção de edifícios com necessidades de reparação dos edifícios no concelho de Vila Nova de Cerveira, por freguesia (2021).....	46
Tabela 17 - Tipologia de alojamentos do concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (N.º)	48
Tabela 18 - Forma de ocupação dos alojamentos familiares do concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (N.º e %).....	49

Tabela 19 - Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual (2021) (N.º e %).....	49
Tabela 20 - Edifícios e fogos de habitação social por município da Região do Alto Minho (2015)	52
Tabela 21 - Distribuição dos fogos de Habitação Social Municipal, por tipologia e por freguesia (julho de 2024) (N.º)	53
Tabela 22 - Valor mediano das rendas por m2 de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, na Região do Alto Minho (2019 - 2023) (€)	56
Tabela 23 - Indicadores de saúde nacional, regional e concelho de Vila Nova de Cerveira (2022) (N.º).....	59
Tabela 24 - Rede de Unidades de Cuidados de Saúde - Concelho Vila Nova de Cerveira (julho de 2024)	60
Tabela 25 - Utentes inscritos nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários do concelho de Vila Nova de Cerveira (julho 2024) (N.º).....	61
Tabela 26 - Evolução dos utentes da ECCL, por motivo de referência, entre 2019 – 2023 (Nº).....	62
Tabela 27 - Nados-Vivos, por município de residência da mãe (2019 - 2023) (N.º)....	65
Tabela 28 - Indicadores de saúde nacional, regional e concelho de Vila Nova de Cerveira (taxa de mortalidade infantil) (2019 - 2023) (‰).....	66
Tabela 29 - Mortalidade proporcional por principais causas de morte, por sexo, no ano 2022 (Nº).....	67
Tabela 30 - Morbilidade - Proporção de inscritos por diagnóstico ativo, no Continente, ARS Norte e ULS Alto Minho, por sexo (dezembro 2021) (%)	68
Tabela 31 - Determinantes de Saúde - Proporção de inscritos por diagnóstico ativo, no Continente, ARS Norte e ULS Alto Minho, por sexo (dezembro 2021) (%)	68
Tabela 32 - Consultas externas de Neurologia, Psiquiatria e Psiquiatria da Infância e da Adolescência, na ULSAM, os utentes residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira (2020 - 2023) (N.º)	72
Tabela 33 - Indicadores de saúde nacionais, regionais e do concelho de Vila Nova de Cerveira (óbitos por lesões e envenenamento e por suicídio) (2019 - 2022) (%)	73
Tabela 34 - Indicador de saúde regional e do concelho de Vila Nova de Cerveira (óbitos por transtornos mentais e comportamentais) (2022) (Nº)	73
Tabela 35 - Utentes residentes no Concelho de Vila Nova de Cerveira, com Diagnóstico de Demência, entre 2019 – 2023 (Nº)	73
Tabela 36 – Valor médio anual das pensões de Invalidez, Velhice e Sobrevivência, da Segurança Social, por municípios da Região do Alto Minho (2022) (€).....	75

Tabela 37 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão (a 31 de dezembro de 2022) (N.º) (%)	76
Tabela 38 - Valor médio anual do Subsídio de Desemprego e do Subsídio de Doença da Segurança Social, por municípios da Região do Alto Minho (2022) (€).....	76
Tabela 39 - Pessoas em situação de desemprego inscritas no IEFP no total da população residente em idade ativa (15 a 64 anos) (2023) (%).....	78
Tabela 40 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo (2022) (N.º)	79
Tabela 41 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo (N.º e €) (2022)	80
Tabela 42 - Principais prestações familiares da Segurança Social (N.º e €) (2022)....	82
Tabela 43 - Principais prestações familiares da Segurança Social (2022) (N.º e €) (Cont.)	82
Tabela 44 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo (2022) (N.º e €)	83
Tabela 45 - Beneficiárias/os do Rendimento Social de Inserção, segundo sexo, no Concelho de Vila Nova de Cerveira (2022 – julho 2024) (N.º)	84
Tabela 46 - Beneficiárias/os do Rendimento Social de Inserção, por escalão etário, no Concelho de Vila Nova de Cerveira (2023 - julho de 2024) (N.º)	84
Tabela 47 - Beneficiárias/os do Rendimento Social de Inserção, por tipo de agregado familiar, do Concelho de Vila Nova de Cerveira (2023 - julho de 2024) (N.º).....	85
Tabela 48 - Níveis de ensino existentes em Vila Nova de Cerveira, entidade e tipo de rede existente (2023/2024)	87
Tabela 49 - Respostas do agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira por oferta educativa e número total de alunos (2023/2024).....	87
Tabela 50 - Alunos inscritos na ETAP em 2023/2024, ano escolar e curso (N.º).....	88
Tabela 51 - Respostas e alunos inscritos por grau de ensino, na rede pública e na rede privada – Ano letivo 2023/2024 (N.º).....	88
Tabela 52 - Taxa de sucesso escolar, no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, entre os anos letivos 2019/20 e 2023/24, por nível de ensino (%)	89
Tabela 53 - Indicadores de Educação (2022/2023) (%).....	90
Tabela 54 - População residente com 10 e mais anos de idade analfabetos (2021) (N.º)	91
Tabela 55 - Associações culturais e recreativas existentes no concelho de Vila Nova de Cerveira	97
Tabela 56 - Associações desportivas existentes no concelho de Vila Nova de Cerveira	99

Tabela 57 - Ganho médio mensal dos trabalhadores no concelho de Vila Nova de Cerveira, por género e setor de atividade económica, nos anos de 2015, 2018 e 2021 (€)	104
Tabela 58 - Clientes e atendimentos realizados pelo CAFAP, entre 2019 - 2023 (N.º)	117
Tabela 59 - Núcleos familiares monoparentais, por grupo etário, no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (N.º).....	118
Tabela 60 - Núcleos familiares monoparentais, residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, por nível de escolaridade (2021) (N.º).....	119
Tabela 61 - Famílias clássicas segundo a dimensão, por freguesia (2021) (N.º).....	119
Tabela 62 - População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com menos de 15 anos de idade, por freguesia (N.º e %) (2021).....	123
Tabela 63 – Índice de Dependência de Jovens Nacional, Regional e Municipal (2019 - 2023) (%)	124
Tabela 64 - Volume processual da CPCJ de Vila Nova de Cerveira nos anos 2019 – 2023 (Nº).....	125
Tabela 65 - Volume processual da CPCJ de Vila Nova de Cerveira nos anos 2021 – 2023, por grupo etário (Nº).....	126
Tabela 66 – Distribuição das principais problemáticas diagnosticadas nos processos transitados, instaurados e reabertos da CPCJ de Vila Nova de Cerveira nos anos 2019 - 2023 (N.º).....	127
Tabela 67 – Distribuição das principais problemáticas sinalizadas nos processos transitados, instaurados e reabertos da CPCJ de Vila Nova de Cerveira no ano 2023, por grupo etário (N.º).....	128
Tabela 68 - Crianças e Jovens em Risco acompanhados pelo NACJR de Vila Nova de Cerveira, por faixa etária, entre 2019 - 2023 (Nº)	129
Tabela 69 - Tipologia dos Processos Ativos do NACRJ de Vila Nova de Cerveira, no ano de 2023 (Nº).....	129
Tabela 70 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 65 ou mais anos de idade, segundo o sexo e grupo etário (N.º) (2023).....	133
Tabela 71 – Índice de Dependência de Idosos e Índice de Envelhecimento dos municípios da Região do Alto Minho (2020 - 2023) (%)	135
Tabela 72 - Capacidade e ocupação das respostas sociais para pessoas idosas, por entidade, no Concelho de Vila Nova de Cerveira, julho de 2024, (Nº).....	136
Tabela 73 – Capacidade e ocupação das respostas sociais para pessoas idosas no concelho de Vila Nova de Cerveira (N.º), julho de 2024.....	137

Tabela 74 – Saldo migratório Portugal, Região Norte, Região Alto Minho e município de Vila Nova de Cerveira, entre 2019 - 2023 (N.º)	141
Tabela 75 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira segundo a naturalidade da população, por freguesia (2021) (N.º)	142
Tabela 76 – População estrangeira residente nos municípios do distrito de Viana do Castelo, com Título de Residência (2017 - 2021) (N.º).....	143
Tabela 77 – Residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo nacionalidade (2017 - 2021) (N.º)	143
Tabela 78 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com pelo menos uma dificuldade, por freguesia e sexo (2021) (N.º)	151
Tabela 79 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 15 e mais anos de idade e com pelo menos uma dificuldade, segundo o principal meio de vida (2021) (N.º)	153
Tabela 80 – Pessoas com deficiência, residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira apoiadas pela APPACDM e pela Fundação AMA (julho 2024) (N.º).....	154
Gráfico 1 – Evolução da % de população residente em Portugal, por grandes grupos etários (1990-2021).....	19
Gráfico 2 – Evolução da taxa de desemprego em Portugal, 2013 – 2023 (%)	20
Gráfico 3 – Evolução da taxa de privação material severa em Portugal, e da população residente em risco de pobreza ou exclusão social 2013 – 2023 (%)	21
Gráfico 4 – Evolução da taxa de abandono precoce de educação e formação, da taxa real de escolarização no ensino secundário e da % de população entre os 30 e 34 anos de idade com ensino superior completo, entre 2013 - 2023 (%)	22
Gráfico 5 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo a freguesia, nos anos de 2011 e 2021 (N.º)	29
Gráfico 6 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo grupos etários, nos anos de 2019 - 2023 (N.º).....	30
Gráfico 7 – Evolução do n.º de empresas não financeiras no concelho de Vila Nova de Cerveira, 2012 - 2022 (N.º)	36
Gráfico 8 – Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Vila Nova de Cerveira, inscritas no Centro de Emprego, segundo o sexo (N.º).....	39
Gráfico 9 – Desemprego registado no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o grupo etário (situação no fim do mês de maio de 2024) (N.º).....	40

Gráfico 10 – Desemprego registado no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo os níveis de escolaridade (situação no fim do mês de junho de 2024) (N.º).....	41
Gráfico 11 – Densidade de alojamentos na Região do Alto Minho em 2021 (N.º de Alojamentos/Km2).....	47
Gráfico 12 – Forma de ocupação dos alojamentos familiares no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (%).....	49
Gráfico 13 – Pedidos de apoio para conservação de habitações, por freguesia (2019 - julho 2024)	50
Gráfico 14 - Candidaturas à Estratégia Local de Habitação, no Concelho de Vila Nova de Cerveira, (2023 - julho de 2024) (Nº).....	51
Gráfico 15 – Residentes nas habitações sociais municipais, por grupo etário (julho 2024) (N.º)	55
Gráfico 16 – Processos em lista de espera e análise para habitação social, (2019 – 2023) (N.º)	55
Gráfico 17 – Evolução da taxa bruta de mortalidade, fecundidade e natalidade (análise comparativa entre 2013, 2018 e 2023) (‰).....	64
Gráfico 18 – Evolução da taxa bruta de mortalidade (2002, 2007, 2012, 2020) (‰) ..	66
Gráfico 19 – Mortalidade proporcional por grandes grupos de causas de morte para todas as idades e ambos os sexos, no ano 2022 (Nº).....	67
Gráfico 20 – Evolução do n.º de utentes acompanhados pela Equipa de Rua do GAF (2019-2023) e pelo CRI (2019-2023).....	70
Gráfico 21 – Evolução da taxa de incidência da infeção VIH (Continente, ARS Norte e ULS Alto Minho) (/100000 habitantes) (2015 - 2020) (%)	71
Gráfico 22 – N.º médio de dias das prestações sociais da Segurança Social, por municípios da Região do Alto Minho (2022) (N.º).....	78
Gráfico 23 – Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, por concelho da Região do Alto Minho (2022) (N.º).....	78
Gráfico 24 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social do concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo a faixa etária (2022) (N.º)	80
Gráfico 25 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo os níveis de escolaridade completos (2011 e 2021) (%)	91
Gráfico 26 – Evolução da taxa de criminalidade no concelho de Vila Nova de Cerveira entre 2019 - 2023 (‰).....	93
Gráfico 27 – Taxa de criminalidade no concelho de Vila Nova de Cerveira por categoria de crime em 2023 (‰)	94
Gráfico 28 – N.º de utentes residentes em Vila Nova de Cerveira acompanhados pelo Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, entre 2019 - 2023....	95

Gráfico 29 – Dirigentes de explorações agrícolas, no concelho de Vila Nova de Cerveira, por sexo, nos anos 1989, 1999, 2009, 2019 (N.º)	102
Gráfico 30 – Funcionários públicos dos serviços municipais de Vila Nova de Cerveira, por sexo, entre 2018 - 2022 (N.º)	103
Gráfico 31 – Proporção de alunos do sexo feminino matriculados no ensino secundário, no concelho de Vila Nova de Cerveira, por nível de ensino, nos anos 2019 - 2023 (%)	104
Gráfico 32 – Proporção de mulheres nos diplomados no ensino superior, residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, entre os anos letivos 2010/2011 e 2020/2021 (N.º)	105
Gráfico 33 – Beneficiários de licença parental inicial residentes em Vila Nova de Cerveira, por sexo, entre 2014 - 2022 (N.º).....	106
Gráfico 34 – Duração da licença parental inicial, da segurança social, por sexo, entre 2014 - 2022 (N.º de dias)	106
Gráfico 35 – Atendimentos e processos abertos no GAE, entre 2021 - 2023 (N.º)...	113
Gráfico 36 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com menos de 15 anos de idade, entre os anos 2013 - 2023 (N.º)	122
Gráfico 37 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com menos de 15 anos de idade, por grupos etários, entre 2013 - 2023 (N.º)	123
Gráfico 38 - Crianças e jovens acompanhados entre os anos 2019 - 2023 por sexo (%)	126
Gráfico 39 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 65 ou mais anos de idade, entre os anos 2013 - 2023 (N.º).....	132
Gráfico 40 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 65 ou mais anos de idade, por grupos etários, entre 2013 - 2023 (N.º).....	133
Gráfico 41 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 65 ou mais anos de idade, por freguesia (2021) (%).....	134
Gráfico 42 – População estrangeira residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o género (2021) (N.º).....	144
Gráfico 43 - Tipo de Habitação da população imigrante, residente no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (%)	145
Gráfico 44 - Principal motivo de saída do seu país de origem (2021) (%)	146
Gráfico 45 - Apoios recebidos pela comunidade migrante após a sua chegada (2021) (%)	147
Gráfico 46 – Atendimentos no CLAIM, entre 2022 – julho 2024 (N.º).....	148
Gráfico 47 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com pelo menos uma dificuldade, por grupo etário (2021) (N.º)	152

Gráfico 48 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com pelo menos uma dificuldade, por tipo e grau de dificuldade (2021) (N.º).....	153
Figura 1 - NUTS III.....	25
Figura 2 - Concelho de Vila Nova de Cerveira	25
Figura 3 - Freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira.....	26

LISTA DE SIGLAS

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
ADSL – Associação de Desenvolvimento Social e Local
AIMA – Agência para Integração Migrações e Asilo
APCVC – Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo
APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ARS – Administração Regional de Saúde
BLV – Banco Local de Voluntariado
CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CAE – Centro de Apoio às Empresas
CAFP – Centro de Apoio à Família e Acolhimento Parental
CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial VIH/SIDA
CC – Centro de Convívio
CD – Centro de Dia
CEB – Ciclo de Ensino Básico
CEF – Curso de Educação e Formação de Jovens
CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CMP – Gabinete Municipal de Psicologia
CMPPPI – Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CPPP – Curso de Preparação para o Parto e Parentalidade
CRPP – Curso de Recuperação Pós-Parto
CRI – Centro de Respostas Integradas
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
CSP – Cuidados de Saúde Primários
ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados
ELH – Estratégia Local de Habitação
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante
GAF – Gabinete de Atendimento à Família
GIP – Gabinete de Inserção Profissional
GNR – Guarda Nacional Republicana
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

IMT – Instituto de Mobilidade e dos Transportes, I. P.
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
IRS – Imposto Sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares
ISS, IP – Instituto da Segurança Social, I.P.
NACJR – Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
ONU – Organização das Nações Unidas
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PIB – Produto Interno Bruto
PNAI – Plano Nacional de Ação para a Inclusão
PNI – Plano Nacional para a Igualdade
POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
RRMD – Redução de Riscos e Minimização de Danos
RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RSI – Rendimento Social de Inserção
SAAS – Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SMIS – Serviços Municipais de Intervenção Social
SNS – Serviço Nacional de Saúde
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
ULS – Unidade Local de Saúde
ULSAM – Unidade Local de Saúde do Alto Minho
USAG – Unidade de Serviços e Apoio Geral
VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

1. BREVES CONSIDERAÇÕES

Numa sociedade em constante mudança, com novas exigências sociais e de consumo, e, por conseguinte, diferentes problemas sociais, um dos maiores desafios dos atores de intervenção social é a implementação de políticas que levam à operacionalização dos conceitos de desenvolvimento sustentável e coesão social.

Pela dimensão e complexidade das problemáticas que o trabalho social envolve torna-se necessário conhecer e compreender a realidade social existente no nosso concelho, de forma a orientar a ação com e para as pessoas.

A atualização permanente do Diagnóstico Social permite identificar as problemáticas e fragilidades do território, bem como as suas potencialidades. A elaboração deste documento assume-se como uma ótima oportunidade para promover a participação e articulação entre todos os parceiros, envolvendo-os na identificação e interpretação dos problemas concelhios e na definição de prioridades e estratégias de intervenção com vista à solução dos mesmos.

Este documento permite conhecermos quem somos, de onde vimos, que caminhos estamos a percorrer e que desafios nos esperam. Para além de evidenciar a nossa realidade social, o diagnóstico é um instrumento de planeamento social que contribuirá para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho, capaz de dar respostas objetivas e pertinentes.

É importante continuar a apostar num trabalho conjunto, organizado e articulado com toda a rede, de forma a conseguirmos ultrapassar as dificuldades, e desenvolver um trabalho eficaz em prol do nosso território, contribuindo assim para uma comunidade mais forte, coesa e inclusiva.

A Presidente do Concelho Local de Ação Social,

Carla Isabel Martins Segadães

2. INTRODUÇÃO

Apesar de os Instrumentos Estratégicos da Rede Social estarem em vigência para mais um ano, foi necessário antecipar a atualização dos mesmos para cumprir os termos estipulados pelo Projeto Radar Social- Criação de Equipas para Projeto Piloto/Programa de Financiamento: C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O Diagnóstico Social assume-se como um instrumento preponderante no Programa da Rede Social, sendo parte integrante num processo de planeamento de intervenção e desenvolvimento social de âmbito concelhio. Através de uma atualização sistémica, é um documento que permite uma perspetiva transversal e analítica dos problemas definidos como prioritários para o território. É através da elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social (PDS) que se identificam as necessidades do território, de forma a efetuar um plano de ação estruturado e pensado para e com todos.

O presente Diagnóstico Social 2024 retrata uma breve análise da realidade do concelho de Vila Nova de Cerveira, resultado do estudo de indicadores considerados pertinentes provenientes de fontes oficiais como o Instituto Nacional de Estatística (INE) ou outros órgãos da administração pública, de documentos internos fornecidos pelos diferentes serviços do município, e do contributo dos parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Destaca-se a importância do contributo dos parceiros como essencial para a compreensão da realidade social e para a identificação das necessidades, das problemáticas prioritárias, dos recursos existentes, das potencialidades e dos constrangimentos locais.

3.O PROGRAMA REDE SOCIAL

A Rede Social é caracterizada por ser um programa que incentiva os organismos do setor público, instituições solidárias e outras entidades que trabalham em vários domínios sociais, a conjugarem os seus esforços para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão e promover o desenvolvimento social local através de um trabalho em parceria.

No concelho de Vila Nova de Cerveira, a Rede Social, fundada em 2002, é composta pelo CLAS e Núcleo Executivo. Atualmente, o CLAS é constituído por representantes de 48 Entidades ou Organismos do setor público, IPSS, ONG's, Associações, Cooperativas e Juntas de Freguesia, tendo como principais objetivos:

- ▶ Combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão sociais;
- ▶ Promover o desenvolvimento social integrado;
- ▶ Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos;
- ▶ Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI);
- ▶ Integrar os objetivos da promoção da igualdade de género, constantes do Plano Nacional para a Igualdade (PNI), nos instrumentos de planeamento;
- ▶ Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local;
- ▶ Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral;
- ▶ Promover a articulação entre os planos nacionais, regionais e locais de âmbito territorial.

O CLAS é presidido pela Vereadora de Ação Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Carla Segadães.

Até à data foram desenvolvidos e aprovados os seguintes documentos estratégicos, além dos planos de ação anuais:

- ▶ Diagnóstico Social 2003;
- ▶ Plano de Desenvolvimento Social 2003-2006;
- ▶ Diagnóstico Social 2008;
- ▶ Plano de Desenvolvimento Social 2008-2010;

- ▶ Diagnóstico Social 2011;
- ▶ Plano de Desenvolvimento Social 2011-2013;
- ▶ Diagnóstico Social 2013;
- ▶ Plano de Desenvolvimento Social 2013-2016;
- ▶ Diagnóstico Social 2018;
- ▶ Plano de Desenvolvimento 2019-2020;
- ▶ Diagnóstico Social 2021;
- ▶ Plano de Desenvolvimento Social 2022-2025.

4. NOTA METODOLÓGICA

Tendo por base os princípios da Rede Social e numa lógica de investigação-ação, para a conceção deste documento estratégico foram utilizadas metodologias não participativas e participativas para a recolha da informação.

Numa primeira fase, pretendeu-se recolher os dados descritivos e estatísticos divididos por temas e dimensões de análise permitindo um estudo mais objetivo e possibilitando comparações de indicadores relativamente ao país, Região Norte e Região do Alto Minho. Para tal, foram consultados os dados estatísticos publicados por várias fontes oficiais, nomeadamente pelo Instituto Nacional de Estatística e o site da PORDATA, bem como os dados provenientes das entidades locais, como o Município de Vila Nova de Cerveira, o Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, Estabelecimentos de Ensino do concelho (Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira e ETAP- Escola Profissional de Vila Nova de Cerveira) e IPSS.

Numa segunda fase, foi adotada uma metodologia participativa, através do envolvimento dos parceiros do CLAS. Para tal, foi promovida uma reunião de trabalho por Eixos de Intervenção, de forma a fazer um levantamento dos problemas sociais que afetam o concelho, recorrendo às técnicas de Brainstorming e Matriz *Einsenhower*.

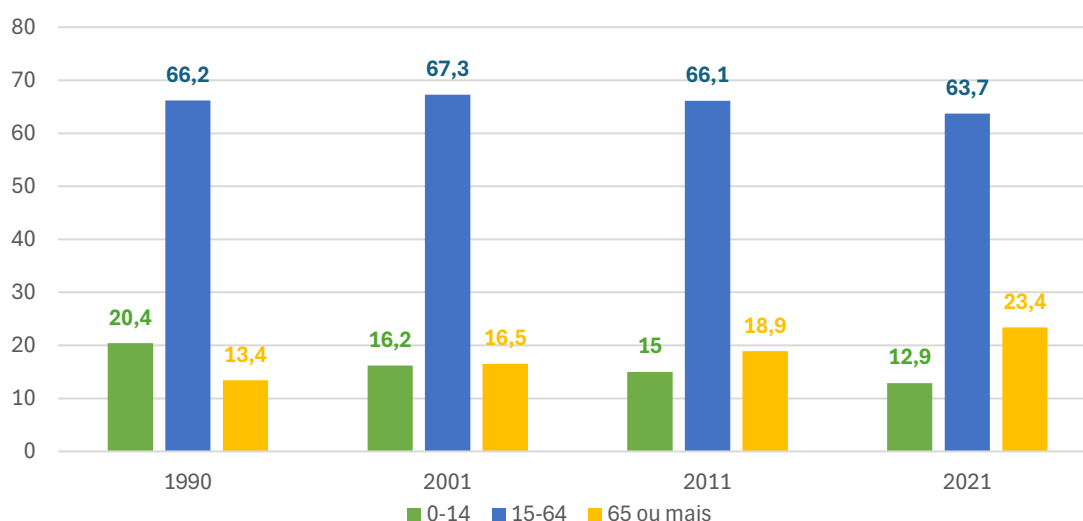
Numa terceira fase e após a recolha de dados feita anteriormente, procedeu-se à sua interpretação e análise, permitindo a identificação das principais problemáticas, de forma a serem trabalhadas através de estratégias de atuação adequadas.

5. BREVE RETRATO NACIONAL

Evolução demográfica

A nível nacional verifica-se um acentuado envelhecimento da população, à semelhança dos restantes países da União Europeia (27). Este fenómeno tem vindo a acentuar-se, com o aumento da esperança de vida à nascença, (a qual em 2023 se situava nos 81,2 anos em Portugal), e com a diminuição do número de nados vivos (onde por cada 1000 residentes, nasceram em 2023, apenas 8,1 nados vivos).

Gráfico 1 – Evolução da % de população residente em Portugal, por grandes grupos etários (1990-2021)



Fonte: PORDATA

Em 2023, 23,56% da população ativa tinha mais de 55 anos. A taxa de inatividade da população com mais de 65 anos foi, em 2023, de 85,3%, tendo-se registado uma diminuição de 8,4% em 10 anos.

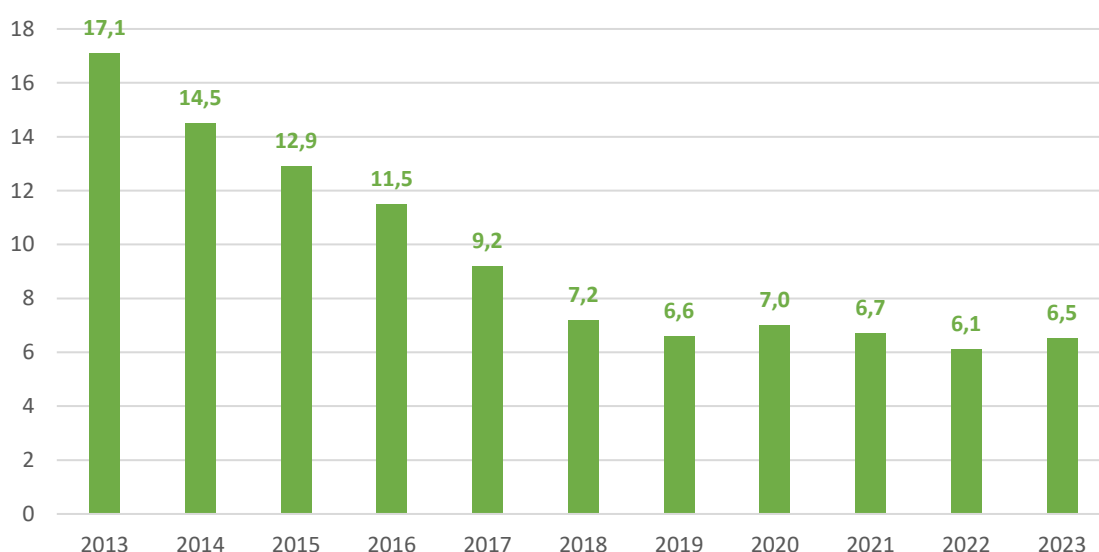
O decorrente envelhecimento da população, contribui para o aumento do risco de pobreza na população idosa. No ano de 2022 o risco de pobreza, antes das pessoas receberem prestações sociais, era de 80,7%, diminuindo para 17,1% após receberem as mesmas. O que demonstra que estas transferências têm um impacto elevado na redução do risco de pobreza.

Os desequilíbrios demográficos daqui decorrentes podem acarretar consequências, tais como: agravamento da relação entre a população em idade ativa e os dependentes; a crescente presença da 4ª idade na sociedade portuguesa (quase 7% da população portuguesa com idade superior a 80 anos, em 2023); maior pressão sobre os sistemas de saúde e de proteção social ou a necessidade de novos ajustamentos entre a oferta e a procura de serviços de proximidade.

O desemprego e a exclusão social

A evolução da taxa de desemprego em Portugal tem vindo a diminuir desde o ano de 2013. Em 2020 foi possível verificar uma ligeira subida, devido à crise pandémica, da Covid-19, voltando a apresentar nova descida nos dois anos seguintes. Ressalva-se que em 2023 apresentou uma ligeira subida.

Gráfico 2 – Evolução da taxa de desemprego em Portugal, 2013 – 2023 (%)



Fonte: PORDATA

O **desemprego de longa duração**¹, afeta atualmente 33,5% da população desempregada (1º trimestre de 2024) (taxa de desemprego de longa duração em 2023 foi de 2,5%). Esta realidade torna-se um fator preocupante não só por acarretar custos sociais, mas também por provocar um aumento das situações de pobreza e exclusão

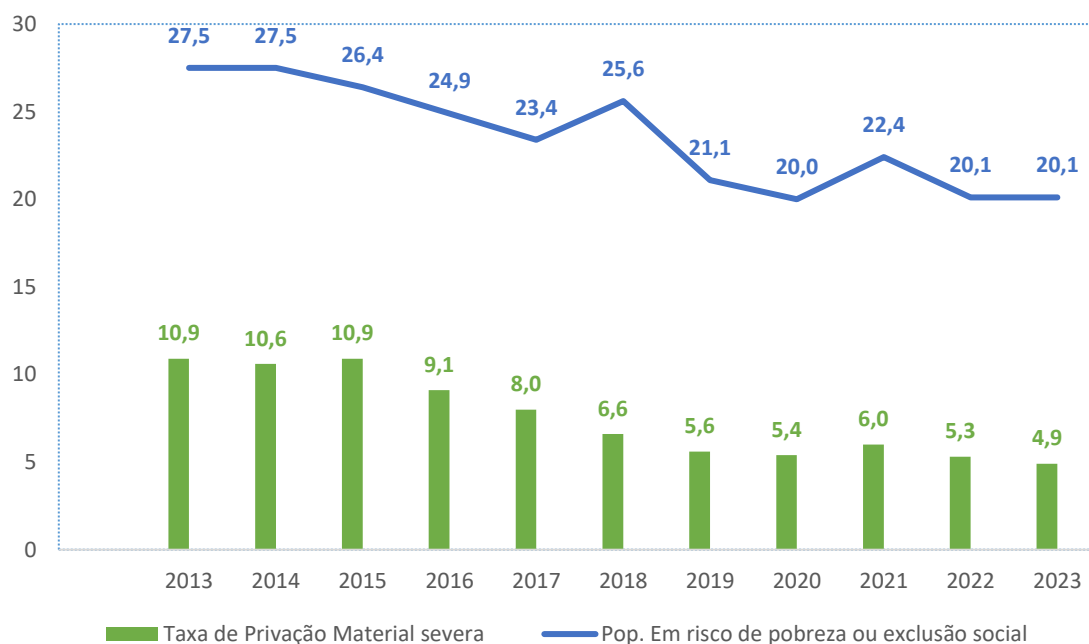
¹ Desempregados de longa duração¹ são pessoas que estão inscritas no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) há 12 meses ou mais – Dec-Lei nº72/2017

social, e ainda por levar à perda de capital humano que pode influenciar no crescimento da economia.

Privação material severa e Risco de pobreza

Desde 2013 que a Privação Material Severa² tem vindo a registar um decréscimo, (10,9%) atingindo, em 2020 uma taxa de 4,6%. No que respeita à população em risco de pobreza ou exclusão social, as taxas são superiores, verificando-se uma redução entre os anos 2013 e 2023 (27,5% e 20,1%, respetivamente).

Gráfico 3 – Evolução da taxa de privação material severa em Portugal, e da população residente em risco de pobreza ou exclusão social 2013 – 2023 (%)



Fonte: PORDATA

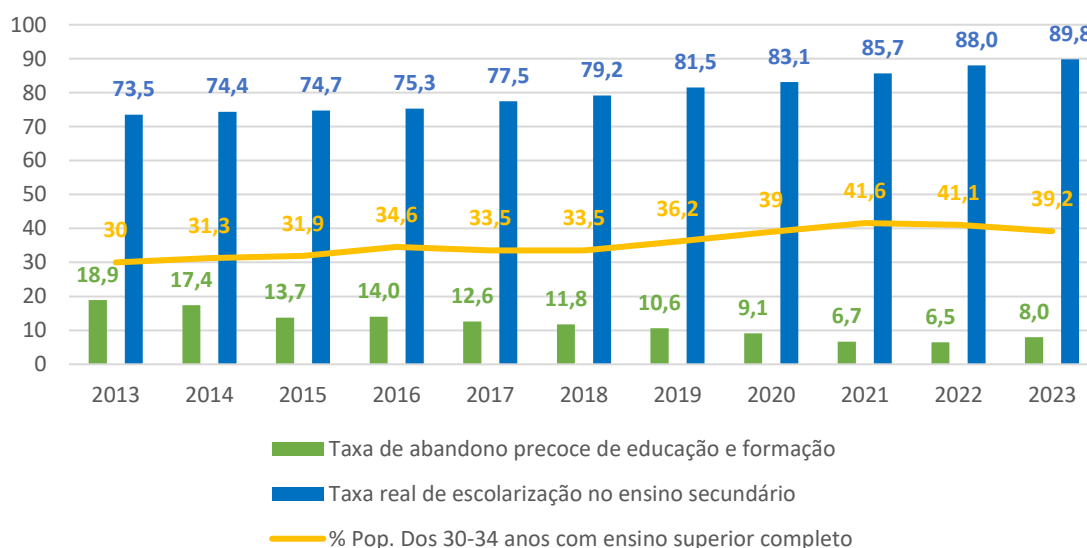
² Condição do agregado doméstico privado no qual se verifica a carência forçada de pelo menos quatro dos seguintes nove itens, devido a dificuldades económicas: a) capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada e próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo); b) capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado; c) capacidade para pagar atempadamente rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal; d) capacidade para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias; e) capacidade para manter a casa adequadamente aquecida; f) capacidade para ter máquina de lavar roupa; g) capacidade para ter televisão a cores; h) capacidade para ter telefone fixo ou telemóvel; i) capacidade para ter automóvel (ligeiro de passageiros ou misto).

Qualificações

Comparativamente à União Europeia, a população portuguesa apresenta ainda níveis médios de qualificações baixos. Este fenómeno influencia o desenvolvimento social, económico e territorial do país.

As baixas qualificações constituem também obstáculos ao desenvolvimento pessoal dos indivíduos, ao exercício de uma cidadania ativa e à sua empregabilidade, uma vez que, de 2013 a 2023, verificou-se um aumento de apenas 9,2% da população dos 30-34 anos com o ensino superior completo.

Gráfico 4 – Evolução da taxa de abandono precoce de educação e formação, da taxa real de escolarização no ensino secundário e da % de população entre os 30 e 34 anos de idade com ensino superior completo, entre 2013 - 2023 (%)



Fonte: PORDATA

Economia

O contexto socioeconómico nacional atual é exigente e com elevado grau de incerteza quanto à resposta económica e retoma da normalidade social, não só após a pandemia por Covid-19, mas também pelo impacto vivenciado pela Guerra na Ucrânia. Assim importam realçar alguns aspetos como:

- A **taxa de crescimento real do PIB** teve entre 2013 e 2019 uma variação positiva (de -0,92 para 2,68) tendo depois desse ano voltando a ter uma quebra notória entre 2019 e 2020, fruto da crise pandémica (de 2,68 para -8,30). Verificou-se uma nova variação positiva após esta crise;

- O **saldo da balança comercial** após vários anos positivo (entre 2012 e 2019), volta entre 2020 e 2022 a ter um diferencial negativo (-3.583,3 M €; -5.546,8 M €; -4.681,9 M €, respetivamente) evidenciando a dependência nacional nomeadamente de produtos e bens estrangeiros. No ano de 2023 registou-se uma variação positiva de 3.275,9 M €.

6. CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA: CONTEXTO DE INTERVENÇÃO

O presente documento visa a atualização do Diagnóstico Social de 2021, através da revisão dos principais indicadores territoriais das temáticas consideradas mais relevantes para o desenvolvimento social e económico do concelho de Vila Nova de Cerveira. Desta forma, o Diagnóstico Social permite uma perspetiva transversal e analítica das problemáticas definidas como prioritárias para o nosso território, permitindo a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social que identifique as principais necessidades.

Neste capítulo serão retratadas as principais áreas de intervenção social do concelho de Vila Nova de Cerveira, nomeadamente: demografia, atividades económicas e emprego, habitação, saúde, segurança e criminalidade, ação social e educação, mas também ao nível de grupos de população considerados de maior vulnerabilidade, como as crianças e jovens, as pessoas idosas, migrantes e minorias e as pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

6.1. Áreas de Intervenção Social

6.1.1. Análise Demográfica

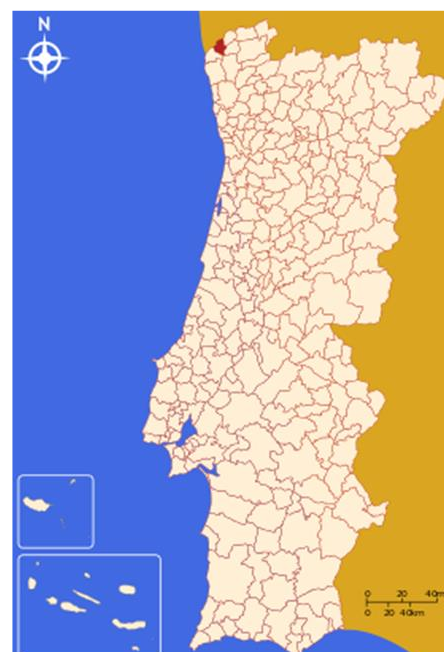
O território de Vila Nova de Cerveira apresenta uma área total de 108,5km², sendo o município com a menor área da Região do Alto Minho. Localiza-se na Região Norte (NUTS II) e na Sub-Região do Alto Minho (NUTS III) e na Região Agrária de Entre Douro e Minho.

O concelho é limitado a nordeste pelo concelho de Valença, a leste pelo concelho de Paredes de Coura, a sueste pelo concelho de Ponte de Lima, a sudoeste pelo concelho de Caminha e a Noroeste com o rio Minho e com Galiza (concelhos do Rosal e Tomiño).

Figura 1 - NUTS III



Figura 2 - Concelho de Vila Nova de Cerveira



O concelho encontra-se subdividido em 11 Freguesias e Uniões das Freguesias: Cornes, Covas, Gondarém, Loivo, Mentrestido, Sapardos, Sopo, União das Freguesias de Campos e Vila Meã, União das Freguesias de Candemil e Gondar, União das Freguesias de Reboreda e Nogueira e União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe.

Figura 3 - Freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira



No ano de 2023 o número médio de habitantes por Km², no concelho de Vila Nova de Cerveira era de 85,5 hab/Km², sendo o 6º município com maior densidade populacional da Região do Alto Minho.

Entre 2019 e 2023 verificou-se um aumento de 2,9% da densidade populacional no Município de Vila Nova de Cerveira.

Tabela 1 - Densidade populacional por território, nos anos de 2019 - 2023

Território	Densidade populacional (N.º de habitantes por Km ²)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	112,3	111,7	112,9	113,5	114,7
Região Norte	168,9	167,8	169,4	170,3	171,8
Região do Alto Minho	104,6	103,5	104,6	104,7	105,2
Arcos de Valdevez	46,6	46,6	46,4	46,03	46,4
Caminha	116,1	116,0	116,6	117,8	119,6
Melgaço	33,7	33,8	32,5	32,1	31,9
Monção	84,7	84,2	84,7	84,6	85,1
Paredes de Coura	62,8	61,5	63,0	62,8	62,9
Ponte da Barca	61,5	61,2	60,9	60,8	61,2
Ponte de Lima	129,1	128,6	128,8	128,3	128,3
Valença	115,7	113,0	117,4	118,4	119,9
Viana do Castelo	268,8	264,0	269,9	270,0	271,2
Vila Nova de Cerveira	81,7	82,1	82,7	83,9	85,4

Fonte: PORDATA

Entre os anos 2019 e 2023 registou-se um aumento da população residente no Município de Vila Nova de Cerveira, à semelhança de Portugal em geral, da Região Norte e de alguns municípios da Região do Alto Minho. Em 2019 foram registadas 8866 pessoas a residir no concelho e em 2023, este número subiu para 9260 residentes.

Tabela 2 - População residente, por território, nos anos de 2019 - 2023 (Nº)

Território	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	10.354.446	10.384.846	10.407.707	10.468.869	10.578.174
Região Norte	3.595.836	3.600.738	3.605.706	3.625.136	3.657.078
Região do Alto Minho	232.005	232.234	232.163	232.278	233.445
Arcos de Valdevez	20.844	20.826	20.754	20.703	20.786
Caminha	15.848	15.863	15.917	16.078	16.324
Melgaço	8.029	7.901	7.755	7.654	7.607
Monção	17.890	17.909	17.898	17.887	17.974
Paredes de Coura	8.681	8.711	8.703	8.680	8.693
Ponte da Barca	11.194	11.150	11.088	11.078	11.142

Ponte de Lima	41.345	41.318	41.240	41.104	41.098
Valença	13.554	13.644	13.749	13.867	14.046
Viana do Castelo	85.753	85.995	86.091	86.131	86.518
Vila Nova de Cerveira	8.866	8.920	8.970	9.099	9.260

Fonte: PORDATA

No que respeita ao género, mantêm-se a tendência de haver um número superior de residentes do sexo feminino (50,6%), em relação ao sexo masculino (49,4%).

Tabela 3 - População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o género, nos anos de 2019 - 2023 (N.º)

Território	2019		2020		2021		2022		2023	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Vila Nova de Cerveira	4.244	4.622	4.303	4.618	4.368	4.602	4.469	4.630	4.577	4.683

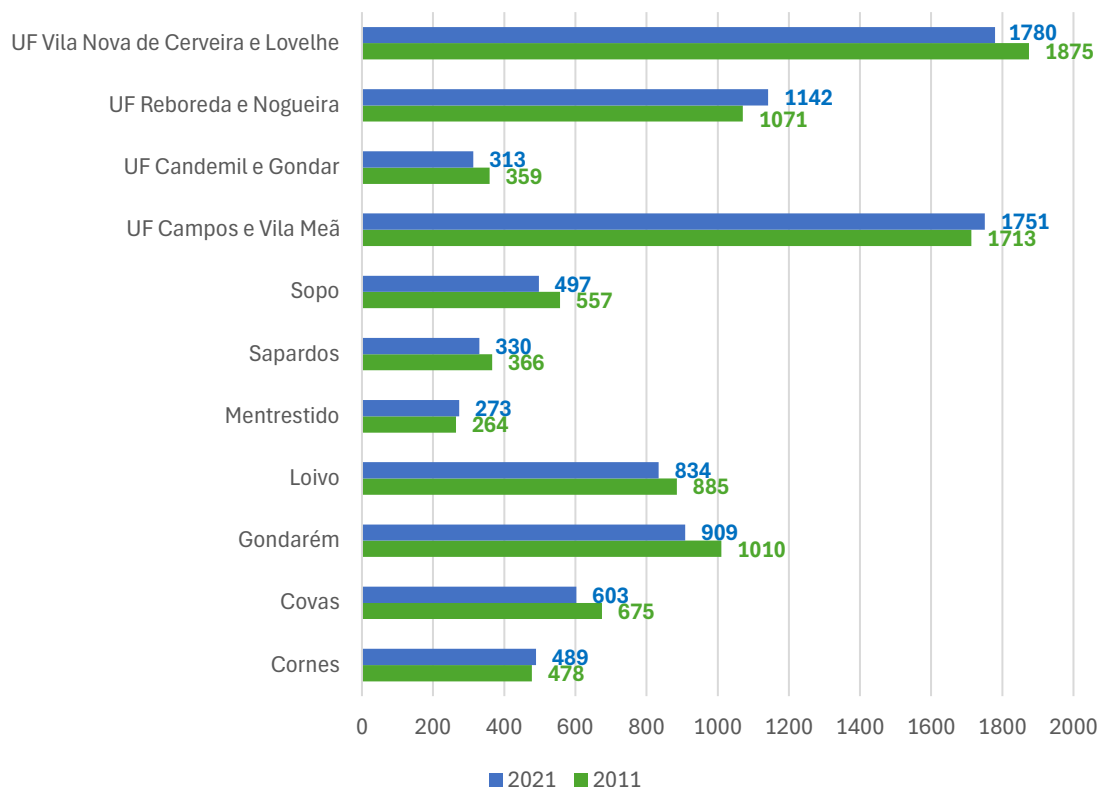
Fonte: PORDATA

De acordo com os resultados dos Censos 2021, a União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe é a que apresenta maior número de residentes do concelho, com 1780 residentes, seguindo-se a União das Freguesias de Campos e Vila Meã, com 1751 residentes. Em contrapartida, a Freguesia de Mentrestido continua a ser a que apresenta menor número de residentes do concelho, com 273 habitantes.

Entre 2011 e 2021, verificou-se um aumento da população residente nas Freguesias de Cornes, Mentrestido, na União das Freguesias de Campos e Vila Meã e na União das Freguesias de Reboreda e Nogueira. Por sua vez, verificou-se o decréscimo da população residente em cinco freguesias e duas uniões das freguesias, no concelho.

Assim, 19,9% da população residente no concelho pertence à União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, seguindo-se a União das Freguesias de Campos e Vila Meã, com 19,6%, a União das Freguesias de Reboreda e Nogueira, com 12,8% e a Freguesia de Gondarém com 10,3%. Já a Freguesia de Mentrestido representa apenas 3,1% da população do concelho.

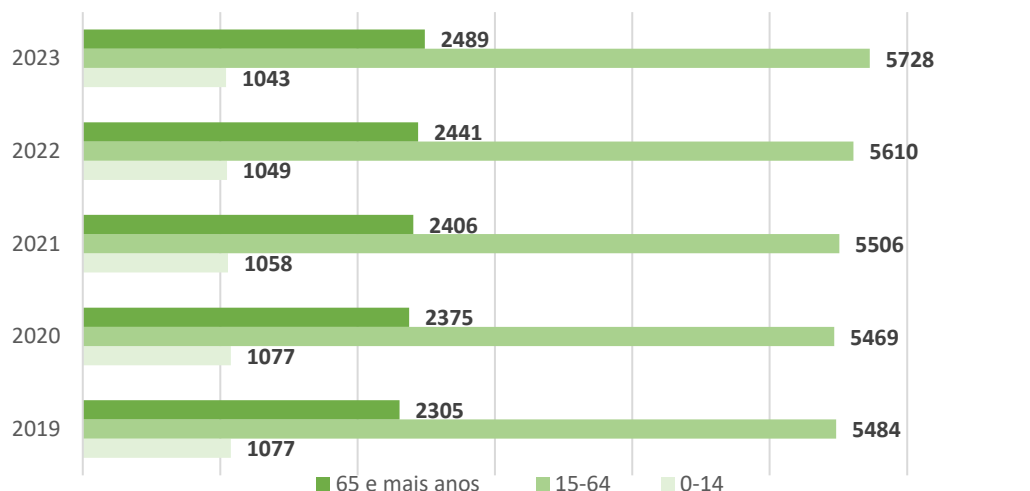
Gráfico 5 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo a freguesia, nos anos de 2011 e 2021 (N.º)



Fonte: Censos 2011; Censos 2021

No que respeita à distribuição etária dos residentes do concelho, é na faixa etária dos 15 aos 64 anos onde se encontra a maior parte da população (5728, 61,9%, em 2023), seguindo-se a faixa etária dos 65 e mais anos (2489, 26,9%, em 2023) e por último, com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (1043, 11,3%, em 2023).

Gráfico 6 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo grupos etários, nos anos de 2019 - 2023 (N.º)



Fonte: PORDATA

Ao nível da Taxa Bruta de Natalidade, Vila Nova de Cerveira seguiu a tendência da diminuição registada a nível nacional até ao ano de 2023. No mesmo ano, registaram-se aproximadamente seis nascimentos por cada mil habitantes (6,5‰).

De referir, que a Taxa Bruta de Natalidade do concelho é significativamente mais baixa do que a taxa nacional.

Relativamente à Taxa Bruta de Mortalidade, Vila Nova de Cerveira apresentava valores superiores à média registada a nível nacional e na Região Norte, com cerca de 13 óbitos em cada mil habitantes (12,8‰), no ano de 2023.

De referir, que a Taxa Bruta de Mortalidade do concelho diminuiu desde 2019, 1,5‰.

Tabela 4 - Evolução das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade 2019 - 2023 (‰)

Território	Taxa bruta de natalidade ³ ‰					Taxa bruta de mortalidade ⁴ ‰				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	8,4	8,1	7,6	8,0	8,1	10,9	11,9	12,0	11,8	11,1
Região Norte	7,6	7,5	6,9	7,2	7,1	9,8	11,1	10,3	10,7	10,1

³ **Taxa bruta de natalidade:** Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

⁴ **Taxa bruta de mortalidade:** Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

Região do Alto Minho	6,8	6,4	6,0	6,7	6,5	13,3	14,4	13,8	14,1	13,0
Vila Nova de Cerveira	8,1	6,3	6,0	6,5	6,5	14,3	14,2	15,3	13,6	12,8

Fonte: PORDATA

Em Síntese:

- ▶ Vila Nova de Cerveira é o Município que apresenta a menor área territorial (108,5 Km²), comparativamente aos restantes municípios da Região do Alto Minho;
- ▶ O concelho é composto por 11 Freguesias, após a reorganização administrativa de 2013;
- ▶ Entre os anos 2019 e 2023, Vila Nova de Cerveira registou um acréscimo populacional, passando de 8866 residentes para 9260 residentes;
- ▶ O município de Vila Nova de Cerveira apresenta um aumento da densidade populacional, entre 2019 e 2023, de 2,9%;
- ▶ No ano de 2023, residiam no concelho de Vila Nova de Cerveira 9.260 pessoas (4683 mulheres e 4577 homens);
- ▶ A União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe é onde se concentra um maior número de residentes (1780);
- ▶ No final de 2023, 61,86% da população residente no concelho tinha entre 15 e 64 anos, 26,88% tinha 65 e mais anos e 11,26% tinha entre 0 e 14 anos;
- ▶ No ano 2023, a taxa bruta de natalidade foi de 6,5‰ e a taxa bruta de mortalidade foi de 12,8‰.

6.1.2. Atividades Económicas e Emprego

O Município de Vila Nova de Cerveira tem vindo a sofrer uma alteração de paradigma a nível económico, passando de uma base económica fundada na agricultura, dominada pela policultura e acompanhada pela criação de gado, para uma base económica fundada pela indústria.

Vila Nova de Cerveira apresenta no território um parque empresarial que sustenta um conjunto significativo de indústrias e empresas promovendo a atividade económica concelhia e a criação de emprego no território.

Maioritariamente, são as empresas de construção de componentes automóveis que mais se evidenciam em número na região. Nos últimos anos, as áreas ligadas às artes, cultura e turismo, bem como o projeto Eurocidade Cerveira – Tomiño, contribuíram também para o desenvolvimento da economia.

Assim, Vila Nova de Cerveira combina tradição agrícola, setor industrial e eventos culturais para sustentar a sua economia diversificada.

Parque Industrial de Vila Nova de Cerveira

Vila Nova de Cerveira dispõe de dois Polos Industriais (Zona Industrial I e II) e um Parque Industrial (Fulão – investimento privado), localizados na União das Freguesias de Campos e Vila Meã e na Freguesia de Cornes. Estas áreas contam com mais de 40 empresas instaladas e distribuídas por 127 lotes.

Os polos industriais estão devidamente infraestruturados, bem localizados, com serviços complementares e boas acessibilidades, quer para Norte no sentido da Galiza quer para o Centro e Sul de Portugal (e restantes ligações).

Traçando um perfil dos setores e da sua expressão, a principal atividade está centralizada na indústria de construção de componentes automóveis, mas há ainda outros setores com grande repercussão tais como:

- serração de madeiras e mobiliário;
- fabricação de produtos abrasivos;
- transformação de rochas ornamentais;
- comercialização de flores e plantas; transformação de produtos alimentares ultracongelados; fabricação de mobiliário de jardim; construção de casas de

madeira; transporte e logística; construção de barcos de recreio e fundição de hélices.

Centro de Apoio às Empresas (CAE)

No Pólo II do Parque Empresarial de Vila Nova de Cerveira, situa-se o Centro de Apoio às Empresas, iniciativa do município, que visa apoiar, informar, acompanhar e promover o tecido empresarial do concelho. O CAE tem como principais objetivos:

- Captar novos investimentos para o concelho;
- Agilizar procedimentos internos;
- Encaminhar informações úteis de carácter local, regional, nacional, transfronteiriço e internacional de apoio ao tecido empresarial e associativo;
- Desenvolver parcerias que potenciem a atividade económica;
- Apoiar o empreendedorismo, incentivando a criação de empresas e o desenvolvimento sustentado das existentes na área do município.

O CAE gere um conjunto de espaços físicos e equipamentos destinados prioritariamente ao desenvolvimento de atividades de apoio às empresas, nomeadamente de carácter formativo e de reforço da dinâmica empresarial. Para o efeito, dispõe de um auditório para a realização de seminários, *workshops*, eventos públicos e empresariais e salas de formação.

Este espaço, de forma a apoiar o tecido empresarial e os trabalhadores do concelho, incorpora um conjunto de serviços, nomeadamente, o Espaço Cidadão, que permite o acesso a inúmeros serviços de administração central, local e de entidades privadas; o Posto de correios, com horário contínuo; o CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes); uma Creche com horário alargado; Centro de Atendimento da AIMA (Agência para a Integração Migrações e Asilo); um Pavilhão Multiusos, vocacionado para eventos empresariais, culturais e desportivos e a Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira (ADSL).

Estas infraestruturas e serviços promovem uma melhor qualidade de vida, a conciliação da vida familiar e laboral, bem como o acesso a informação e apoio específico em determinadas áreas.

Dinâmica empresarial do concelho de Vila Nova de Cerveira

As empresas existentes no Concelho de Vila Nova de Cerveira, representam um importante volume de negócios da região do Alto Minho. Ao nível da balança comercial,

o município tem um maior peso ao nível das exportações comparativamente com as importações. Vila Nova de Cerveira é o 15º concelho mais exportador da Região Norte, entre os 86 municípios, subindo duas posições em apenas um ano (2022 a 2023). O mais recente boletim trimestral Norte Conjuntura, elaborado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, referente ao 4º trimestre de 2023, reafirma ainda a 2ª posição de Vila Nova de Cerveira a nível distrital, logo atrás de Viana do Castelo.

Vila Nova de Cerveira, em 2022, apresentava-se como o sexto concelho da Região do Alto Minho com maior densidade de empresas e estabelecimentos por Km² (10,7 empresas/Km² e 10,4 estabelecimentos/Km²). A maioria das empresas e dos estabelecimentos sediados no concelho tinham menos de 10 trabalhadores (95,5 %).

Tabela 5 - Indicadores de empresas nos municípios da Região do Alto Minho (2021 e 2022)

Território	Densidade de empresas (2022)	Densidade de estabelecimentos (2021)	Proporção de empresas com menos de 10 trabalhadores (2022)	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 trabalhadores (2021)
Portugal	15,6	15,2	96,3	95,9
Região Norte	22,7	22,2	95,8	95,5
Região do Alto Minho	14,5	14,4	96,7	96,6
Vila Nova de Cerveira	10,7	10,4	96,1	95,5

Fonte: PORDATA e Anuário Estatístico da Região Norte 2022

No concelho encontram-se registadas 2003 empresas, sendo que a maioria se enquadra no sector do comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (24,5%), seguidas empresas que se dedicam à construção (14,9%) e em terceiro lugar, surgem as empresas relacionadas com as atividades de transportes e armazenagem (10,6%), segundo a informação que consta no Diretório de Empresas EINFORMA.

Tabela 6 - Empresas, por atividade económica, em Vila Nova de Cerveira (N.º) 2023

Atividades	Número de empresas
Comércio por grosso e a retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	490
Construção	298
Transportes e Armazenagem	213
Indústrias Transformadoras	192

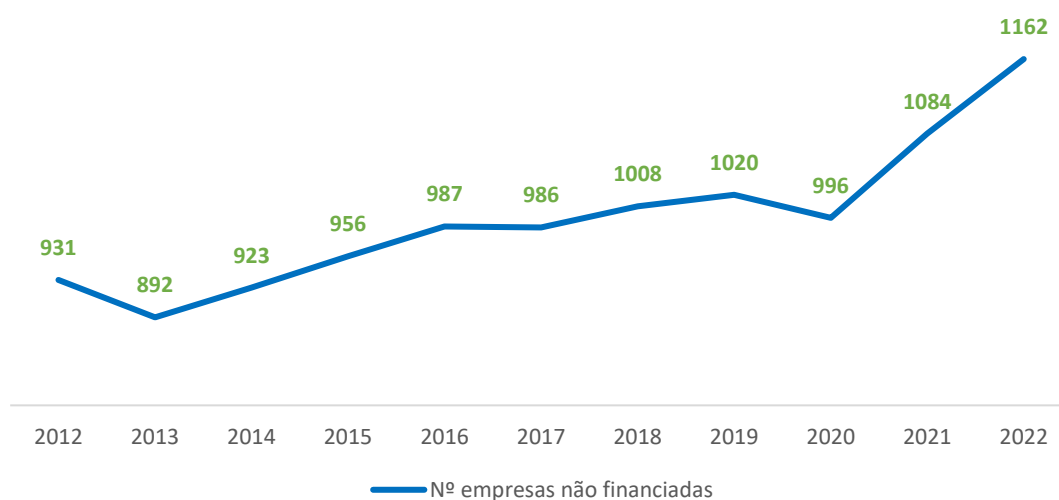
Alojamento, Restauração e Similares	202
Outras Atividades de Serviços	111
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	111
Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	67
Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	71
Atividades Imobiliárias	63
Atividades Artísticas, de Espetáculos, desportivas e recreativas	55
Atividades Financeiras e de Seguros	32
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	24
Atividades de Saúde Humana E Apoio Social	24
Atividades de Informação e de Comunicação	20
Educação	15
Indústrias Extrativas	9
Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	4
Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	2

Fonte: *Síte* infoempresas.jn.pt

A maioria das empresas encontram-se na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe (37,2%) e na União das Freguesias de Campos e Vila Meã (21,2%).

O número de empresas não financeiras no concelho sofreu um decréscimo entre 2019 e 2020 e, desde esse ano, tem vindo a aumentar, totalizando no ano 2022 cerca de 1162 empresas.

Gráfico 7 – Evolução do n.º de empresas não financeiras no concelho de Vila Nova de Cerveira, 2012 - 2022 (N.º)



Fonte: PORDATA

No Concelho de Vila Nova de Cerveira, encontram-se sediadas 5 grandes empresas, que empregam 250 ou mais trabalhadores.

Em relação ao Mercado de Trabalho, verificava-se que, em 2021, a taxa de desemprego era de 5,8%, sendo inferior à registada a nível nacional (8,1%) e na Região Norte (8,4%). Comparativamente com os últimos dados dos censos de 2011, a taxa de desemprego ao nível do município é consideravelmente menor, passando de 9,7% para 5,8% em 2021.

De acordo com os relatórios estatísticos do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), em maio de 2024, estavam inscritas no Centro de emprego 247 pessoas.

Segundo os Censos 2021, a taxa de atividade registada no concelho e na grande maioria das freguesias foi ligeiramente superior a 50%, ou seja, em cada 100 pessoas residentes no concelho, mais de 50 encontravam-se em idade ativa e a trabalhar. Nesse mesmo ano, em cada 100 pessoas em idade ativa, quase 6 encontravam-se em situação de desemprego, registando o município a taxa de desemprego mais baixa da região nesse ano.

Tabela 7 - Taxa de atividade e desemprego da população residente no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (%)

Território	Taxa de Atividade ⁵	Taxa de desemprego ⁶
Portugal	53,5%	8,1%
Região Norte	53,7%	8,4%
Região do Alto Minho	48,7%	6%
Vila Nova de Cerveira	52,1%	5,8%

Fonte: PORDATA

Em 2021, o número total da população empregada, era de 3861. Destaca-se o facto de que a grande maioria se encontrava a trabalhar no setor terciário (2114 pessoas empregadas). Verifica-se que existem mais 205 homens empregados, em comparação com as mulheres.

⁵ **Taxa de atividade:** Taxa que permite definir o peso da população ativa (população com 15 e mais anos de idade) sobre o total da população (INE).

⁶ **Taxa de desemprego:** Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa (INE).

Tabela 8 - População empregada, residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o sexo e o ramo de atividade (2021) (N.º)

Território	População empregada			Ramo de atividade		
	Total	H	M	Primário	Secundário	Terciário
Vila Nova de Cerveira	3 861	2.033	1 828	95	1 652	2 114

Fonte: PORDATA, Censos 2021

Da população empregada, a grande maioria encontrava-se a trabalhar por conta de outrem (3009 pessoas).

Tabela 9 - População empregada, residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, por situação na profissão (2021) (N.º)

Território	Empregador	Trabalhador por conta própria	Trabalhador por conta de outrem	Outra situação
Vila Nova de Cerveira	347	425	3.009	55

Fonte: PORDATA, Censos 2021

É importante referir que, no ano 2021, 2388 residentes no concelho trabalhavam no município e 1142 tinham de se deslocar para outros municípios, incluindo estrangeiro, para desempenhar a sua atividade laboral.

Em 2019, 4410 pessoas encontravam-se a trabalhar por conta de outrem, nos estabelecimentos do concelho de Vila Nova de Cerveira, sendo que, a maioria tinha o 3º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário/ Pós-Secundário.

Tabela 10 - População empregada por conta de outrem nos estabelecimentos de Vila Nova de Cerveira, por nível de habilitações (2019) (N.º)

Total	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário e Pós-Secundário	Ensino Superior
4.410	217	600	1577	1485	527

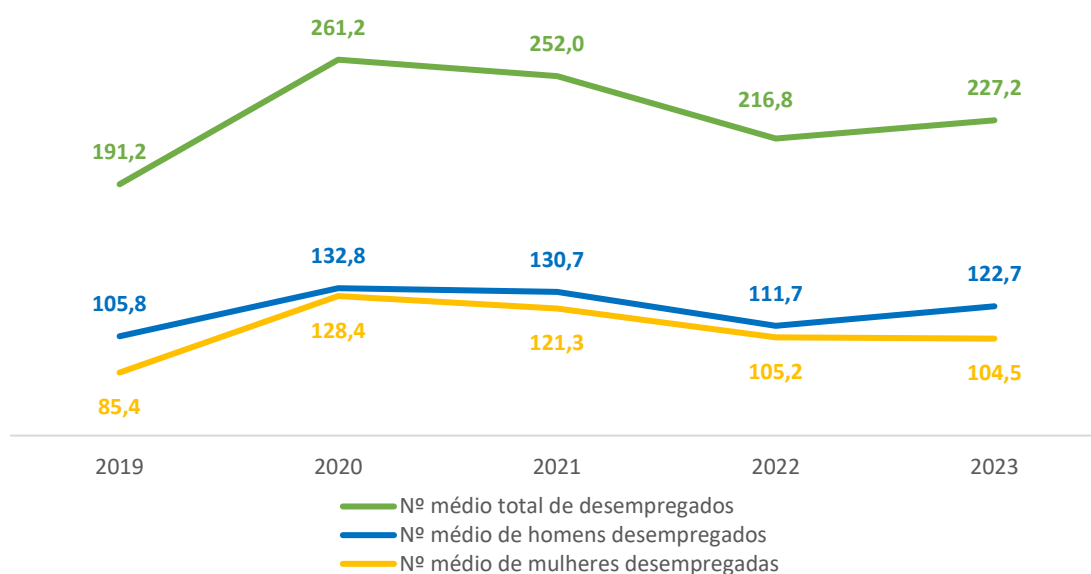
Fonte: PORDATA

Entre 2019 e 2020, o número médio do número de inscritos no Centro de Emprego aumentou, possivelmente devido aos constrangimentos provocados pela pandemia.

Em contrapartida, entre os anos 2020 e 2022, o número médio de pessoas em situação de desemprego no Concelho de Vila Nova de Cerveira, e que se encontravam inscritas no Centro de Emprego, diminuiu de forma significativa. Com exceção do ano 2023, que sofreu um ligeiro aumento.

Em termos de género, no período em análise (2019-2023) verifica-se que se mantém a predominância do sexo masculino no número de inscritos no Centro de Emprego.

Gráfico 8 – Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Vila Nova de Cerveira, inscritas no Centro de Emprego, segundo o sexo (N.º)



Fonte: PORDATA

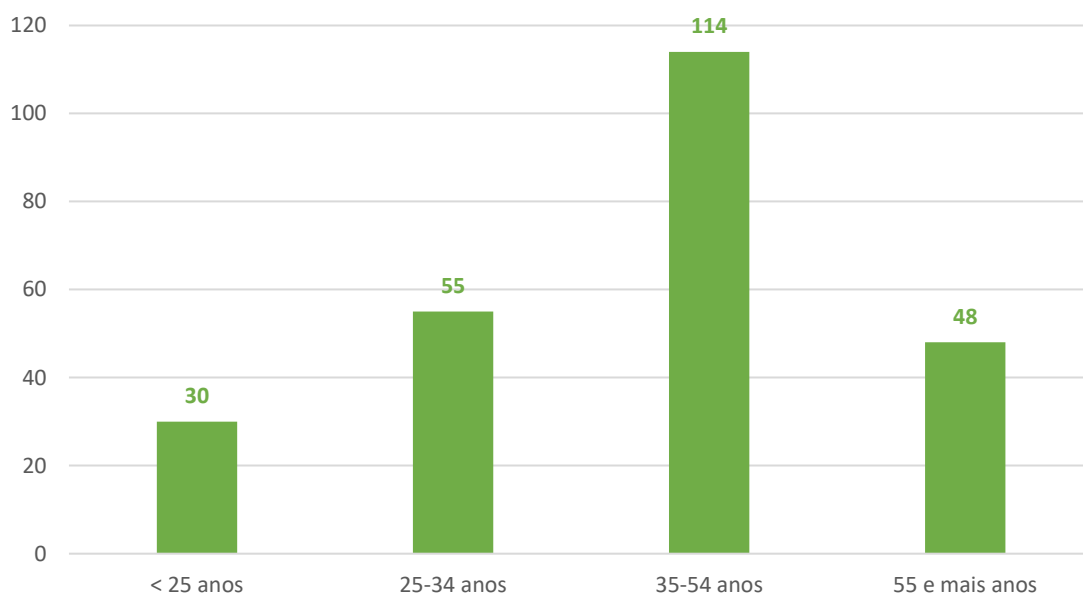
De acordo com as Estatísticas Mensais do IEFP, de maio de 2024, verifica-se que dos desempregados residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, são em maioria os indivíduos que procuram um novo emprego e que se encontram inscritos há menos de um ano. Ao nível da faixa etária a maioria tem entre 35 e 54 anos de idade (114).

Tabela 11 - Desemprego registado no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o sexo, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego (situação no fim do mês de maio de 2024) (N.º)

Território	Homens	Mulheres	Tempo de inscrição		Situação face à procura		Total
			< 1 Ano	1 Ano e +	1º Emprego	Novo Emprego	
Vila Nova de Cerveira	136	111	191	56	9	238	247

Fonte: IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos), maio de 2024

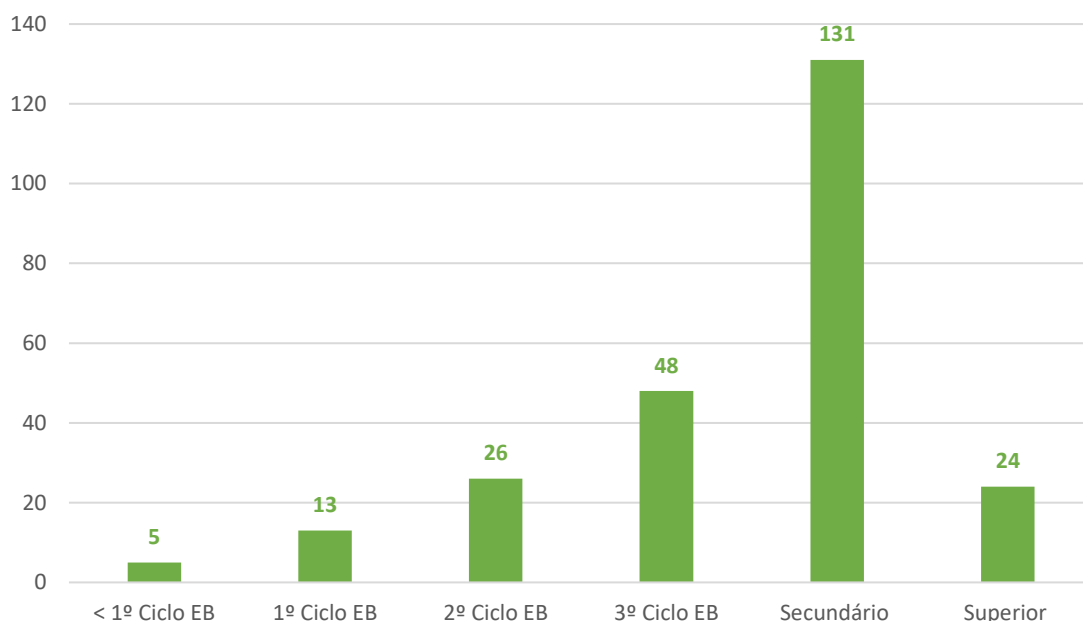
Gráfico 9 – Desemprego registado no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o grupo etário (situação no fim do mês de maio de 2024) (N.º)



Fonte: IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos), maio de 2024

À data de maio de 2024, a maioria das pessoas em situação de desemprego possuía o ensino secundário e o 3º ciclo do ensino básico, sendo a população com menos qualificações (inferior ao 1º CEB) a que se encontra em menor número.

Gráfico 10 – Desemprego registado no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo os níveis de escolaridade (situação no fim do mês de junho de 2024) (N.º)



Fonte: IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos), maio de 2024

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

O Município de Vila Nova de Cerveira dinamiza um Gabinete de Inserção Profissional, em parceria com o IEFP / Centro de Emprego do Alto Minho – Serviço de Emprego de Valença. O GIP tem como principal objetivo apoiar e acompanhar jovens e adultos desempregados na sua inserção profissional, disponibilizando informação profissional, colaborando na procura ativa de um emprego e promovendo um acompanhamento personalizado dos desempregados em fase inserção ou reinserção profissional.

De acordo com os dados facultados pelo GIP é possível constatar que, desde 2019:

- O número de ações de informação tem vindo a aumentar até ao ano de 2023, à exceção do ano de 2021, que sofreu uma ligeira descida;
- O número de ações de apoio à procura de emprego aumentou, de forma destacada nos anos 2021 e 2023;
- O número de ofertas de emprego diminuiu;
- A apresentação de pessoas em situação de desemprego a ofertas de emprego, foi superior nos anos 2020;
- 2020 foi o ano em que se registou maior número de colocações de pessoas em situação de desemprego;

- O apoio à utilização dos serviços online do IEFP diminuiu significativamente entre 2021 e 2023;
- As informações gerais, declarações, alteração/atualização de dados e receção de documentação, diminuiu entre 2021 e 2023.

Tabela 12 - Intervenções realizadas pelo GIP, entre os anos 2019 - 2023 (N.º)

	2019	2020	2021	2022	2023
Ações de informação	32	39	36	44	50
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	171	176	189	169	187
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	20	60	135	57	40
Receção e registo de ofertas de emprego	159	283	162	253	77
Apresentação de pessoas em situação de desemprego a ofertas de emprego	74	455	209	278	269
Colocação de pessoas em situação de desemprego em ofertas de emprego	20	106	96	54	45
Apoio à utilização dos serviços online do IEFP	-	-	73	6	5
Informações gerais, declarações, alteração/atualização de dados e receção de documentação	-	-	467	263	240

Fonte: GIP, 2024

Em Síntese:

- ▶ Vila Nova de Cerveira combina tradição agrícola, setor industrial e eventos culturais para sustentar a sua economia diversificada;
- ▶ Vila Nova de Cerveira é o 6º concelho da Região do Alto Minho com maior densidade de empresas e estabelecimentos por Km²;
- ▶ A maioria das empresas e dos estabelecimentos sediados no concelho (95,5%) tem menos de 10 trabalhadores;
- ▶ Existem 2003 empresas sediadas no concelho, enquadrando-se a maioria no sector do comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (24,5%), seguidas empresas que se dedicam à construção (14,9%) e em terceiro lugar, surgem as empresas relacionadas com as atividades de transportes e armazenagem (10,6%);
- ▶ A maioria das empresas encontra-se na União das freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe (37,2%) e na União das Freguesias de Campos e Vila Meã (21,2%);
- ▶ Existem em Vila Nova de Cerveira, ao nível de infraestruturas, dois Polos Industriais (Zona Industrial I e II) e o Parque Industrial (Fulão- investimento privado);
- ▶ A taxa de desemprego, em 2021, era de 5,8%, sendo inferior à registada a nível nacional (8,1%) e na Região Norte (8,4%);
- ▶ Em maio de 2024, estavam inscritas no Centro de Emprego 247 pessoas.

6.1.3. Habitação

Na Região do Alto Minho, Vila Nova de Cerveira é o concelho com menor número de edifícios de habitação familiar clássica e o segundo concelho com menor número de alojamentos familiares clássicos. Entre os anos de 2011 e 2021 verificou-se um aumento de 165 edifícios de habitação familiar clássica e alojamentos familiares clássicos.

Tabela 13 - Parque habitacional dos municípios da Região do Alto Minho (2011 e 2021) (N.º)

Território	Edifícios de habitação familiar clássica		Alojamentos familiares clássicos	
	2011	2021	2011	2021
Portugal	3556071	3629109	5879202	6002874
Região Norte	1214491	1244122	1853531	1902343
Região do Alto Minho	121336	124304	151077	154980
Arcos de Valdevez	15388	15757	17303	17722
Caminha	9347	9586	13953	14369
Melgaço	7017	7072	7599	7662
Monção	11744	11922	13449	13682
Paredes de Coura	5757	5889	6097	6234
Ponte da Barca	6843	7052	8010	8258
Ponte de Lima	19769	20463	22010	23043
Valença	6845	7064	8148	8399
Viana do Castelo	33028	33736	48340	49278
Vila Nova de Cerveira	5598	5763	6168	6333

Fonte: PORDATA

De acordo com os Censos 2021, concluiu-se que é na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe e na União das Freguesias de Campos e Vila Meã onde se situa maior percentagem de edifícios, com 15,3% cada. Seguindo-se a Freguesia de Gondarém, com 11,8%.

Analisando a tabela 14, entre 2011 e 2021, no concelho de Vila Nova de Cerveira, registou-se um aumento do número de edifícios, com um total de 52 edifícios.

As freguesias que apresentaram maior aumento do número de edifícios foram: União das Freguesias de Reboreda e Nogueira (+36 edifícios), União das Freguesias de Campos e Vila Meã (+32 edifícios) e Freguesia de Loivo (+18 edifícios). Nas Freguesias de Sopo, Gondarém e na União das Freguesias de Candemil e Gondar registou-se uma

diminuição do número de edifícios, comparativamente com o ano 2011 (menos 21, 25 e 11 edifícios, respetivamente).

Tabela 14 - Edifícios, por freguesia (2021) (N.º e %)

Freguesia	N.º	%	Freguesia	N.º	%
Cornes	290	5,2	Sopo	423	7,5
Covas	641	11,4	UF Campos e Vila Meã	862	15,3
Gondarém	667	11,8	UF Candemil e Gondar	253	4,5
Loivo	502	8,9	UF Reboreda e Nogueira	652	11,5
Mentrestido	224	4,0	UF Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	857	15,2
Sapardos	261	4,6	Vila Nova de Cerveira (concelho)	5632	100,0

Fonte: INE, Censos 2021

Através da análise da tabela 15, concluiu-se que o tipo de utilização dos edifícios em cada freguesia/ União das Freguesias destina-se para fins residenciais (edifícios exclusivamente residenciais). Todas as Freguesias/ União das Freguesias, à exceção de Sopo e UF Candemil e Gondar apresentaram um aumento do número de edifícios exclusivamente residenciais, entre 2011 e 2021.

Tabela 15 - Tipo de utilização dos Edifícios, por freguesia (2011 e 2021) (N.º)

Território	2011			2021		
	Exclusivamente residenciais (100%)	Principalmente residenciais (de 50% a 99%)	Não residenciais (até 49%)	Exclusivamente residenciais (100%)	Principalmente residenciais (de 50% a 99%)	Não residenciais (até 49%)
Vila Nova de Cerveira (concelho)	5389	154	28	6195	19	0
Cornes	282	1	2	294	0	0
Covas	624	4	4	646	0	0
Gondarém	680	7	5	700	0	0
Loivo	481	3	0	538	5	0
Mentrestido	212	6	0	225	0	0
Sapardos	252	9	0	261	0	0
Sopo	441	2	1	425	0	0
UF Campos e Vila Meã	784	42	4	917	2	0
UF Candemil e Gondar	258	5	1	253	0	0

Território	2011			2021		
	Exclusivamente residências (100%)	Principalmente residências (de 50% a 99%)	Não residências (até 49%)	Exclusivamente residências (100%)	Principalmente residências (de 50% a 99%)	Não residências (até 49%)
UF Reboreda e Nogueira	606	4	6	659	0	0
UF Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	778	71	5	1277	12	0

Fonte: INE, Censos 2021

Segundo os Censos 2021, no que respeita à proporção de edifícios com necessidades de reparação, cerca de 28 edifícios em cada 100, necessitam de reparações, no Concelho de Vila Nova de Cerveira. As freguesias que apresentavam maior proporção de edifícios com necessidades de reparação são Gondarém (46,5%); Mentrestido (39,7%), e Sapardos (38,3%), tendo um valor muito superior registado no Concelho.

Tabela 16 - Proporção de edifícios com necessidades de reparação dos edifícios no concelho de Vila Nova de Cerveira, por freguesia (2021) (%)

Território	Proporção de edifícios com necessidades de reparação (%)
Vila Nova de Cerveira (concelho)	20,73
Campos	6,74
Candemil	29,01
Cornes	41,40
Covas	30,38
Gondar	25,49
Gondarém	19,94
Loivo	7,23
Lovelhe	5,36
Mentrestido	51,38
Nogueira	32,77
Reboreda	20,96
Sapardos	22,99
Sopo	11,49
Vila Meã	4,94
Vila Nova de Cerveira	25,87

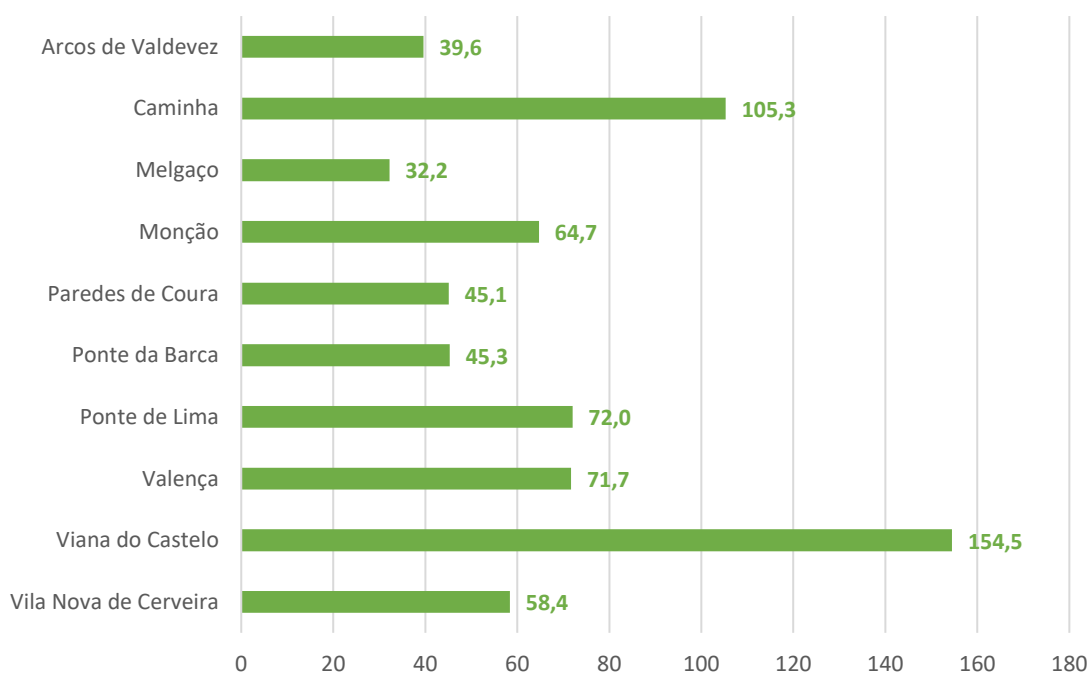
Fonte: INE, Censos 2021

Alojamentos Familiares

Em 2021, Vila Nova de Cerveira apresentava-se como o sexto concelho da Região do Alto Minho com maior densidade de alojamentos por Km². O nº médio de alojamentos por Km² no concelho era de 58,4 alojamentos/Km².

No ano 2021, as Freguesias/União das Freguesias do concelho que apresentavam maior densidade de alojamentos foram a União de Freguesias Vila Nova de Cerveira e Lovelhe (187,1); Freguesia de Loivo (105,4) e a União das Freguesias de Campos e Vila Meã (105,0). Pelo contrário, foi na freguesia de Covas e na União das Freguesias de Candemil e Gondar, que se registou menor densidade de alojamentos por Km² (22,6 e 23,4, respetivamente).

Gráfico 11 – Densidade de alojamentos na Região do Alto Minho em 2021 (N.º de Alojamentos/Km²)



Fonte: PORDATA

Tendo em conta os Censos de 2021, existiam no concelho um total de 6.221 alojamentos (familiares e coletivos) dos quais 99,9% correspondiam a alojamentos

familiares e os restantes 0,1% a alojamentos coletivos. Relativamente aos alojamentos não clássicos, nomeadamente alojamentos móveis, barracas e casas rudimentares de madeira, apenas existiam 2, distribuídos pela União das Freguesias de Campos e Vila Meã e pela União das Freguesias de Reboreda e Nogueira. No respeitante aos alojamentos coletivos, estes representam um número pouco significativo no concelho, existindo apenas 5, sendo que 2 estão localizados na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, 1 na União das Freguesias de Reboreda e Nogueira, 1 na Freguesia de Sopo e 1 na Freguesia de Covas.

Tabela 17 - Tipologia de alojamentos do concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (N.º)

Território	Total	Alojamentos familiares		Alojamentos coletivos
		Clássicos	Não clássicos	
Vila Nova de Cerveira (concelho)	6221	6214	2	5
Cornes	294	294	0	0
Covas	647	646	0	1
Gondarém	700	700	0	0
Loivo	543	543	0	0
Mentrestido	225	225	0	0
Sapardos	261	261	0	0
Sopo	426	425	0	1
União das Freguesias de Campos e Vila Meã	920	919	1	0
União das Freguesias de Candemil e Gondar	253	253	0	0
União das Freguesias de Reboreda e Nogueira	661	659	1	1
União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	1291	1289	0	2

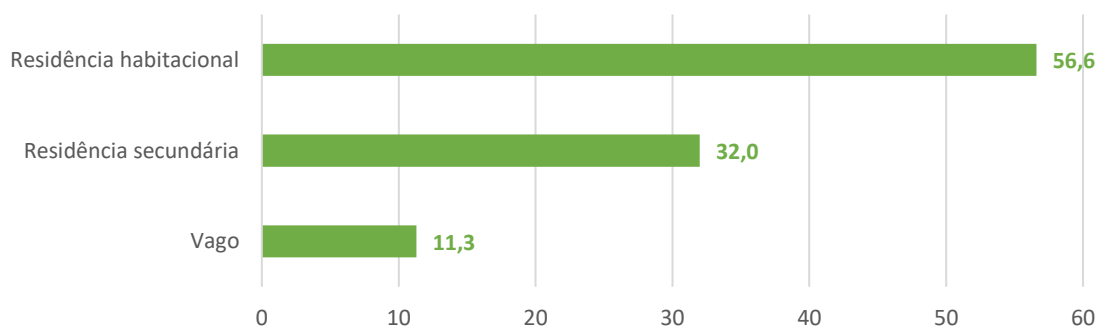
Fonte: Censos 2021

Vila Nova de Cerveira é considerado um concelho maioritariamente de residência, uma vez que 56,6% dos alojamentos familiares do município são utilizados como residências habituais.

Uma das características habitacionais do Concelho de Vila Nova de Cerveira é a existência de um número significativo de alojamentos familiares vagos existentes (11,3%) ou de residência secundária (32,0%). Sendo na União das Freguesias de Candemil e Gondar, na Freguesia de Gondarém e na Freguesia de Loivo, onde existia a maior percentagem desses alojamentos vagos, face ao número total de alojamentos da freguesia (15,4%; 13,7%; 13,1%, respetivamente).

Este facto ocorre da forte presença de população emigrante que ainda mantém as suas raízes e património familiar e do aumento de segunda residência para férias e lazer na região.

Gráfico 12 – Forma de ocupação dos alojamentos familiares no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (%)



Fonte: PORDATA, Censos 2021

Tabela 18 - Forma de ocupação dos alojamentos familiares do concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (N.º e %)

Território	Alojamentos familiares						
	Total	De residência habitual		De uso sazonal ou secundário		Vagos	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
Vila Nova de Cerveira (concelho)	6221	3519	56,6	1991	32,0	704	11,3

Fonte: PORDATA, Censos 2021

Relativamente ao regime de ocupação dos alojamentos de residência habitual do município, o número de alojamentos com proprietário ocupante é superior ao número de alojamentos ocupados por arrendatário.

Tabela 19 - Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual (2021) (N.º e %)

Território	Total	Alojamentos com Proprietário Ocupante		Alojamentos Arrendados		Outras situações	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
Vila Nova de Cerveira (concelho)	3519	2841	80,7%	458	13,0%	220	6,3%

Fonte: INE, Censos 2021

Reabilitação de Habitações

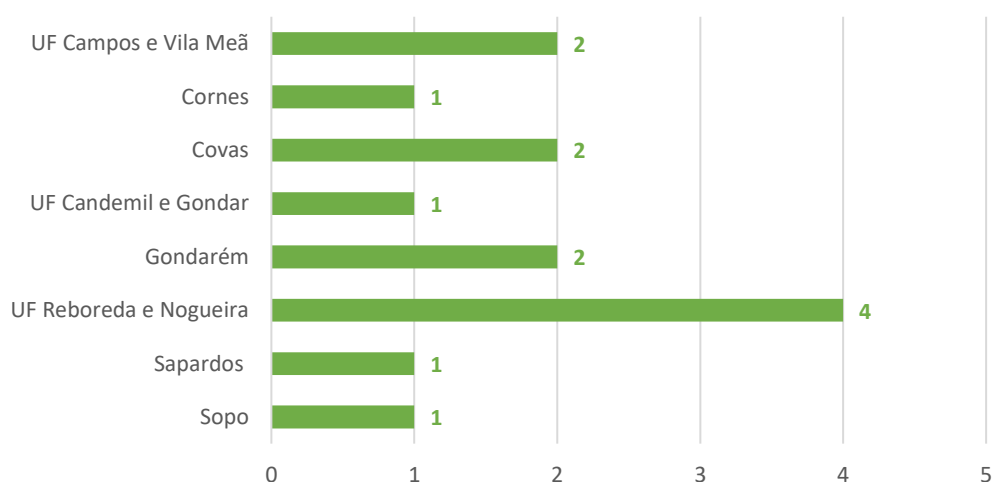
A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira apoia a construção de habitação própria e a reabilitação de habitação degradada através do Regulamento Municipal de Apoio à Construção e à Reabilitação de Habitação Própria para Famílias Vulneráveis. No ano de 2024, o regulamento municipal foi reformulado tendo sido uma das maiores inovações a inclusão do apoio a regularização de situações habitacionais irregulares.

Entre 2019 e 2024, este apoio foi marcado por alguma instabilidade, quer por constrangimentos legais das habitações, quer por dificuldades na aplicabilidade do anterior regulamento. Entre 2019 e 2024 foram registados 14 pedidos, com maior incidência no presente ano (5 requerimentos).

Entre 2019 e 2023, dos 9 pedidos de apoio, foram aprovados 2 no ano de 2022 (Nogueira e Reboreda) e registou-se uma desistência. Quatros dos pedidos eram situações referenciadas na Estratégia Local de Habitação (ELH) e, portanto, reencaminhadas para serem enquadradas no âmbito deste programa.

O processo de análise das candidaturas do ano de 2024 está, de momento, em curso. Ressalva-se que dos processos entrados em 2024, 40% são referentes à regularização da situação habitacional.

Gráfico 13 – Pedidos de apoio para conservação de habitações, por freguesia (2019 - julho 2024)



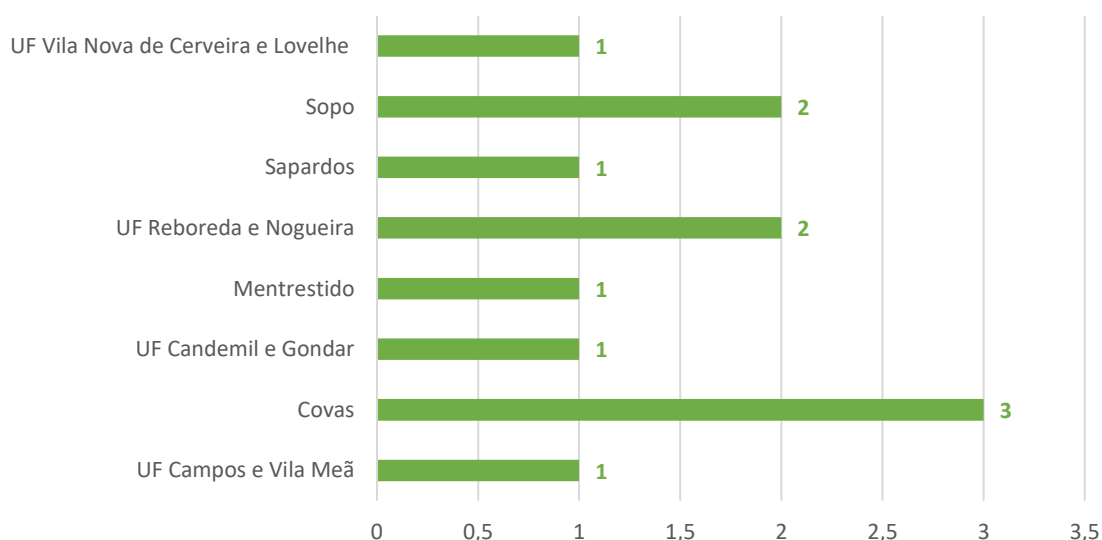
Fonte: CM Vila Nova de Cerveira

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem em curso a implementação da Estratégia Local de Habitação do Concelho, com o apoio do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), tendo como objetivo apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Em novembro de 2020, foram identificados como beneficiários diretos em condições indignas 89 agregados constituídos por 210 pessoas, registando-se entre três dezenas de idosos e quatro dezenas de doentes. A Estratégia Local de Habitação foi reformulada e aprovada em setembro de 2023. As alterações contemplaram a revisão dos beneficiários diretos e a adequação das medidas previstas com a introdução de novas soluções: Reabilitação de habitações de beneficiários diretos, Reabilitação de fogos do património municipal e de junta de freguesia e Construção de fogos novos. Assim, no total, foram abrangidos 129 beneficiários diretos.

No âmbito da Estratégia Local de Habitação / Plano de Recuperação e Resiliência – ELH / PRR, foram submetidas, entre 2023 e 2024 (abril), 12 candidaturas de beneficiários diretos. Foram concluídas duas obras de reabilitação e registou-se uma desistência por motivos familiares.

Gráfico 14 - Candidaturas à Estratégia Local de Habitação, no Concelho de Vila Nova de Cerveira, (2023 - julho de 2024) (Nº)



Fonte: CM Vila Nova de Cerveira

Foram ainda submetidas candidaturas do Município de Vila Nova de Cerveira para a reabilitação dos fogos sociais do Bairro Social da Mata Velha, na Freguesia de Loivo e para a construção de 6 fogos, na União das Freguesias de Campos e Vila Meã. A União das Freguesias de Campos e Vila Meã apresentou também candidatura para reabilitação de duas habitações.

Património Municipal Habitacional

Segundo o Inquérito à caracterização da habitação social (2015), o concelho de Vila Nova de Cerveira ocupa o sexto lugar de municípios da Região do Alto Minho com maior número de edifícios de habitação social e de fogos de habitação social. Estes dados indicam a existência de 34 edifícios de habitação social no concelho, aglomerando 63 fogos de habitação social. Destes fogos, destaca-se que 60 encontravam-se arrendados.

Tabela 20 - Edifícios e fogos de habitação social por município da Região do Alto Minho (2015)

Território	Edifícios de habitação social	Fogos de habitação social	
	Total 2015	Total 2015	Arrendados 2015
Portugal	26 195	119 691	112188
Região Norte	6106	41949	39706
Região do Alto Minho	471	1186	1054
Arcos de Valdevez	48	101	101
Caminha	7	19	19
Melgaço	18	18	18
Monção	115	129	94
Paredes de Coura	1	1	1
Ponte da Barca	25	130	111
Ponte de Lima	36	189	169
Valença	91	94	89
Viana do Castelo	96	442	392
Vila Nova de Cerveira	34	63	60

Fontes: INE – Inquérito à caracterização da habitação social

Dados mais recentes da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, indicam que à data de junho de 2024, o Município de Vila Nova de Cerveira possuía 59 fogos,

distribuídos pelo Bairro Social da Mata Velha, na Freguesia de Loivo, pelo Bairro Alto das Veigas e Bairro da Calçada, na sede do concelho.

Comparativamente aos dados do Diagnóstico Social de Vila Nova de Cerveira do ano 2021, verifica-se uma redução de um fogo de habitação social municipal por alienação do património (venda).

Tabela 21 - Distribuição dos fogos de Habitação Social Municipal, por tipologia e por freguesia (julho de 2024) (N.º)

Bairro / Território	Freguesia	Tipologia		N.º total
Bairro Alto das Veigas	Vila Nova de Cerveira	T3		3
Bairro da Calçada	Vila Nova de Cerveira	T2	1	4
		T3	2	
		T4	1	
Bairro Social da Mata Velha	Loivo	T2	14	52
		T3	38	
Vila Nova de Cerveira (Concelho)		T2	15	59
		T3	43	
		T4	1	

Fonte: CM Vila Nova de Cerveira, 2024

Quem reside nos fogos de habitação social municipal?

O Município de Vila Nova de Cerveira assume dois tipos de regime de arrendamento das suas habitações: 96,6% são em regime de arrendamento apoiado e 3,4% no regime de arrendamento urbano.

Bairro Alto das Veigas

Bairro concluído no início da década de 70, composto por 3 edifícios, com um total de 54 habitações, 3 das quais são da propriedade do município (2 encontram-se arrendadas através de regime de arrendamento apoiado e 1 através de arrendamento urbano).

Atualmente, nas habitações com regime de arrendamento apoiado, residem 5 pessoas de nacionalidade portuguesa (uma família nuclear com filhos e uma família com 1 elemento).

Bairro da Calçada

Bairro construído na década de 80, constituído por 4 edifícios, com um total de 54 habitações, 4 das quais são da propriedade do município (2 encontram-se arrendadas através de regime de arrendamento apoiado). Atualmente, nas habitações com regime de arrendamento apoiado, residem 2 pessoas de nacionalidade portuguesa (isolados).

Bairro Social da Mata Velha

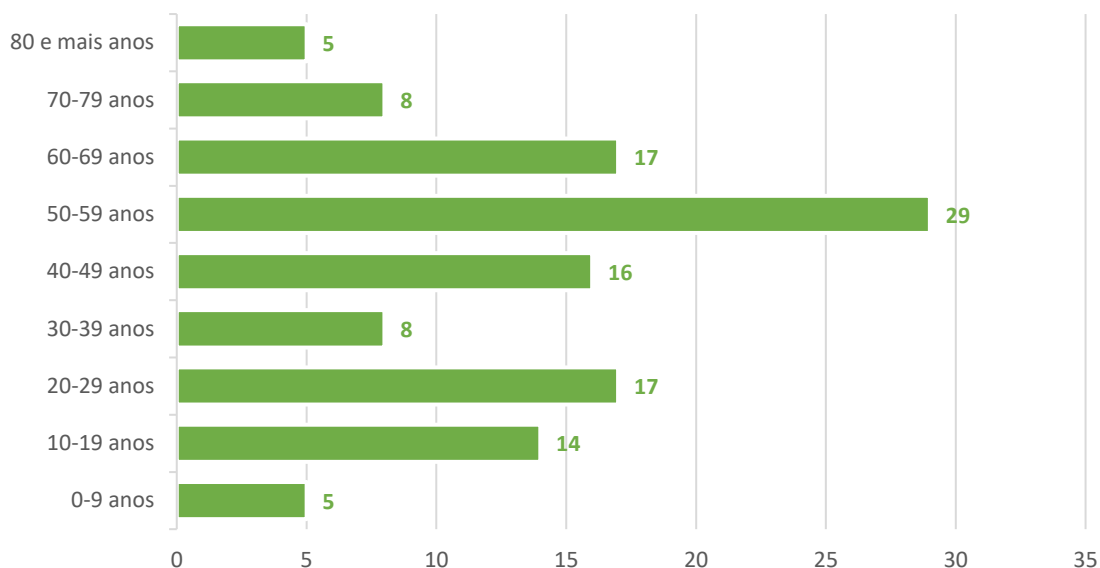
Bairro construído em duas fases distintas. A primeira fase foi concluída em 1999, com 42 fogos e possibilitou o realojamento dos moradores do antigo Bairro da Mata Velha. A segunda fase foi concluída em 2002, com 32 fogos e permitiu realojar os moradores do Bairro do Areal (extinto) e de várias famílias carenciadas. O Bairro é constituído por 74 habitações geminadas, 52 das quais são da propriedade do município. Atualmente residem nas habitações 112 pessoas, das quais 108 têm nacionalidade portuguesa, 1 angolana e 5 guineense. Grande parte das famílias residentes nas habitações sociais do Bairro são famílias com 1 elemento (13), seguido das famílias monoparentais (11), de famílias nucleares com filhos (7), e de famílias alargadas (5).

A maioria dos residentes nas habitações sociais municipais tem entre 50 e 59 anos (29 pessoas, 24,4%), seguindo-se a faixa etária dos 60 aos 69 anos e a faixa etária dos 20 aos 29 anos, com 17 residentes em ambas.

Comparando com os dados de 2003, constata-se uma diminuição de cerca de 52% da população residente no bairro (213 pessoas em 68 fogos sociais ocupados). Verifica-se ainda uma redução significativa de famílias nucleares com filhos, sendo que em 2003, registavam-se 34 famílias e atualmente apenas 7. A dimensão dos agregados também sofreu uma alteração, com a redução dos números de elementos por agregados familiares. Em 2003, predominavam agregados familiares com 3 a 5 elementos e atualmente, predominam famílias com 2 elementos, sendo uma das causas apontadas a saída dos filhos.

De igual modo, verificou-se alterações das faixas etárias predominantes. Em 2003, residiam no Bairro Social, 76 crianças/jovens dos 0 aos 19 anos, sobressaindo os jovens com idade entre os 15 e 19 (30). A segunda faixa etária com grande relevo, em 2003, era a dos 35 aos 39 anos, com 27 pessoas.

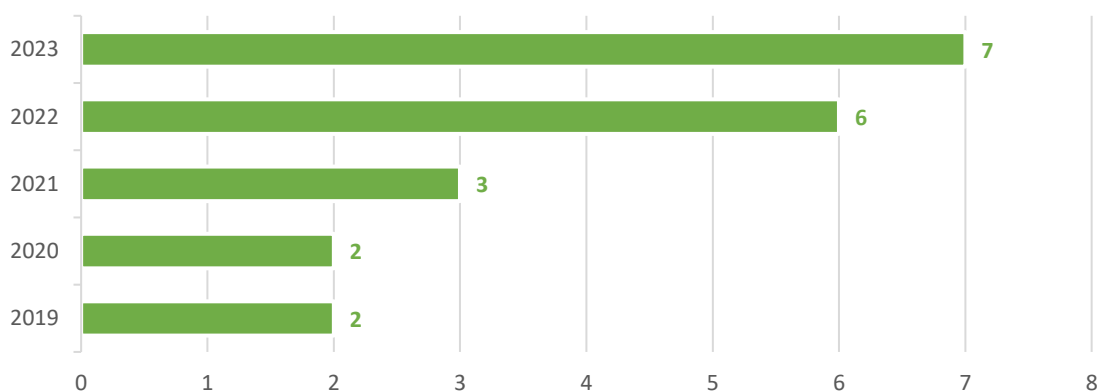
Gráfico 15 – Residentes nas habitações sociais municipais, por grupo etário (julho 2024) (N.º)



Fonte: CM Vila Nova de Cerveira, 2024

Entre 2019 e 2023, o número de processos em lista de espera e análise para atribuição de habitação social veio a aumentar. No ano 2023 registou-se o maior número de processos dos últimos 5 anos (7 pedidos).

Gráfico 16 – Processos em lista de espera e análise para habitação social, (2019 – 2023) (N.º)



Fonte: CM Vila Nova de Cerveira, 2024

Mercado de arrendamento habitacional

Nos últimos anos, o valor das rendas tem sofrido um aumento tanto no território nacional, como em Vila Nova de Cerveira.

Analisando os Censos, o valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados passou de 244,05€, em 2011, para 286,08€, em 2021. O valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento também tem vindo a aumentar na maioria dos concelhos da Região do Alto Minho e Vila Nova de Cerveira não é exceção. Em Vila Nova de Cerveira, entre 2019 e 2023, o valor mediano das rendas por m² aumentou 0,39€, encontrando-se atualmente nos 3,63€/m². Ainda assim, é um dos concelhos da Região do Alto Minho que apresenta um valor mediano das rendas por m² mais baixo.

Tabela 22 - Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, na Região do Alto Minho (2019 - 2023) (€)

Território	Valor mediano das rendas por m ²				
	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	5,32	5,61	6,04	6,52	7,21
Região Norte	4,62	4,85	5,22	5,58	6,25
Região do Alto Minho	3,83	4,00	4,34	4,68	5,32
Arcos de Valdevez	2,78	3,13	3,19	3,77	3,98
Caminha	4,00	4,00	4,21	4,50	4,74
Melgaço	-	-	-	2,58	3,67
Monção	3,50	3,37	3,78	4,21	4,55
Paredes de Coura	-	2,86	-	3,23	3,24
Ponte da Barca	2,83	2,88	3,03	3,37	3,33
Ponte de Lima	3,28	3,51	3,70	4,42	4,93
Valença	3,18	3,48	3,76	3,77	4,30
Viana do Castelo	4,48	4,73	4,88	5,48	6,31
Vila Nova de Cerveira	3,24	3,13	3,39	3,98	3,63

Fonte: INE, Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local

Arrendamento jovem – Porta 65 Jovem

No âmbito das medidas do IHRU, é facultado um apoio ao arrendamento jovem – Porta 65 Jovem, que abrange jovens entre os 18 e 35 anos, mediante candidatura. Em Vila Nova de Cerveira, no ano de 2023, foram aprovadas 8 novas candidaturas e não consecutivas. À data de maio de 2024, verificaram-se 2 candidaturas subsequentes, consecutivas e ininterruptas e 4 novas candidaturas e não consecutivas

Em Síntese:

- ▶ Em 2021, Vila Nova de Cerveira foi o concelho da Região do Alto Minho com menor número de edifícios de habitação familiar clássica e o segundo concelho com menor número de alojamentos familiares clássicos, 5.763 e 6.168, respetivamente, maioritariamente para uso exclusivamente residencial;
- ▶ Segundo os Censos de 2021, existiam no concelho 5.632 edifícios. É na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, na União das Freguesias de Campos e Vila Meã, e na Freguesia de Gondarém que se concentra maior percentagem de edifícios do concelho (15,2%, 15,3% e 11,8%, respetivamente);
- ▶ No ano 2021, 28 edifícios em cada 100 necessitavam de reparações;
- ▶ Vila Nova de Cerveira é o sexto concelho da Região do Alto Minho com maior densidade de alojamentos por Km² (58,4). No ano 2021, as Freguesias/União das Freguesias do concelho que apresentavam maior densidade de alojamentos foram a União das freguesias Vila Nova de Cerveira e Lovelhe (187,1); Freguesia de Loivo (105,4) e a União das Freguesias de Campos e Vila Meã (105,0);
- ▶ À data dos Censos de 2021 existiam no concelho 6.214 alojamentos familiares clássicos dos quais 56,6 % eram residências habituais;
- ▶ Em 2021, existiam no concelho 2 alojamentos familiares não clássicos (alojamentos móveis, barracas e/ou casas rudimentares de madeira);
- ▶ Em 2023, Vila Nova de Cerveira era o terceiro município da Região do Alto Minho com o valor mediano mais baixo das rendas, por m², de novos contratos de arrendamento (3,63€/m²);
- ▶ Segundo o Inquérito à caracterização da habitação social (2015), Vila Nova de Cerveira foi o sexto município da Região do Alto Minho com maior número de edifícios e de fogos de habitação social;
- ▶ À data de julho de 2024, existiam 59 fogos de habitação social, da propriedade do município, distribuídos pelo Bairro Alto das Veigas, Bairro da Calçada e Bairro Social da Mata Velha, onde residem 119 pessoas em regime de arrendamento apoiado;

- ▶ No âmbito do arrendamento jovem apoiado – Porta 65 jovem, em Vila Nova de Cerveira, no ano de 2023, foram aprovadas 8 novas candidaturas e não consecutivas. À data de maio de 2024, verificaram-se 2 candidaturas subsequentes, consecutivas e ininterruptas e 4 novas candidaturas e não consecutivas.

6.1.4. Saúde

Caracterização dos recursos em Saúde

No ano de 2022, o Concelho de Vila Nova de Cerveira, apresentava um rácio de médicos abaixo do valor registado a nível nacional (5,8), na Região Norte (5,9) e na Região do Alto Minho (4,3), existindo no concelho, aproximadamente, 3 médicos por cada 1000 habitantes.

Existiam, em Vila Nova de Cerveira, em média, 0,3 farmácias por cada 1000 habitantes, valor este igual à média nacional e regional.

Relativamente ao número de enfermeiros existiam, 3,6 enfermeiros por 1000 habitantes no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, valor este abaixo do registado a nível nacional, no ano de 2022.

Tabela 23 - Indicadores de saúde nacional, regional e concelho de Vila Nova de Cerveira (2022) (N.º)

Território	Médicas/os por 1000 habitantes	Enfermeiras/os por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes
Portugal	5,8	7,8	0,3
Região Norte	5,9	7,9	0,3
Região do Alto Minho	4,3	7,4	0,3
Vila Nova de Cerveira	3,2	3,6	0,3

Fonte: INE

O Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira integra a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Entidade Pública Empresarial (ULSAM, E. P. E.) que abrange duas Unidades Hospitalares (Hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo e Conde de Bertandos, em Ponte de Lima); O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES do Alto Minho) e a Unidade de Saúde Pública.

O Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira é composto por: Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) “Saúde em Movimento”, Unidade de Serviços e Apoio Geral (USAG) e pela Extensão de Saúde de Covas.

Tabela 24 - Rede de Unidades de Cuidados de Saúde - Concelho Vila Nova de Cerveira (julho de 2024)

	Denominação das Unidades de Cuidados de Saúde
UCSP Vila Nova de Cerveira	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Vila Nova de Cerveira
UCC	Unidade de Cuidados na Comunidade Saúde em Movimento
USAG	Unidade de Serviços e Apoio Geral de Vila Nova de Cerveira
Extensão de Saúde de Covas	

Fontes: SNS-BI-CSP (consultado em julho, 2024)

Ao nível dos recursos humanos afetos às Unidades de Saúde de Vila Nova de Cerveira, foi possível apurar que a **UCSP** integra 5 médicos, 7 enfermeiros e 1 assistente social; a **UCC** integra 6 enfermeiros com apoio parcial de 1 médico e 1 assistente social da USCP e apoio parcial de 1 nutricionista e 1 fisioterapeuta da ULSAM; e a **USAG** integra 5 assistentes técnicos.

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

A UCSP de Vila Nova de Cerveira, tem como missão garantir a prestação de cuidados de saúde personalizados à população inscrita no Centro de Saúde. À data de julho de 2024, contava com 8740 utentes inscritos.

Em julho de 2024, verificou-se que 82,7% dos utentes inscritos têm médico de família. Por sua vez, 17,1% de utentes apresentam-se sem médico de família (correspondendo a 1495 utentes) e 15 utentes não têm médico de família por opção.

É importante salientar que o aumento de migrantes no concelho, provocou um aumento significativo de consultas no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, nomeadamente consultas abertas, consultas de gravidez e consultas de saúde infantojuvenil. No entanto, a maioria destes migrantes não constam no número de inscritos do Centro de Saúde por não possuírem os devidos documentos que regularizem a situação. Neste sentido, são contabilizados como inscrições esporádicas, não permitindo desta forma justificar o pedido de mais um médico no Centro de Saúde. Assim, foi criado um acordo interno para ser nomeado uma equipa de referência (médico e enfermeiro) para as consultas de gravidez e consultas de saúde infantil até aos dois anos de idade.

Tabela 25 - Utentes inscritos nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários do concelho de Vila Nova de Cerveira (julho 2024) (N.º)

	N.º total de inscritos	C/ médico de família		S/ médico de família		S/ medico de família por opção	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
UCSP Vila Nova de Cerveira	8.740	7.230	82,7	1.495	17,1	15	0,2

Fonte: SNS – BI-CSP (consultado em julho, 2024)

Os Serviços prestados na UCSP são, em grande maioria, consultas do âmbito da medicina geral e familiar, na saúde do Adulto e do Idoso, Saúde infantojuvenil, de planeamento familiar e saúde materna, diabetes e Hipertensão Arterial. Para além disso, realiza rastreios do Cancro do Colo do Útero (RCCU), do Cancro do Cólon e Reto (RCCR), de Saúde Visual Infantil (RSVI) e Retinopatia diabético.

Ao nível das consultas de enfermagem, destacam-se aquelas que tiveram maior procura em 2023, as relacionadas com os programas anteriores (consultas de equipa medico-enfermagem) e consultas para tratamentos (feridas, tratamentos derivados de CA, etc.).

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

A UCC de Vila Nova de Cerveira tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção. Presta cuidados de saúde e apoio social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atuam, ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio, à família.

Programa Nacional de Saúde Reprodutiva

Neste programa, a UCC de Vila Nova de Cerveira desenvolve os seguintes projetos:

- **Curso de Preparação para o Parto e Parentalidade (CPPP):**
No ano de 2023 participaram neste curso 79 grávidas, das quais 12 eram oriundas a outro concelho.
- **Curso de Recuperação Pós-Parto (CRPP).**

Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)

Integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a ECCI presta cuidados domiciliários de enfermagem, médicos, de reabilitação e apoio social às pessoas em situação de perda de autonomia, doenças terminais ou em processo de convalescença, cuja situação não quer internamento hospitalar.

Através da tabela 26, verificou-se um aumento do número de utentes referenciados para a ECCI, entre 2019 e 2023. Os motivos de referenciação de maior destaque referem-se à necessidade de Cuidados de Enfermagem Geral e Cuidados de Reabilitação/Fisioterapia.

Tabela 26 - Evolução dos utentes da ECCI, por motivo de referenciação, entre 2019 – 2023 (Nº)

Ano	Total de utentes	Motivo de referenciação		
		Cuidados de Enfermagem Geral	Ações Paliativas	Cuidados de Reabilitação/Fisioterapia
2019	27	21	3	15
2020	35	24	4	14
2021	37	18	11	13
2022	37	14	9	12
2023	43	19	15	12

Fonte: Dados da UCC, 2024

Saúde Escolar

No âmbito da Saúde Escolar são desenvolvidos, em parceria com a Unidade de Saúde Pública e com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, os seguintes programas:

- **PASSE – Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar**

Tem como objetivo promover conhecimentos e comportamentos alimentares saudáveis, bem como contribuir para um ambiente promotor de saúde, em especial no que se refere à alimentação.

- **PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual e Saúde Escolar**

Apoia a implementação da Educação Sexual nas escolas, de uma forma estruturada e sustentada, envolvendo um trabalho conjunto entre profissionais de saúde escolar e professores.

No ano letivo 2023/2024 foram abrangidos pelo Programa PRESSE, 900 crianças do 1º ciclo ao Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira.

- **Projeto SOBE – Saúde Oral nas Bibliotecas Escolares**

Tem como objetivo promover comportamentos saudáveis com as Bibliotecas Escolares.

No ano letivo 2023/2024 foram abrangidas no Projeto SOBE 249 crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo, do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

- **Verniz de Fluor**

O Programa de Aplicação de Verniz de Fluor é destinado a prevenir cáries dentárias em crianças que frequentam o Pré-escolar e o 1º ciclo do Ensino Básico.

- **Cheque Dentista**

Os Cheques Dentista são guias que dão acesso a um conjunto de cuidados de Medicina Dentária. Abrange diversas áreas como prevenção, diagnóstico e tratamento.

No ano letivo 2023/2024 foram abrangidos pelo Cheque Dentista 257 crianças do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira.

- **Heróis da Fruta**

Programa de Combate à má nutrição infantil.

No ano letivo 2023/2024 foram abrangidas no Programa Heróis da Fruta 93 crianças do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira.

Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA)

O GIAA é espaço de informação e apoio no âmbito da Educação para Saúde, com o objetivo geral de promover a saúde integral dos jovens nas várias dimensões do bem-estar físico, mental e social.

Funciona no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira semanalmente, à terça-feira, das 14h às 15:30h.

No ano letivo 2023/2024 foram realizados 133 atendimentos.

Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)

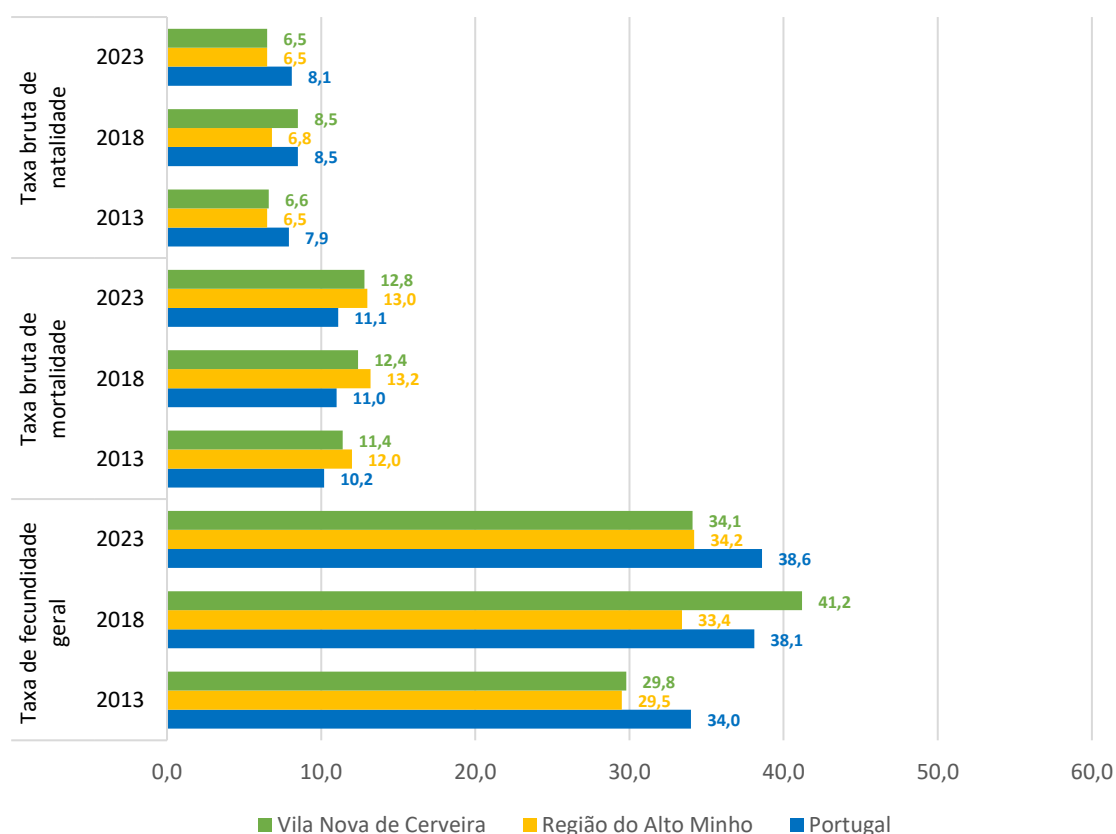
No âmbito das suas competências como primeira instância na área da infância e juventude, a UCC tem uma equipa multidisciplinar que compõe o Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco.

No ano de 2023 foram acompanhadas 13 crianças/jovens em risco (ver subcapítulo 6.2.2 Crianças e Jovens).

Indicadores de Saúde

As taxas de natalidade, mortalidade e fecundidade⁷ são indicadores demográficos, relacionados com a saúde da população. Através do gráfico 17 abaixo explanado, o concelho de Vila Nova de Cerveira apresenta um aumento, entre 2013 e 2023, das taxas de fecundidade geral e de mortalidade. Já a taxa bruta de natalidade diminuiu ligeiramente. Analisando com maior pormenor estes indicadores, salienta-se que a taxa bruta de mortalidade, para além de ter aumentado é também superior à registada a nível nacional, situando-se em 12,8‰, no ano 2023. Já as taxas de natalidade e de fecundidade (6,5‰ e 34,1‰ respetivamente) apresentam-se inferiores às percentagens nacionais (8,1‰ e 38,6‰ respetivamente).

Gráfico 17 – Evolução da taxa bruta de mortalidade, fecundidade e natalidade (análise comparativa entre 2013, 2018 e 2023) (‰)



Fontes: PORDATA

⁷ **Taxa de fecundidade geral:** Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (INE).

De acordo com a tabela 27, em 2023, no concelho de Vila Nova de Cerveira nasceram 61 crianças.

De 2019 a 2021 o número de nados-vivos diminuiu, não apenas no concelho de Vila Nova de Cerveira como a nível regional e nacional. A partir do ano de 2022 esta tendência reverte-se, tendo o número de nados-vivos vindo a aumentar tanto no concelho de Vila Nova de Cerveira como a nível regional e nacional.

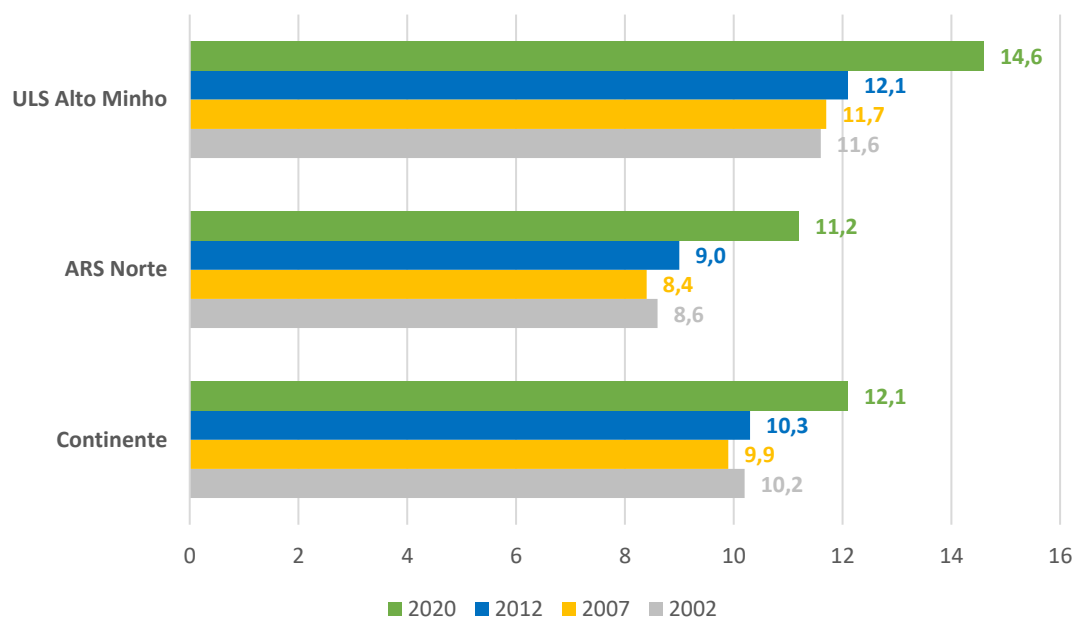
Tabela 27 - Nados-Vivos, por município de residência da mãe (2019 - 2023) (N.º)

Território	Nados-Vivos				
	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	86.579	84.426	70.582	83.671	85.699
Região Norte	27.275	26.856	24.825	26.375	26.173
Região do Alto Minho	1.561	1.490	1.394	1.558	1.533
Vila Nova de Cerveira	72	56	54	60	61

Fonte: PORDATA

Apesar de entre os anos 2002 e 2007 o número de mortes por mil habitantes ter registado uma diminuição, é em 2012 que o número tem vindo a aumentar, tanto na ULS Alto Minho, como na ARS Norte e a nível de Portugal Continental. No entanto, no ano 2020, o valor da taxa bruta de mortalidade na ULS Alto Minho é superior ao registado na ARS Norte e no território de Portugal Continental.

Gráfico 18 – Evolução da taxa bruta de mortalidade (2002, 2007, 2012, 2020) (‰)



Fonte: Perfil Local de Saúde 2020, ULS Alto Minho

No que se refere à taxa de mortalidade infantil a Região Norte registou um decréscimo passando de 2,9‰, em 2019, para 2,0‰, em 2023. Esta tendência acentua-se na Região do Alto Minho de 3,2‰ em 2019, para 2,0‰, em 2023. Por sua vez, no concelho de Vila Nova de Cerveira, o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade, demarca-se, no ano de 2023, em que apresenta uma taxa de 16,4‰.

Vila Nova de Cerveira apresenta assim, no ano de 2023, uma taxa de mortalidade infantil muito superior à registada a nível nacional, na Região Norte e na Região do Alto Minho.

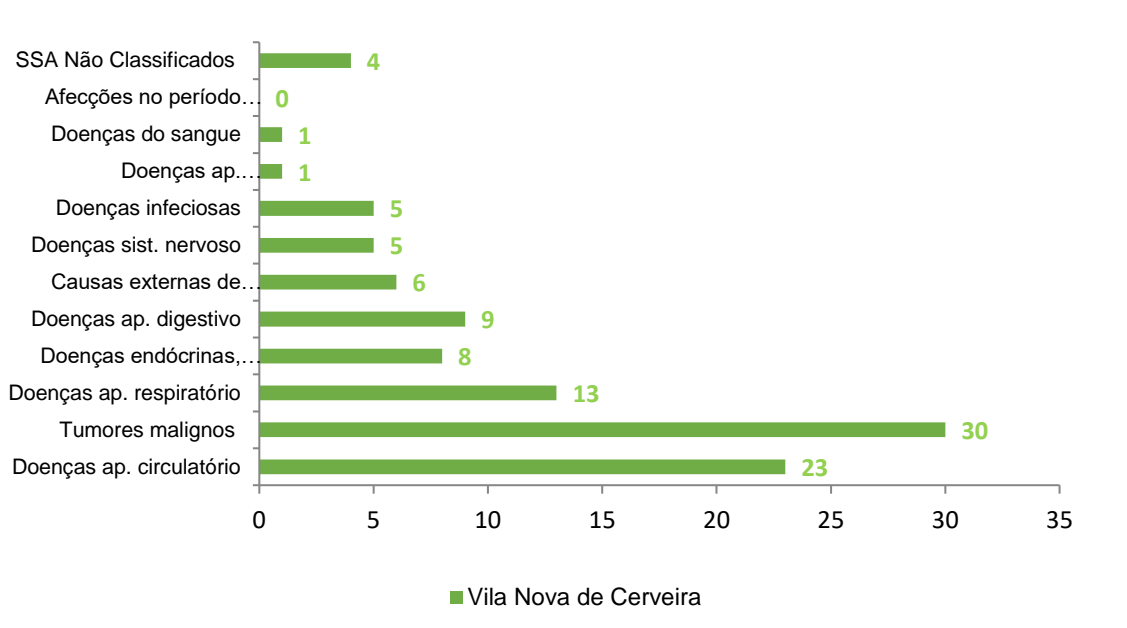
Tabela 28 - Indicadores de saúde nacional, regional e concelho de Vila Nova de Cerveira (taxa de mortalidade infantil) (2019 - 2023) (‰)

Território	Taxa de mortalidade infantil (‰)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	2,9	2,4	2,4	2,6	2,5
Região Norte	2,5	2,2	2,1	2,4	2,0
Região do Alto Minho	3,2	3,4	0,7	2,6	2,0
Vila Nova de Cerveira	0,0	0,0	0,0	0,0	16,4

Fonte: PORDATA

Em 2022, as principais causas de morte da população de Vila Nova de Cerveira eram devido a tumores malignos e doenças do aparelho circulatório, sendo as doenças do aparelho respiratório a terceira causa de morte.

Gráfico 19 – Mortalidade proporcional por grandes grupos de causas de morte para todas as idades e ambos os sexos, no ano 2022 (Nº)



Fonte: INE

No que se refere às três principais causas de morte no Concelho de Vila Nova de Cerveira (2022), verifica-se que existiam mais óbitos do sexo masculino do que do sexo feminino, nas causas de morte por tumores malignos e doenças do aparelho circulatório. Em contrapartida, é nas causas de morte por doenças do aparelho respiratório onde se registam mais óbitos femininos.

Tabela 29 - Mortalidade proporcional por principais causas de morte, por sexo, no ano 2022 (Nº)

Território	Tumores Malignos		Doenças do ap. Circulatório		Doenças do ap. Respiratório	
	H	M	H	M	H	M
Vila Nova de Cerveira	16	14	13	10	5	8

Fonte: INE

Através da análise dos diagnósticos ativos na ULS Alto Minho, verifica-se que os utentes nela inscritos, apresentam uma maior percentagem de hipertensão (24,3%) e de

diabetes (9,2%), com maior ocorrência nos utentes do sexo feminino para a hipertensão e nos utentes do sexo masculino para a diabetes.

Tabela 30 - Morbilidade - Proporção de inscritos por diagnóstico ativo, no Continente, ARS Norte e ULS Alto Minho, por sexo (dezembro 2021) (%)

	Continente			ARS Norte			ULS Alto Minho		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Hipertensão	22,4	20,9	23,7	22,5	21,1	23,8	24,3	22,3	26,1
Alterações do metabolismo dos lípidos	24,2	23,2	25,2	26,6	26,1	27,0	23,8	22,9	24,6
Obesidade	13,3	11,2	15,4	15,5	12,7	18,8	14,6	12,4	16,5
Perturbações depressivas	11,7	5,1	17,7	12,4	5,4	18,8	10,3	4,4	15,6
Diabetes	8,2	8,7	7,7	8,7	9,1	8,3	9,2	9,8	8,8

HM – Homens e Mulheres; H – Homens; M – Mulheres

Fonte: Perfil Local de Saúde 2020, ULS Alto Minho

Os fatores de risco, excesso de peso e tabagismo (presente em 21,1% e 10,4% do total de inscritos na ULS Alto Minho, respetivamente), poderão ser uma das causas para a prevalência de doenças do aparelho circulatório.

Tabela 31 - Determinantes de Saúde - Proporção de inscritos por diagnóstico ativo, no Continente, ARS Norte e ULS Alto Minho, por sexo (dezembro 2021) (%)

	Continente			ARS Norte			ULS Alto Minho		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Excesso de peso	20,4	20,2	20,6	25,9	25,9	25,8	21,1	20,6	21,6
Abuso do tabaco	12,0	15,3	9,1	14,1	19,5	9,2	10,4	14,6	6,6
Abuso crónico do álcool	1,6	3,0	0,3	2,1	3,9	0,4	2,0	3,4	0,6
Abuso de drogas	0,6	0,9	0,3	0,6	1,0	0,3	0,4	0,6	0,3

HM – Homens e Mulheres; H – Homens; M - Mulheres

Fonte: Perfil Local de Saúde 2020, ULS Alto Minho

Centro de Respostas Integradas (CRI)

Ao nível dos comportamentos aditivos e dependências, o serviço público de referência é o Centro de Respostas Integradas de Viana do Castelo. É uma unidade de intervenção local da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e na Dependências da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P, sendo uma estrutura de cariz operativo

e de administração, que exerce a sua influência em toda a NUT III – Minho-Lima, que corresponde exatamente ao distrito de Viana do Castelo, onde se insere o concelho de Vila Nova de Cerveira.

O CRI dispõe de equipas técnicas especializadas multidisciplinares para as diversas áreas de missão dedicadas ao tratamento, prevenção, reinserção e redução de riscos e minimização de danos das toxicodependências e alcoolismo.

Equipa de Rua – Gabinete de Apoio à Família (GAF)

Ainda neste âmbito de intervenção, atua no território a Equipa de Rua, da responsabilidade do GAF, a qual, tendo uma intervenção distrital, atua sob a filosofia da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD). A Equipa de Rua visa a promoção da Saúde e da Cidadania, junto da população-alvo. A vocação desta equipa prende-se numa intervenção ao nível da utilização de substâncias psicoativas e dos comportamentos sexuais de risco. As bases estratégicas de atuação centram-se numa resposta de proximidade (Equipa de Rua), quer no local, quer no indivíduo; na procura de uma postura amoral relativamente às problemáticas-alvo; numa vertente de empoderamento da sociedade e numa lógica sistémica e ecológica, facilitando o trabalho em rede. O propósito final é inculcar no indivíduo o sentido de pesquisa de informação, a mobilização de conhecimentos/competências, o sentido de responsabilização e a capacidade de tomada de uma decisão, de forma consciente/informada. Para tal, disponibiliza um conjunto de serviços, enquadrados em diferentes modalidades de intervenção:

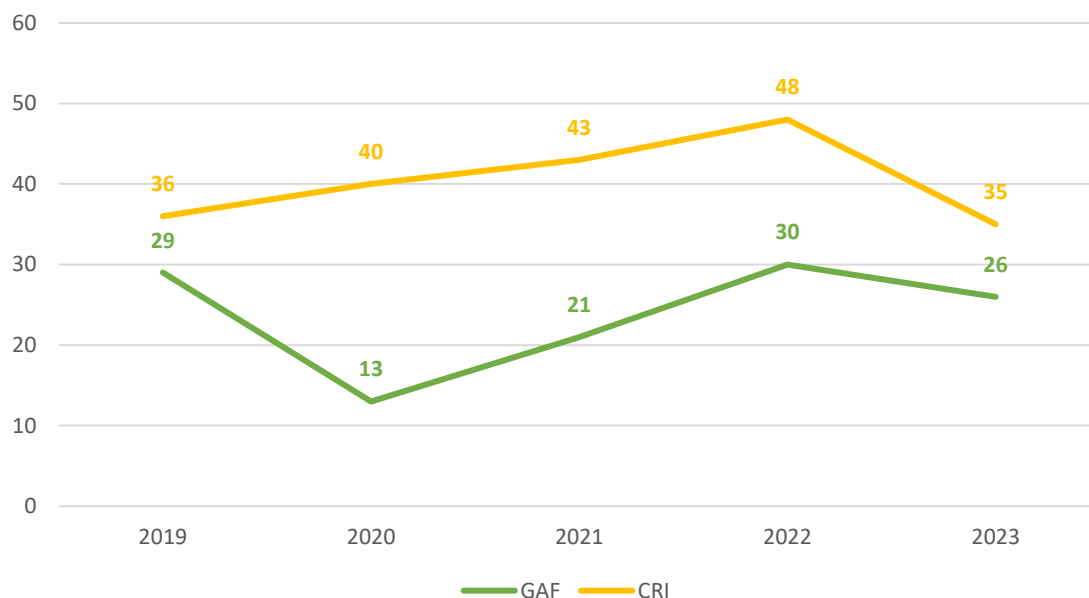
- Apoio biopsicossocial;
- Intervenção familiar (quando solicitado e acordado com o sujeito);
- Distribuição de géneros alimentares e vestuário;
- Distribuição de material assético de consumo;
- Encaminhamento para as estruturas sócio sanitárias da rede;
- Educação e promoção da saúde.

Através do gráfico 20, verifica-se que o número de utentes acompanhados pela Equipa de Rua do GAF, aumentou de 2020 a 2022, sofrendo uma descida no ano de 2023, com 26 utentes acompanhados.

O número de utentes, residentes em Vila Nova de Cerveira, acompanhados no CRI, aumentou de 2019 até ao ano de 2022, apresentando uma descida no ano de 2023,

onde foram acompanhados 35 utentes. Ressalva-se que até 2019 o CRI contava com a colaboração da Equipa local PLA, (Problemas Ligados ao Álcool) que cessou atividade.

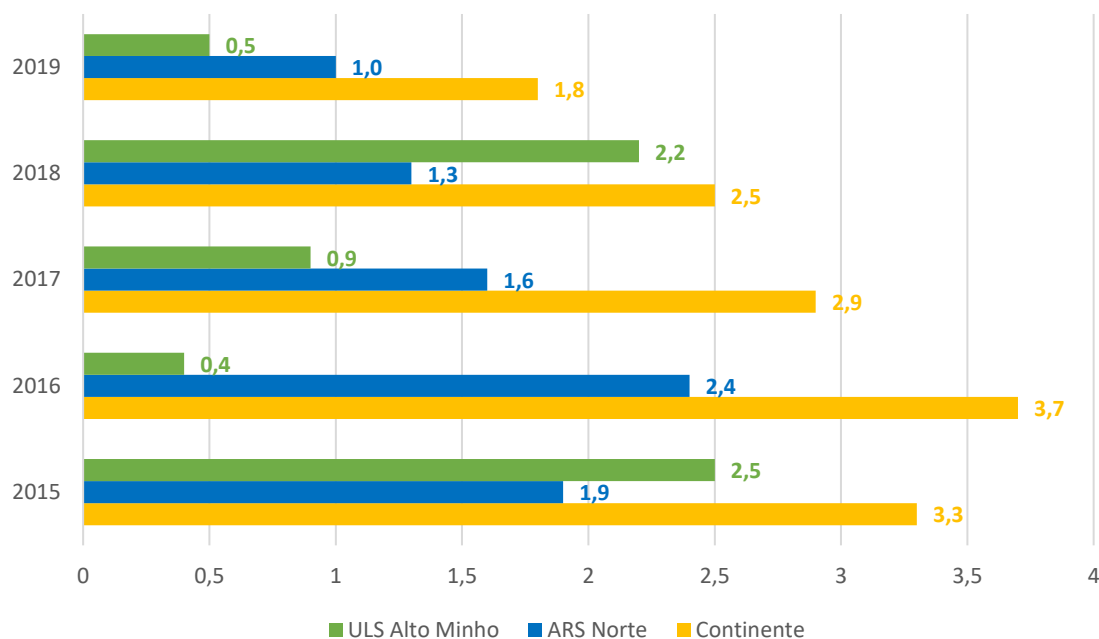
Gráfico 20 – Evolução do n.º de utentes acompanhados pela Equipa de Rua do GAF (2019-2023) e pelo CRI (2019-2023)



Fonte: GAF (Equipa de Rua) e CRI Viana do Castelo, 2024

Relativamente à taxa de incidência da **infecção VIH**, esta tem vindo a diminuir a partir de 2016, tanto ao nível de Portugal Continental, como na ARS Norte. Contudo, tem oscilado na ULS Alto Minho. Os valores registados na ULS Alto Minho são, desde 2015, inferiores quando comparados com os valores ao nível do continente e da ARS Norte, com exceção dos anos de 2015 e 2018, em que a taxa na ULS Alto Minho foi superior à registada na ARS Norte.

Gráfico 21 – Evolução da taxa de incidência da infeção VIH (Continente, ARS Norte e ULS Alto Minho) (/100000 habitantes) (2015 - 2020) (%)



Fonte: Perfil Local de Saúde 2020, ULS Alto Minho

Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS)

O CAPS foi criado com o intuito de apoiar pessoas infetadas, afetadas e/ou preocupadas com a problemática do VIH/SIDA, disponibilizando a nível distrital:

- Acompanhamento Psicológico;
- Apoio Social;
- Apoio Jurídico;
- Apoio Logístico em situações de carência financeira;
- Formação;
- Promoção da Saúde e da reinserção social;
- Prevenção da infeção pelo VIH junto da comunidade;
- Testes rápidos ao VIH e hepatites em meio comunitários, gratuitos e confidenciais.

De acordo com o Gabinete de Atendimento à Família, que dinamiza o CAPS - Centro de Atendimento Psicossocial VIH/SIDA, foi acompanhado, entre 2019 e 2023, 1 utente residente em Vila Nova de Cerveira.

Saúde Mental

A Saúde Mental é uma parte inseparável da saúde geral e do bem-estar do indivíduo, no entanto são poucos os dados estatísticos atualizados, principalmente a nível dos municípios. Ainda assim, considera-se que nesta caracterização sociodemográfica é importante ter em consideração alguns indicadores de Saúde Mental.

Através da análise da tabela 32, verifica-se que as consultas externas de Neurologia na ULSAM, aos utentes residentes do concelho de Vila Nova de Cerveira, aumentaram gradualmente, ao longo dos anos 2020 e 2023, de 343 para 389 consultas. Em relação às consultas externas de psiquiatria, o mesmo não se verifica, tendo-se registado oscilações, atingindo o pico máximo de número de consultas no ano 2023 (405). Ao nível das consultas externas de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, apesar de se verificar um aumento entre o ano 2020 e 2023, o número mais elevado de consultas deu-se no ano de 2021 (32).

Tabela 32 - Consultas externas de Neurologia, Psiquiatria e Psiquiatria da Infância e da Adolescência, na ULSAM, os utentes residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira (2020 - 2023) (N.º)

Tipo de hospital	Ano	Neurologia		Psiquiatria		Psiquiatria da Infância e da Adolescência	
		N.º	%*	N.º	%*	N.º	%*
ULSAM	2020	343	4%	395	3%	15	1%
	2021	376	3%	310	2%	32	2%
	2022	377	4%	373	3%	30	2%
	2023	389	3%	405	3%	27	2%

Fonte: ULSAM, BI- Meliora, 2024

* percentagem que corresponde ao total de consultas de Vila Nova de Cerveira sobre o total da ULSAM

Analisando a tabela 33, verifica-se que no Concelho de Vila Nova de Cerveira, ao contrário da Região do Alto Minho, não se registaram óbitos por lesões e envenenamento, entre os anos de 2019 e 2022. No que respeita à proporção de óbitos por suicídio, Vila Nova de Cerveira, em comparação com a Região do Alto Minho, atingiu valores superiores, sendo em 2020 o ano em que se atingiu o valor mais elevado (3,1%).

Tabela 33 - Indicadores de saúde nacionais, regionais e do concelho de Vila Nova de Cerveira (óbitos por lesões e envenenamento e por suicídio) (2019 - 2022) (%)

Território	Óbitos por lesões e envenenamentos				Suicídios			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Região do Alto Minho	0,1	0,2	0,1	0,1	0,8	0,4	0,4	0,5
Vila Nova de Cerveira	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	3,1	0,7	0,8

Fonte de dados: ULSAM, 2024

Fonte: INE, Óbitos por causas de morte

Analisando a causa de morte por transtornos mentais e comportamentais, constata-se uma maior prevalência desta causa de morte no sexo feminino, tanto a nível regional como a nível concelhio, no ano de 2022.

Tabela 34 - Indicador de saúde regional e do concelho de Vila Nova de Cerveira (óbitos por transtornos mentais e comportamentais) (2022) (Nº)

Território	Óbitos por transtornos mentais e comportamentais		
	Total	H	M
Região do Alto Minho	206	79	127
Vila Nova de Cerveira	13	1	12

Fonte: INE

Entre os anos 2019 e 2023, registou-se um aumento de 22 diagnósticos de demência, a utentes do Concelho de Vila Nova de Cerveira.

Tabela 35 - Utentes residentes no Concelho de Vila Nova de Cerveira, com Diagnóstico de Demência, entre 2019 – 2023 (Nº)

ACeS	Centro de Saúde	Ano				
		2019	2020	2021	2022	2023
Área dos CSP da ULS Alto Minho	Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira	61	61	70	83	83

Fonte SIARS, ULSAM, 2024

Em Síntese:

- ▶ Em 2022, o Concelho de Vila Nova de Cerveira apresentava um rácio de médicos abaixo do valor registado a nível nacional, tendo 3 médicos por 1000 habitantes;
- ▶ A Unidade de Cuidados de Saúde do concelho de Vila Nova de Cerveira, à data de julho de 2024, contava com 8740 utentes inscritos;
- ▶ Grande parte dos utentes inscritos no Centro de Saúde têm médico de família (82,7%). Dos 1495 utentes sem médico de família, 15 não têm por opção;
- ▶ Desde 2019 que o número de nados-vivos tem vindo a diminuir, sendo as taxas de natalidade e de fecundidade no concelho de Vila Nova de Cerveira em 2023 (6,5‰ e 34,1‰ respetivamente) inferiores às percentagens nacionais;
- ▶ No que diz respeito ao número de mortes por mil habitantes, verifica-se que, apesar de se ter registado uma diminuição entre os anos 2002 e 2007, o número tem vindo a aumentar na ULS Alto Minho;
- ▶ As principais causas de morte no Concelho de Vila Nova de Cerveira são: tumores malignos, doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho respiratório;
- ▶ Verifica-se que o número de pessoas acompanhadas pela Equipa de Rua (GAF), aumentou de 2020 a 2022, sofrendo uma descida no ano de 2023, com 26 utentes acompanhados;
- ▶ Registou-se um aumento de consultas externas de Neurologia, Psiquiatria e Psiquiatria da Infância e da Adolescência, entre os anos de 2020 e 2023;
- ▶ Em Vila Nova de Cerveira a proporção de óbitos por suicídio foi superior à registada na Região do Alto Minho, entre 2019 e 2022;
- ▶ Em 2022, existia uma maior prevalência do sexo feminino em relação à causa de morte por transtornos mentais e comportamentais;
- ▶ Verificou-se um aumento de diagnósticos de demência no Concelho de Vila Nova de Cerveira, entre 2019 e 2023.

6.1.5. Prestações Sociais

Pensões de Velhice, Invalidez e Sobrevivência

Analisando os indicadores de prestações sociais prestadas pela Segurança Social, nomeadamente ao nível do valor das pensões, constata-se que no concelho o valor médio anual das **pensões de velhice** é superior aos valores médios das restantes pensões.

O concelho de Vila Nova de Cerveira apresenta valores médios anuais das **pensões de invalidez** mais baixas dos restantes concelhos da Região do Alto Minho, apenas superior aos registados em Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Valença; no valor médio anual das **pensões de velhice**, Vila Nova de Cerveira regista o quarto valor mais elevado do Alto Minho; no que se refere ao valor médio anual da **pensão de sobrevivência** registado no concelho este é o **terceiro mais elevado** da Região do Alto Minho e superior ao registado na Região Norte.

Tabela 36 – Valor médio anual das pensões de Invalidez, Velhice e Sobrevivência, da Segurança Social, por municípios da Região do Alto Minho (2022) (€)

Território	Valor médio anual das pensões		
	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Portugal	5865	7123	3650
Região Norte	5414	6583	3402
Região do Alto Minho	5067	5401	2906
Arcos de Valdevez	4523	4344	2557
Caminha	4910	5840	3038
Melgaço	4068	4220	2462
Monção	4479	4549	2567
Paredes de Coura	4691	4731	2639
Ponte da Barca	4418	4685	2758
Ponte de Lima	5028	5188	2722
Valença	4627	5020	2721
Viana do Castelo	5682	6265	3298
Vila Nova de Cerveira	4671	5163	2873

Fonte: INE

Vila Nova de Cerveira é o concelho que apresenta maior percentagem de pensionistas com pensão de sobrevivência, (26,6%), seguindo-se Valença com 26,5%.

Tabela 37 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão (a 31 de dezembro de 2022) (N.º) (%)

Território	Total	Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Região do Alto Minho	70655	4667	6,6	48896	69,2	17092	24,2
Arcos de Valdevez	7153	439	6,1	4880	68,2	1834	25,6
Caminha	5184	284	5,5	3663	70,7	1237	23,9
Melgaço	2242	117	5,0	1652	73,7	477	21,3
Monção	5721	272	4,8	4004	70,0	1445	25,3
Paredes de Coura	2706	218	8,1	1844	68,1	644	23,8
Ponte da Barca	3678	298	8,1	2457	66,8	923	25,1
Ponte de Lima	12064	1036	8,6	8084	67,0	2944	24,4
Valença	3933	208	5,3	2683	68,2	1042	26,5
Viana do Castelo	25186	1662	6,6	17721	70,4	5808	23,0
Vila Nova de Cerveira	2788	137	4,9	1908	68,4	743	26,6

Fonte: PORDATA

Subsídio de Desemprego e Subsídio de Doença

O Concelho de Vila Nova de Cerveira regista o segundo valor médio mais elevado no que respeita a subsídios de desemprego. Quanto a subsídios de doença apresenta o valor médio anual mais baixo, apenas superior ao registado em Melgaço, Monção e Valença.

Tabela 38 - Valor médio anual do Subsídio de Desemprego e do Subsídio de Doença da Segurança Social, por municípios da Região do Alto Minho (2022) (€)

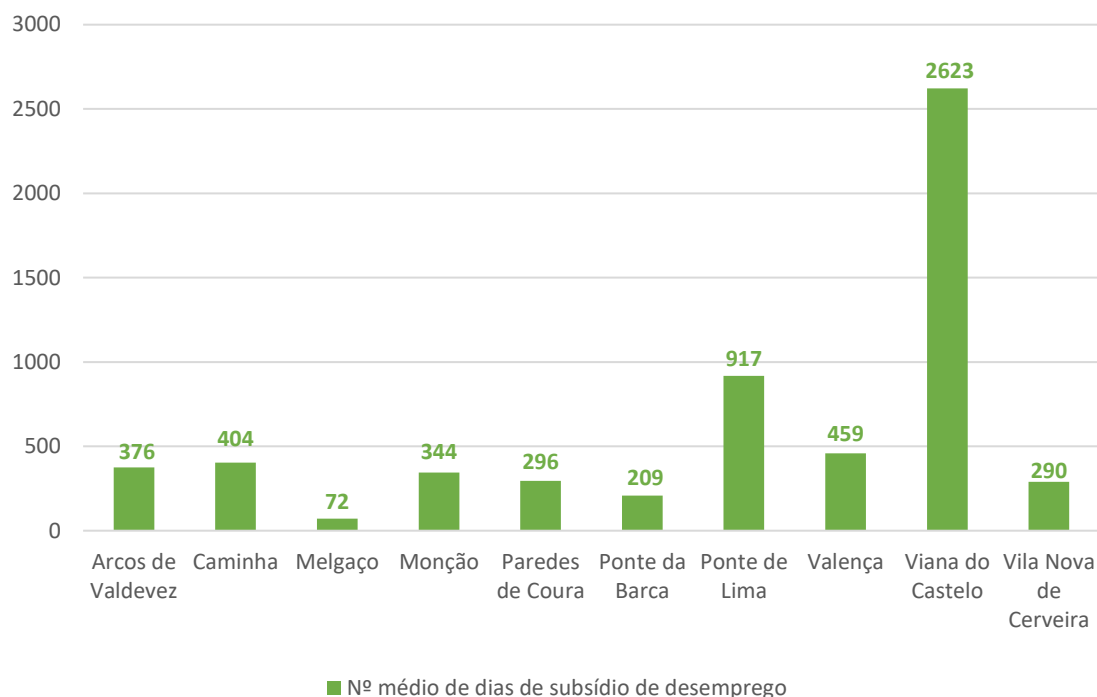
Território	Valor médio de subsídios de desemprego	Valor médio de subsídios de doença
Portugal	3181	1070

Território	Valor médio de subsídios de desemprego	Valor médio de subsídios de doença
Região Norte	3208	988
Região do Alto Minho	2675	1305
Arcos de Valdevez	2586	1254
Caminha	2825	1314
Melgaço	2750	1060
Monção	2559	1080
Paredes de Coura	2624	1391
Ponte da Barca	2492	1245
Ponte de Lima	2571	1224
Valença	2682	1173
Viana do Castelo	2718	1437
Vila Nova de Cerveira	2808	1175

Fonte: INE

Em relação à duração do subsídio de desemprego, o número médio de dias, no concelho de Vila Nova de Cerveira é de em média 160 dias, sendo inferior à média nacional e da Região Norte (172 e 177, respetivamente). Contudo, é superior ao registado na Região do Alto Minho (149). Em contrapartida, o número médio de dias de subsídio de doença é de 66, sendo superior à média nacional e da Região Norte (média de 54 e 53 dias, respetivamente), mas inferior ao registado na Região do Alto Minho (72).

Gráfico 22 – N.º médio de dias das prestações sociais da Segurança Social, por municípios da Região do Alto Minho (2022) (N.º)



Fonte: INE

No ano 2022, o concelho de Vila Nova de Cerveira foi o terceiro município da Região do Alto Minho, com menor número de beneficiários/as de subsídio de desemprego. Em relação à população residente em idade ativa no concelho (entre os 15 e os 64 anos), o número de pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego, representava em 2023, 4,0% deste grupo populacional.

Gráfico 23 – Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, por concelho da Região do Alto Minho (2022) (N.º)

Fonte: INE

Tabela 39 - Pessoas em situação de desemprego inscritas no IEFP no total da população residente em idade ativa (15 a 64 anos) (2023) (%)

Território	% de pessoas em situação de desemprego inscritas no IEFP no total da população residente em idade ativa
Portugal	4,5
Região Norte	5,0

Região do Alto Minho	3,2
Arcos de Valdevez	3,4
Caminha	3,1
Melgaço	2,9
Monção	2,8
Paredes de Coura	3,8
Ponte da Barca	2,9
Ponte de Lima	2,3
Valença	4,7
Viana do Castelo	3,5
Vila Nova de Cerveira	4,0

Fonte: PORDATA

Analisando a tabela 40 referente aos dados por sexo, concluiu-se que é o sexo feminino que apresenta maior número de beneficiários de subsídio de desemprego (153), no concelho de Vila Nova de Cerveira. Em 2022 registaram-se 129 novos beneficiários/as, 49,8% do número total de beneficiários do concelho.

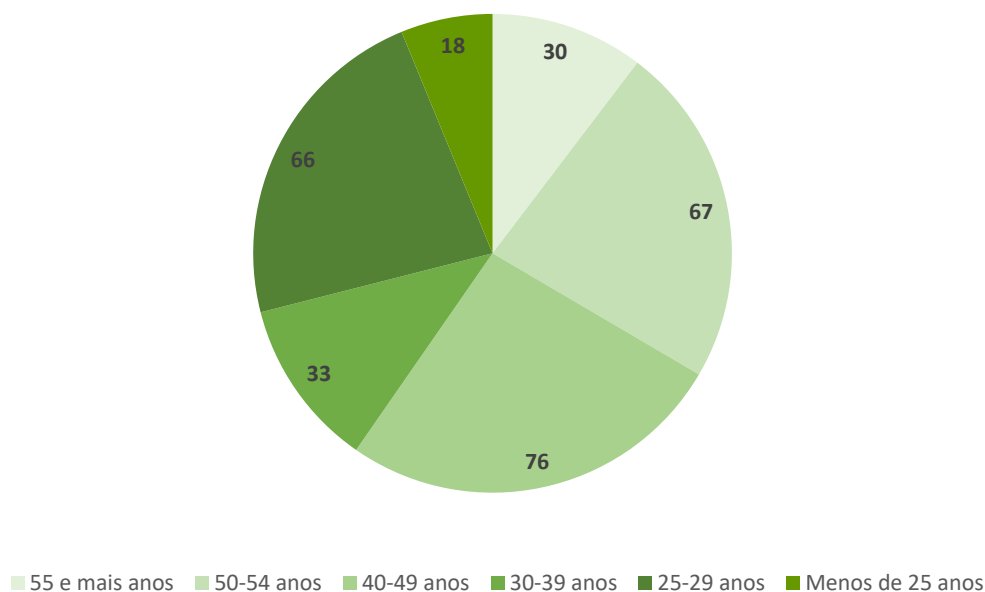
Tabela 40 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo (2022) (N.º)

Território	Sexo			
	H		M	
	Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias
Região do Alto Minho	2704	1341	3286	1379
Arcos de Valdevez	138	61	238	90
Caminha	186	84	222	90
Melgaço	25	12	47	26
Monção	126	67	218	105
Paredes de Coura	127	54	169	71
Ponte da Barca	85	31	124	46
Ponte de Lima	350	157	567	212
Valença	186	91	273	120
Viana do Castelo	1348	712	1275	562
Vila Nova de Cerveira	137	72	153	57

Fonte: INE

No Município de Vila Nova de Cerveira são as idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos de idade, que apresentam maior número de beneficiárias/os de subsídio de desemprego (76).

Gráfico 24 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social do concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo a faixa etária (2022) (N.º)



Fonte: INE

No ano de 2022, Vila Nova de Cerveira, foi o quarto município com menos beneficiárias/os por subsídio de doença, com menor número de dias e valores processados, na Região do Alto Minho.

Tabela 41 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo (N.º e €) (2022)

Território	Beneficiárias/os (N.º)			Valores processados (milhares de euros)			Dias processados (N.º)		
	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
Região do Alto Minho	20028	8313	11715	26130	11092	15038	1442879	571528	871351
Arcos de Valdevez	1468	601	867	1840	720	1121	110490	41686	68804
Caminha	1327	554	773	1743	784	960	88809	36880	51929

Território	Beneficiárias/os (N.º)			Valores processados (milhares de euros)			Dias processados (N.º)		
	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
Melgaço	408	167	241	432	204	228	27635	12067	15568
Monção	1129	453	676	1219	518	701	75122	29588	45534
Paredes de Coura	848	353	495	1180	436	744	67612	25315	42297
Ponte da Barca	955	394	561	1189	450	739	73481	27443	46038
Ponte de Lima	3923	163	2250	4803	2114	2690	282476	118546	163930
Valença	1292	525	767	1516	515	1000	85532	29181	56351
Viana do Castelo	7669	3161	4508	11021	4882	6139	565479	226804	338675
Vila Nova de Cerveira	1009	432	577	1186	468	718	66243	24018	42225

Fonte: INE

Abono de Família para Crianças e Jovens, Subsídio por Assistência de 3ª Pessoa e Subsídio de Funeral

O abono de família para crianças e jovens, o subsídio por assistência de 3ª pessoa e o subsídio de funeral são as principais prestações familiares atribuídas pela Segurança Social.

A prestação do abono de família para crianças e jovens é a que se destaca tanto a nível nacional, na Região do Alto Minho e no concelho de Vila Nova de Cerveira, em número de beneficiárias/os e descendentes ou equiparadas/os e em valor processado. Assim, no ano de 2022, foram 736 os indivíduos que beneficiaram desta prestação familiar em Vila Nova de Cerveira.

Neste mesmo ano, foram atribuídos 639 milhares de euros em prestações familiares no concelho de Vila Nova de Cerveira, 98% dos quais em abonos de família para crianças e jovens.

O Concelho de Vila Nova de Cerveira representou 4,1% do valor total processado na Região do Alto Minho, referente às prestações familiares, em 2022.

Tabela 42 - Principais prestações familiares da Segurança Social (N.º e €) (2022)

Território	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa		
	B	D	Valor processado Milhares de euros	B	D	Valor processado Milhares de euros
	N.º			N.º		
Região do Alto Minho	17558	26106	15102	209	213	275
Arcos de Valdevez	1435	2115	1232	12	12	15
Caminha	1214	1774	1056	8	8	12
Melgaço	388	561	335	5	5	7
Monção	1239	1781	1011	18	20	26
Paredes de Coura	703	1042	568	7	8	10
Ponte da Barca	894	1317	758	12	12	16
Ponte de Lima	3526	3552	2953	39	39	48
Valença	1163	1686	1062	7	7	9
Viana do Castelo	6260	9397	5502	93	94	121
Vila Nova de Cerveira	736	1081	626	8	8	11

B- Beneficiários/as; D – Descendentes ou Equiparados

Fonte: INE

Tabela 43 - Principais prestações familiares da Segurança Social (2022) (N.º e €) (Cont.)

Território	Subsídio de funeral	
	B N.º	Valor processado Milhares de euros
Região do Alto Minho	301	66
Arcos de Valdevez	55	12
Caminha	10	2
Melgaço	24	5
Monção	30	7
Paredes de Coura	11	2
Ponte da Barca	14	3
Ponte de Lima	36	8
Valença	6	1
Viana do Castelo	108	24
Vila Nova de Cerveira	7	2

B- Beneficiários/as; D – Descendentes ou Equiparados

Fonte: INE

Subsídio Parental Inicial

Relativamente ao subsídio parental inicial, no Concelho de Vila Nova de Cerveira, foram atribuídos, aproximadamente, 301 milhares de euros, a 139 beneficiários, no ano de 2022. Ressalva-se uma diminuição de 34 beneficiários desde o ano 2019, segundo os dados do Diagnóstico Social do Concelho de Vila Nova de Cerveira 2021.

Tabela 44 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo (2022) (N.º e €)

Território	Beneficiárias/os (N.º)			Valores processados (milhares de euros)		
	Total	H	M	Total	H	M
Região do Alto Minho	3271	1533	1738	6952	1828	5123
Arcos de Valdevez	231	109	122	460	104	356
Caminha	225	104	118	467	103	364
Melgaço	49	20	29	109	19	91
Monção	236	106	130	545	124	422
Paredes de Coura	98	50	48	188	53	135
Ponte da Barca	156	73	83	276	59	207
Ponte de Lima	615	290	325	1297	388	909
Valença	210	97	113	377	95	282
Viana do Castelo	1315	623	692	2931	800	2131
Vila Nova de Cerveira	139	61	78	301	74	226

Fonte: INE

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Sendo o Rendimento Social de Inserção uma prestação atribuída às pessoas ou agregados familiares que se encontram em situação de pobreza extrema e que necessitam de apoio para melhorar a sua integração social e profissional, destaca-se que, entre 2022 e julho de 2024, verificou-se que o número de beneficiários do concelho de Vila Nova de Cerveira veio a aumentar. À data de julho de 2024, eram 45 os beneficiários desta prestação social.

Em termos de género, é de destacar a predominância do sexo masculino em comparação ao sexo feminino, nos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (31 e 14, respetivamente).

Tabela 45 - Beneficiárias/os do Rendimento Social de Inserção, segundo sexo, no Concelho de Vila Nova de Cerveira (2022 – julho 2024) (N.º)

Vila Nova de Cerveira	Total	Sexo	
		H	M
2022	39	24	15
2023	45	33	12
Julho 2024	45	31	14

Fonte: CM Vila Nova de Cerveira, 2024

Analisando a tabela 46, é na faixa etária dos 55 ou mais anos, onde se verifica o maior número de beneficiárias/os do rendimento social de inserção, em Vila Nova de Cerveira.

Tabela 46 - Beneficiárias/os do Rendimento Social de Inserção, por escalão etário, no Concelho de Vila Nova de Cerveira (2023 - julho de 2024) (N.º)

Vila Nova de Cerveira	< 25 anos	25 – 39 anos	40 – 54 anos	55 ou mais
2023	1	6	12	26
Julho 2024	1	6	12	26

Fonte: CM Vila Nova de Cerveira, 2024

Relativamente ao tipo de agregado familiar, verifica-se um aumento de 3 famílias monoparentais a beneficiar desta prestação social, entre 2023 e julho de 2024. No tipo de família clássica, os valores mantiveram-se, sendo na freguesia de Cornes onde se constata maior número de beneficiários (3). É nos isolados onde se apresentam mais beneficiários do RSI, tanto no ano de 2023 como em julho de 2024. Dos 35 beneficiários isolados, as freguesias que apresentam mais beneficiários pertencem à União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe (7) e à Freguesia de Loivo (6), nas quais estão localizados os fogos de habitação social municipal.

Tabela 47 - Beneficiárias/os do Rendimento Social de Inserção, por tipo de agregado familiar, do Concelho de Vila Nova de Cerveira (2023 - julho de 2024) (N.º)

Território	Beneficiários de RSI por agregados familiares							
	F. Monoparental		Família clássica		Família alargada		Isolado	
	2023	Julho 2024	2023	Julho 2024	2023	Julho 2024	2023	Julho 2024
Cornes	0	0	3	3	0	0	1	2
Covas	0	0	1	1	0	0	5	4
Gondarém	0	0	1	1	0	0	2	2
Loivo	0	1	0	0	0	0	7	6
Mentrestido	0	1	0	0	0	0	3	2
Sapardos	0	0	0	0	0	0	1	1
Sopo	0	0	1	1	0	0	0	0
UF Campos e Vila Meã	2	1	1	1	0	0	3	3
UF Candemil e Gondar	0	0	0	0	0	0	5	5
UF Reboreda e Nogueira	0	0	0	0	0	0	3	3
UF Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	0	1	0	0	0	0	6	7

Fonte: CM Vila Nova de Cerveira, 2024

Em Síntese:

- ▶ O valor médio anual das pensões de sobrevivência e de velhice, registado no concelho de Vila Nova de Cerveira, foi o terceiro e o quarto mais elevado da Região do Alto Minho, em 2022. Contudo, apresenta valores médios anuais das pensões de invalidez mais baixas, apenas superior aos registados em Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Valença;
- ▶ Em 2022, Vila Nova de Cerveira contava com 2788 pensionistas (invalidez, velhice e sobrevivência), 68,4% dos quais beneficiários de pensão de velhice, a qual, em média, foi de 430,3€/mês (inferior à média nacional 593,6€)⁸;
- ▶ Vila Nova de Cerveira foi o terceiro município da Região do Alto Minho com menor número de beneficiários de subsídio de desemprego, 76 dos quais com idade compreendida entre os 40 e os 49 anos;
- ▶ O abono de família para crianças e jovens é a prestação social que mais se destaca, com 736 beneficiários/as em 2022;
- ▶ Em julho de 2024, Vila Nova de Cerveira registou 45 beneficiários/as da prestação social RSI (31 do sexo masculino e 14 do sexo feminino);
- ▶ É na faixa etária dos 55 ou mais anos onde se apresenta o maior número de beneficiários do RSI;
- ▶ É nos isolados onde se apresentam mais beneficiários do RSI, tanto no ano de 2023 como em julho de 2024.

⁸ O valor anual das pensões e subsídios foi dividido por 12 meses.

6.1.6. Educação

No concelho de Vila Nova de Cerveira existe a seguinte oferta educativa, por níveis de ensino:

Tabela 48 - Níveis de ensino existentes em Vila Nova de Cerveira, entidade e tipo de rede existente (2023/2024)

	Entidade	Nível de Ensino
Rede Solidária	Centro Social e Paroquial de Campos	Creche
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira	Creche e Pré-escolar
Rede Pública	Agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira	Pré-escolar 1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Secundário
	ETAP - Escola Profissional de Vila Nova de Cerveira	Cursos profissionais (12º ano) Centro Qualifica Formação Modular

Fonte: Agrupamento de Escolas Vila Nova de Cerveira: Projeto Educativo 2023/2026; sites institucionais

No que se refere a alunos inscritos, podemos verificar, que se encontravam a frequentar os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira 1137, distribuídos desde o Pré-escolar ao Ensino Secundário. Já na ETAP, no ano letivo 2023/2024 encontravam-se a frequentar o Ensino Secundário 54 alunos.

Tabela 49 - Respostas do agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira por oferta educativa e número total de alunos (2023/2024)

Respostas da Rede Pública de Ensino	N.º	N.º total de alunos
Educação Pré-escolar	3	232
1º Ciclo do Ensino Básico	3	313
2º Ciclo do Ensino Básico	1	161
3º Ciclo do Ensino Básico	1	270
Ensino Secundário	1	161
Total	9	1137

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

Tabela 50 - Alunos inscritos na ETAP em 2023/2024, ano escolar e curso (N.º)

Ano Escolar	Curso	N.º total de alunos
10º Ano	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	20
11º Ano	Técnico de Design de Moda	14
12º Ano	Técnico de Design de Moda	10
	Técnico de Fotografia	10
Total de alunos inscritos		54

Fonte: ETAP

No ano letivo 2023/2024, frequentaram os estabelecimentos de Ensino de Vila Nova de Cerveira, 1229 alunos, distribuídos em todos os níveis de ensino até ao secundário. Comparando com os dados do Diagnóstico Social 2021, verificou-se um aumento de 45 alunos a frequentarem o Ensino. É importante referir que, apesar de se verificar uma diminuição na Taxa Bruta de Natalidade do Concelho (2019 – 2023), este aumento de alunos registou-se sobretudo no Pré-Escolar, podendo ser a imigração um fator influenciador.

Tabela 51 - Respostas e alunos inscritos por grau de ensino, na rede pública e na rede privada – Ano letivo 2023/2024 (N.º)

	Total		Rede pública		Rede privada	
	Resp.	Alunos 2023/24	Resp.	Alunos 2023/24	Resp.	Alunos 2023/24
Educação Pré-escolar	4	270	3	232	1	38
1º CEB	3	313	3	313	-	-
2º CEB	1	161	1	161	-	-
3º CEB	1	270	1	270	-	-
Secundário	2	215	1	161	1	54

Fonte: Dados fornecidos pelos estabelecimentos de ensino

Dados referentes ao ano letivo 2023/24, fornecidos pelo Agrupamento de Escolas, indicam que não se registou abandono escolar neste ano letivo. No entanto, 2 alunos desistiram e 7 alunos não concluíram o Ensino Secundário.

Já na Escola Profissional de Vila Nova de Cerveira (ETAP) verificou-se a desistência de 1 aluno, nesse mesmo ano letivo.

Analisando os dados da tabela 52, é possível verificar que, entre os anos letivos 2021/22 e 2023/24, a taxa de sucesso do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira e da ETAP tem vindo a apresentar valores elevados.

Tabela 52 - Taxa de sucesso escolar, no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, entre os anos letivos 2019/20 e 2023/24, por nível de ensino (%)

Ano Letivo	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira		ETAP
	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Secundário
2021/2022	99,0%	100%	100%
2022/2023	98,0%	100%	100%
2023/2024	98,0%	99%	100%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

Em relação aos restantes concelhos da Região do Alto Minho, Vila Nova de Cerveira é o terceiro concelho com maior taxa bruta de pré-escolarização (110,1%), ficando abaixo de Monção (114,7%) e Arcos de Valdevez (110,7%). Apresenta-se também como uma taxa superior à registada a nível nacional, na Região Norte e na Região do Alto Minho (99,4%, 100,4% e 108,8%, respetivamente).

No ano letivo 2022/2023, a taxa bruta de escolarização no ensino básico foi de 118%, apresentando-se superior à registada a nível nacional, na Região Norte e na Região do Alto Minho.

No que diz respeito à percentagem de alunos que concluem ou transitam no Ensino Secundário, Vila Nova de Cerveira é o terceiro concelho da Região com maior percentagem (96,5%), superior ao registado na Região do Alto Minho, na Região Norte e a nível nacional (94,6%, 93,7% e 90,2%, respetivamente).

Tabela 53 - Indicadores de Educação (2022/2023) (%)

Território	Taxa bruta de pré-escol. ⁹	Taxa bruta de escolarização ¹⁰		Taxa de retenção e desistência no ensino básico ¹¹				Taxa de transição/ conclusão (Ensino Secundário)
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º CEB	2º CEB	3º CEB	
Portugal	99,4	112,0	126,8	3,8	1,9	3,6	6,2	90,2
Região Norte	100,4	109,3	127,3	2,1	0,9	1,8	3,5	93,7
Região do Alto Minho	108,8	112,3	138,7	1,3	0,6	0,9	2,4	94,6
Vila Nova de Cerveira	110,1	118,0	73,2	4,1	1,6	1,9	8,2	96,5

Fonte: INE

No Concelho de Vila Nova de Cerveira, verifica-se entre 2011 e 2021, uma diminuição acentuada da proporção da população sem nenhum nível de escolaridade e uma diminuição ligeira com o 1º, 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico.

É importante ter em conta que nestes dados está incluído o grupo etário até aos 8 anos, o qual ainda não concluiu o 1º CEB, devido à sua idade.

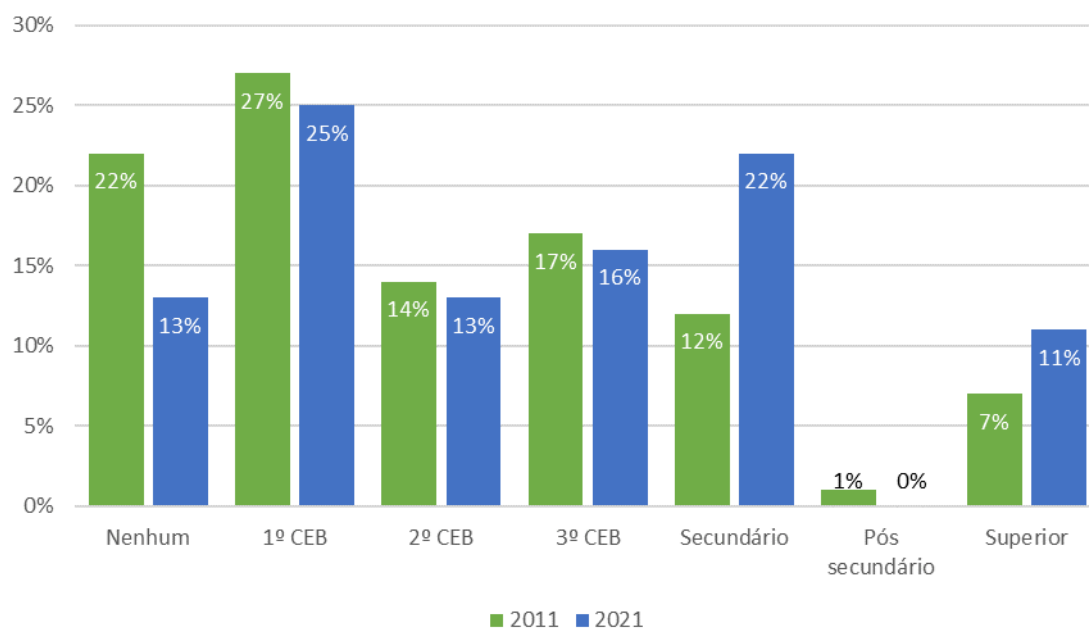
No que diz respeito à população com o Ensino Secundário e Ensino Superior concluído verifica-se um aumento significativo da mesma, entre os anos 2011 e 2021.

⁹ **Taxa bruta de pré-escolarização:** Relação percentual entre o número total de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (entre os 3 e os 5 anos) (INE).

¹⁰ **Taxa bruta de escolarização:** Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (INE).

¹¹ **Taxa de retenção e desistência:** Relação percentual entre o número de alunos do ensino básico regular que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no mesmo ano de escolaridade e o número de alunos matriculados no ensino básico regular, nesse ano letivo (INE).

Gráfico 25 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo os níveis de escolaridade completos (2011 e 2021) (%)



Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

O concelho de Vila Nova de Cerveira, no que diz respeito à população analfabeta residente com 10 ou mais anos, apresentava, em 2021, 269 residentes nesta circunstância, o que representa 3,24% da população residente do concelho (1,83% do sexo masculino e 4,56% do sexo feminino). Comparativamente com a década anterior verificou-se uma redução, sendo que a taxa de analfabetismo era de 6,04% (3,34% do sexo masculino e 8,54% do sexo feminino).

Tabela 54 - População residente com 10 e mais anos de idade analfabetos (2021) (N.º)

Território	Total	Homens	Mulheres
Região do Alto Minho	8544	2317	6227
Vila Nova de Cerveira	269	73	196

Fonte: PORDATA, Censos 2021

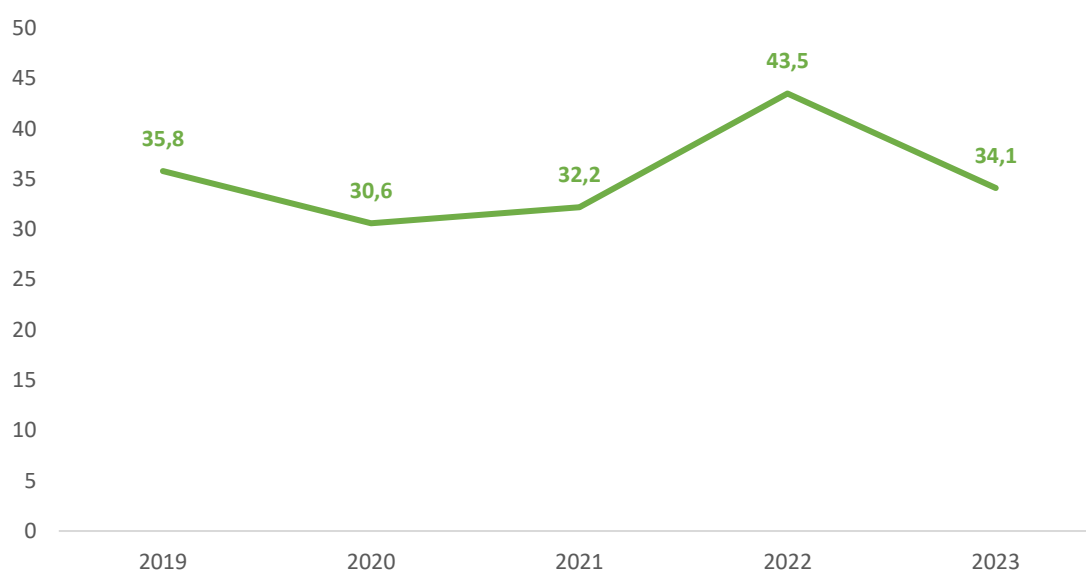
Em Síntese:

- ▶ No ano letivo 2023/24 existiam no concelho 10 respostas escolares, 9 do ensino público pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, 1 cooperativa, ETAP – Escola Profissional de Vila Nova de Cerveira e 1 privado, Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira;
- ▶ No ano letivo 2022/2023, a taxa bruta de escolarização no ensino básico foi de 118%;
- ▶ Verificou-se um aumento, entre 2011 e 2021, da população com o Ensino Secundário e o Ensino Superior concluído e uma diminuição da população com nenhum ou com apenas o 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico concluído;
- ▶ O nível de escolaridade da população, no ano de 2021, residente no concelho era relativamente baixo, sendo que 13% da população não tinha nenhum nível de educação concluído, 25% tinha o 1º Ciclo do Ensino Básico e 13% tinha o 2º Ciclo do Ensino Básico;
- ▶ Segundo os Censos 2021, a taxa de analfabetismo no concelho foi de 3,24%, tendo diminuído, comparativamente com os dados relativos aos censos de 2011 (6,04%);
- ▶ Desde o ano letivo 2022/2023 que o número de alunos a não concluir o ensino secundário tem vindo a diminuir;
- ▶ Aumento de 80 alunos a frequentar o Pré-Escolar, entre os anos de 2019 a 2023.

6.1.7. Segurança Pública

No que respeita à taxa de criminalidade¹², o concelho de Vila Nova de Cerveira tem vindo a registar oscilações desde 2019, tendo-se registado no ano 2022, o valor mais elevado dos últimos cinco anos (43,5‰), diminuindo em 2023 para 34,1‰

Gráfico 26 – Evolução da taxa de criminalidade no concelho de Vila Nova de Cerveira entre 2019 - 2023 (‰)



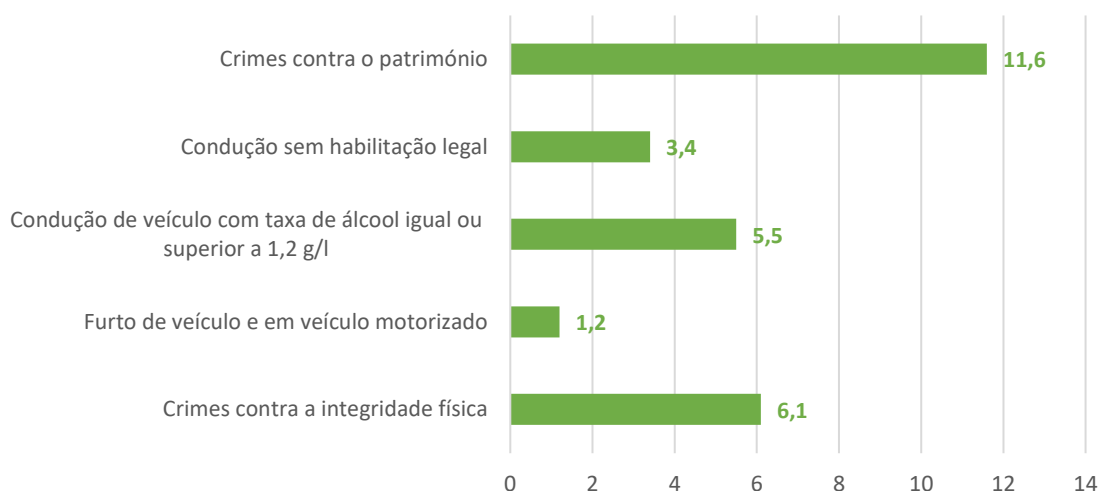
Fonte: INE

Em termos de criminalidade, os crimes são divididos por 5 grandes grupos: crimes contra o património; condução sem habilitação legal; condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l; furto de veículo e em veículo motorizado e crimes contra a integridade física.

Em 2023, no concelho de Vila Nova de Cerveira os crimes contra o património foram os mais registados (11,6‰), seguindo-se dos crimes à integridade física (6,1‰).

¹² **Taxa de criminalidade:** Relação entre o número de crimes e a população residente (INE)

Gráfico 27 – Taxa de criminalidade no concelho de Vila Nova de Cerveira por categoria de crime em 2023 (‰)



Fonte: INE

Segundo dados do INE, no ano 2023, foram registados pelas autoridades policiais 318 crimes, sendo a maioria contra o património (108), seguindo-se os crimes contra pessoas (87) e os crimes contra a vida em sociedade (64). É de salientar o registo de 29 crimes devido a situações de violência doméstica contra cônjuge ou análogos.

A nível distrital existem as seguintes respostas para vítimas de violência doméstica:

- **Centro de Atendimento a Vítimas de Violência**, do Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora, que presta apoio a vítimas diretas e indiretas de violência doméstica e ofensores, residentes no distrito de Viana do Castelo. Tem os seguintes serviços/ apoios: Apoio psicológico, social e jurídico a vítimas de violência doméstica e agressores residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira.
- **Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, Centro de Alojamento para Vítimas de Violência Doméstica e Casa Abrigo** (que, embora não exclusiva para vítimas de violência doméstica, responde também a esta problemática), promovidas pelo Gabinete de Atendimento à Família, sediado em Viana do Castelo.
- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, de Vila Nova de Cerveira, instituições oficiais não judiciárias, com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a

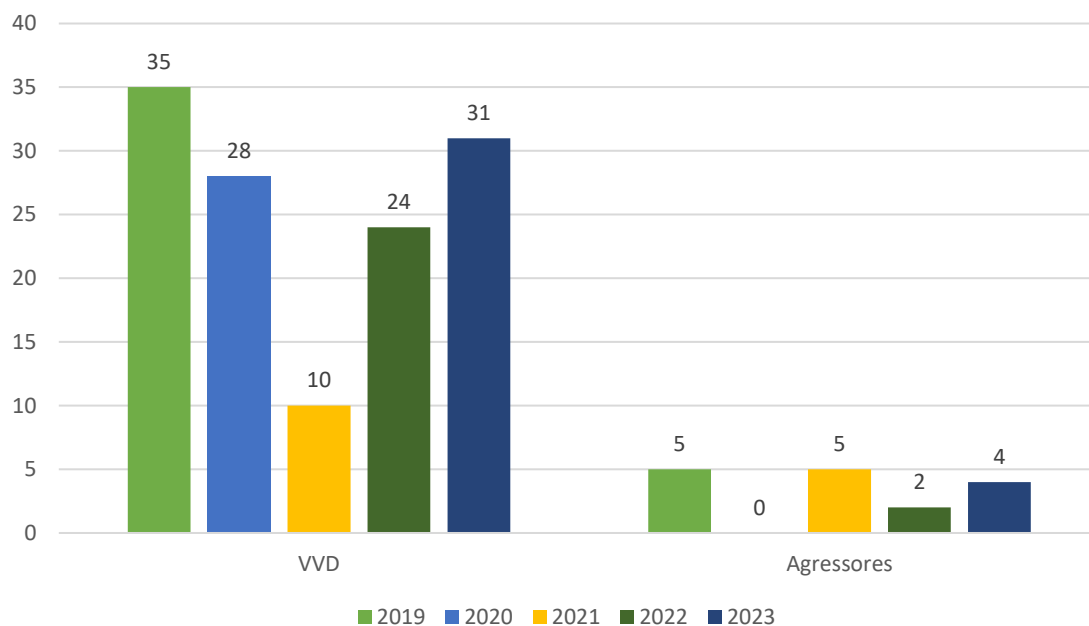
situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Nos últimos 5 anos, o Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora, acompanhou 128 vítimas de violência doméstica residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira e 16 agressores.

No ano de 2019, verificou-se um maior número de casos com intervenção por parte deste Centro, com 35 Vítimas, seguindo-se o ano de 2023 com 31 Vítimas.

No que respeita aos agressores, foi nos anos de 2019 e 2021, onde se registaram maior número de casos com intervenção aos agressores (5).

Gráfico 28 – N.º de utentes residentes em Vila Nova de Cerveira acompanhados pelo Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, entre 2019 - 2023



Fonte: Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora – Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, 2024

Em Síntese:

- ▶ A taxa de criminalidade no concelho de Vila Nova de Cerveira tem oscilado desde 2019, tendo-se registado no ano 2022, o valor mais elevado dos últimos cinco anos (43,5‰), diminuindo em 2023 para 34,1‰;
- ▶ Os crimes mais frequentes foram contra o património (14,6‰) e contra a integridade física (6,1‰);
- ▶ A nível distrital, existem como respostas para vítimas de violência doméstica o Gabinete de Atendimento à Família, Centro de Atendimento a Vítimas de Violência e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

6.1.8. Participação e envolvimento

O associativismo em Vila Nova de Cerveira constitui uma mais-valia no desenvolvimento e dinâmica da comunidade local. Assenta na vivência coletiva e no enriquecimento cultural, cívico e na participação ativa dos cidadãos; Apela à responsabilização e intervenção dos cidadãos em vários setores da vida social; e constitui um meio de identificação de interesses comuns e de exercício da cidadania.

Tendo em conta a importância do movimento associativo e de participação, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira apoia estas iniciativas e promove processos participativos como:

- **Orçamento participativo transfronteiriço Cerveira – Tomiño:** Projeto pioneiro ma Euroregião Norte de Portugal/ Galiza, que visa envolver os cidadãos dos dois concelhos vizinhos na formulação de soluções para necessidades comuns. Desenvolvido ao longo de 2016, através da constituição de três grupos de trabalho correspondentes às áreas de intervenção da Educação, Cultura/Juventude e Ação Social.

Associações locais

As associações locais, de âmbito local e recreativo desenvolvem atividades de índole popular, etnográficas ou ligadas às artes como a música e a dança.

Tabela 55 - Associações culturais e recreativas existentes no concelho de Vila Nova de Cerveira

Designação	Localização
ADEIXA - Associação de Dança do Eixo Atlântico	Vila Nova de Cerveira
Amigos da Pena -Associação Social, Recreativa e Cultural	Loivo
APIMIL - Associação de Apicultores Entre o Minho e Lima	Loivo
Associação Amigos dos Espaços Naturais de Reboreda	Reboreda
Associação Cultural Convento de S. Paio	Loivo
Associação Cultural e Recreativa Bombos de S. Tiago de Sopo	Sopo
Associação Cultural e Recreativa do Divino Salvador de Covas	Covas
Associação Cultural e Recreativa Minho na Vila - Rancho Folclórico de Campos	Campos

Associação de Artesanato do Vale do Minho	Vila Nova de Cerveira
Associação Projeto - Núcleo de Desenvolvimento Cultural	Vila Nova de Cerveira
Associação Recreativa e Cultural de Nogueira	Nogueira
CATT- Cerveira Amigos de Todo Terreno	Vila Nova de Cerveira
Centro de Cultura de Campos	Campos
Cervaria - Associação Cultural e Recreativa	Vila Nova de Cerveira
Clube de Clássicos Ibéricos	Vila Nova de Cerveira
Clube Desportivo de Cerveira (Secção de Veteranos)	Vila Nova de Cerveira
CNE - Agrupamento 1028 de Reboreda	Reboreda
CNE - Agrupamento 981 de Campos	Campos
Comédias do Minho. Associação Promoção de Atividades Culturais no Vale do Minho ¹³	Paredes de Coura
Coral Polifónico de Cerveira	Vila Nova de Cerveira
Escola Pé de Dança	Valença
Fundação Bienal de Cerveira	Vila Nova de Cerveira
Grupo de Bombos de Loivo	Loivo
Grupo de Bombos de Nogueira	Nogueira
Grupo de Bombos S. Pantaleão de Cornes	Cornes
Grupo de Cavaquinhos de Lovelhe	Lovelhe
Morraceira - Associação Cultural	Vila Nova de Cerveira
Patás e Patás – Associação de Defesa dos Animais de Cerveira	Vila Nova de Cerveira
Porta Treze - Associação Poética de Todas as Artes	Vila Nova de Cerveira
Rancho Folclórico de Sopo	Sopo
Rancho Folclórico e Etnográfico Reboreda	Reboreda
Rancho Folclórico Infantil de Gondarém	Gondarém
UNISÉNIOR - Universidade Sénior de Cerveira	Vila Nova de Cerveira

Fonte: CM Vila Nova de Cerveira, páginas institucionais

O Associativismo Desportivo é um dos pilares fundamentais do desenvolvimento desportivo a nível local e nacional. O trabalho desenvolvido nas associações contribuiu para a formação desportiva e para a participação dos cidadãos.

¹³ Encontra-se sediada em outro concelho, mas tem uma intervenção significativa em Vila Nova de Cerveira

Tabela 56 - Associações desportivas existentes no concelho de Vila Nova de Cerveira

Designação	Localização
ADECUS - Associação Desportiva e Cultural de Sapardos	Sapardos
Associação de Caça, Pesca, Apicultura e Produtos Florestais de Sopo	Sopo
Associação Desportiva de Campos	Campos
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Cornes	Cornes
Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Lovelhe	Lovelhe
Associação Team Trilhos do Cervo	Reboreda
Cerveira Futsal Clube	Campos
Citius Fit - Clube Fitness de Cerveira	Vila Nova de Cerveira
Clube Celtas do Minho	Vila Nova de Cerveira
Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Cerveira	Vila Nova de Cerveira
Clube Desportivo de Cerveira	Vila Nova de Cerveira
CTR - Cerveira Team Running	Vila Nova de Cerveira
Grupo Desportivo e Recreativo de Gondarém	Gondarém
Pedal'Arte - Associação de Cicloturismo de Cerveira	Reboreda
Remo - Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira	Vila Nova de Cerveira

Fonte: CM Vila Nova de Cerveira, páginas institucionais

Banco Local de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado (BLV) de Vila Nova de Cerveira foi criado a 27 de novembro de 2008 no município, mediante a assinatura de um Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado. A sua missão é promover e divulgar o voluntariado facilitando o encontro entre a oferta e a procura de voluntários e organizações promotoras das atividades de interesse social e comunitário. Tem como objetivos aumentar a rede de solidariedade e promover a responsabilidade social. Atualmente o Banco Local de Voluntariado atua nas áreas de: Infância, Juventude, Idosos, Educação, Cultura, Ambiente, Desporto e Proteção Civil. São entidades promotoras de voluntariado no território:

- Centro de Promoção Social e Paroquial de Reboreda;
- Centro Paroquial e Social de Covas;

- Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira;
- Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira;
- Unisénior – Universidade Sénior de Cerveira;
- Associação Patas e Patas – Associação de Defesa dos Animais de Cerveira;
- ADSL – Associação de Desenvolvimento Social e Local;
- Associação Vida Alternativa;
- Centro Social e Paroquial de Campos;
- Município de Vila Nova de Cerveira (Biblioteca Municipal, Aquamuseu e os Serviços Municipais de Intervenção Social);
- Fundação Bienal de Cerveira.

À data de julho de 2024, o BLV de Vila Nova de Cerveira contava com 45 voluntários ativos, entre os 14 e os 81 anos de idade. Considera-se como principal atividade a participação nas campanhas de recolha de alimentos, do Banco Alimentar Contra a Fome.

Em Síntese:

- ▶ O Município de Vila Nova de Cerveira promove dinâmicas de participação tal como o Orçamento participativo transfronteiriço Cerveira – Tomiño;
- ▶ O território de Vila Nova de Cerveira conta com 36 Associações culturais e recreativas e 15 Associações desportivas;
- ▶ Estes movimentos associativos encontram-se, em maioria, situados em Vila Nova de Cerveira. Na freguesia de Mentrestido e na União das freguesias de Candemil e Gondar não se encontra sediada qualquer associação;
- ▶ Desde 2008 que o Município de Vila Nova de Cerveira dinamiza o Banco Local de Voluntariado, que conta com 11 instituições do município como promotoras desta atividade.

6.1.9 Igualdade de Género

Com o objetivo de consolidar a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres nas políticas municipais, o Município de Vila Nova de Cerveira e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género assinaram, em dezembro de 2015, um protocolo de cooperação para a implementação de boas práticas.

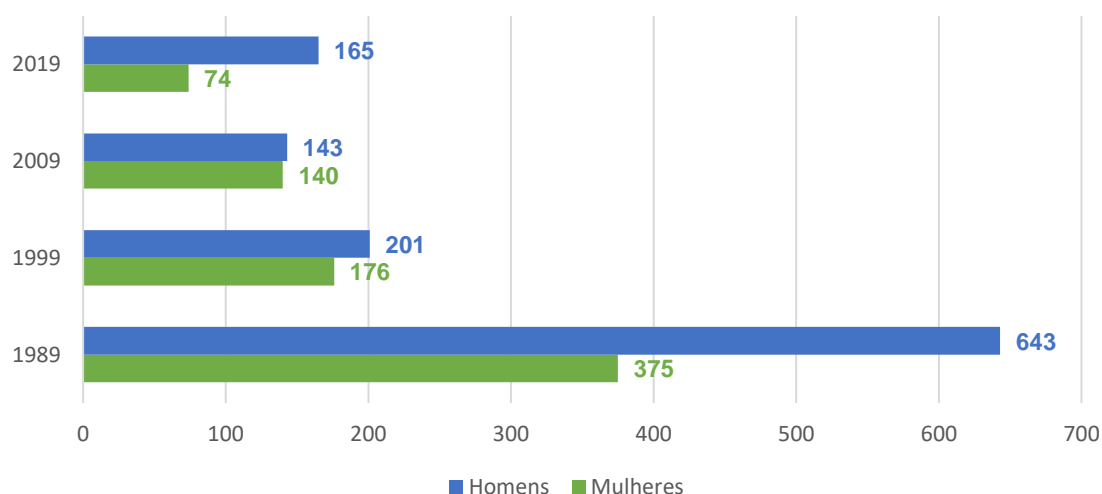
Através deste acordo pretende-se promover uma igualdade efetiva entre mulheres e homens e responder melhor às necessidades e aspirações dos munícipes, como também sensibilizar a população para estas questões através de ações de informação/sensibilização orientadas para públicos estratégicos.

Uma das medidas, entretanto, já implementadas foi a nomeação de uma Conselheira local para a Igualdade, de forma a acompanhar as políticas e ações concertadas nesta matéria.

Emprego

Apesar de, nos últimos anos, se ter verificado uma regressão do setor primário e um crescimento do setor secundário, proveniente da abertura dos polos industriais no concelho de Vila Nova de Cerveira, considera-se importante caracterizar a questão do género no setor primário, bem como no secundário e no terciário (serviços).

Gráfico 29 – Dirigentes de explorações agrícolas, no concelho de Vila Nova de Cerveira, por sexo, nos anos 1989, 1999, 2009, 2019 (N.º)

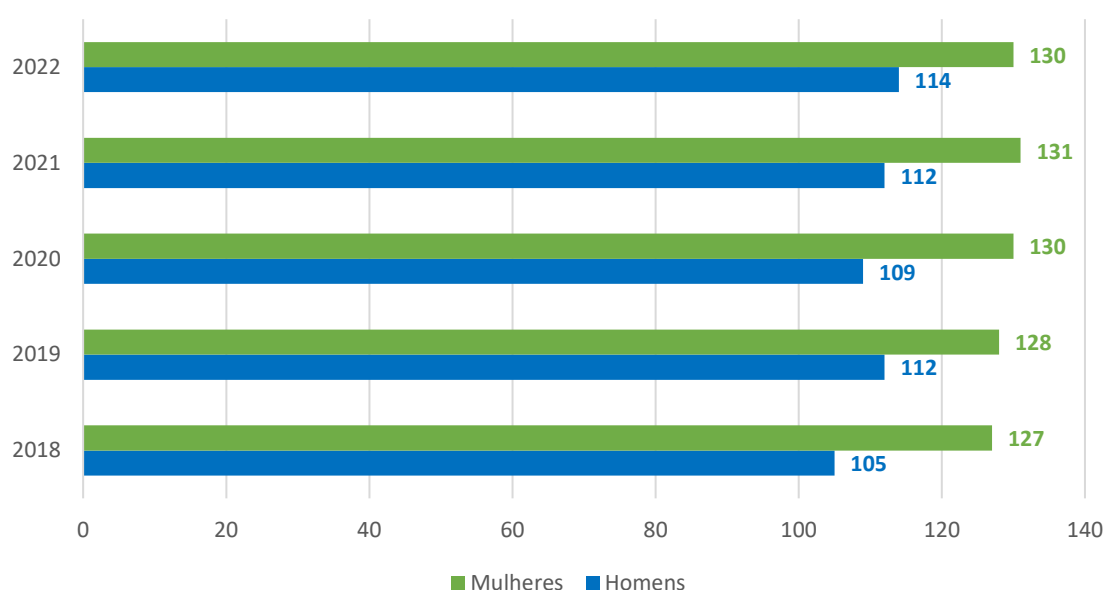


Fonte: INE

Entre os anos de 1989 e 2019, o número de dirigentes agrícolas do sexo masculino manteve-se superior ao número de dirigentes do sexo feminino. Embora nos anos 1999 e 2009 a diferença tenha sido menos acentuada.

Nos serviços da administração pública local, verifica-se o inverso, onde o número de mulheres empregadas é sempre superior ao número de homens empregados no concelho de Vila Nova de Cerveira, entre os anos 2018 e 2022.

Gráfico 30 – Funcionários públicos dos serviços municipais de Vila Nova de Cerveira, por sexo, entre 2018 - 2022 (N.º)



Fonte: PORDATA

Relativamente ao ganho médio mensal dos trabalhadores em Vila Nova de Cerveira, é possível observar através da tabela 57, que entre os anos 2015 e 2021, se registou um aumento do vencimento nos três setores de atividade económica, para ambos os sexos. Salienta-se ainda o facto de se observar uma diminuição do ganho médio mensal dos homens, no setor secundário (atividades industriais transformadoras, construção e produção de energia), no ano de 2018.

O vencimento médio dos homens, entre 2015 e 2021, tem sido superior ao vencimento médio mensal das mulheres, em todos os setores de atividade, com a exceção do ano 2021, no setor primário.

É no setor terciário (serviços) onde se verifica uma maior disparidade entre o ganho médio mensal entre homens e mulheres, registado uma diferença de 360,32€ no ano 2021.

Tabela 57 - Ganho médio mensal dos trabalhadores no concelho de Vila Nova de Cerveira, por género e setor de atividade económica, nos anos de 2015, 2018 e 2021 (€)

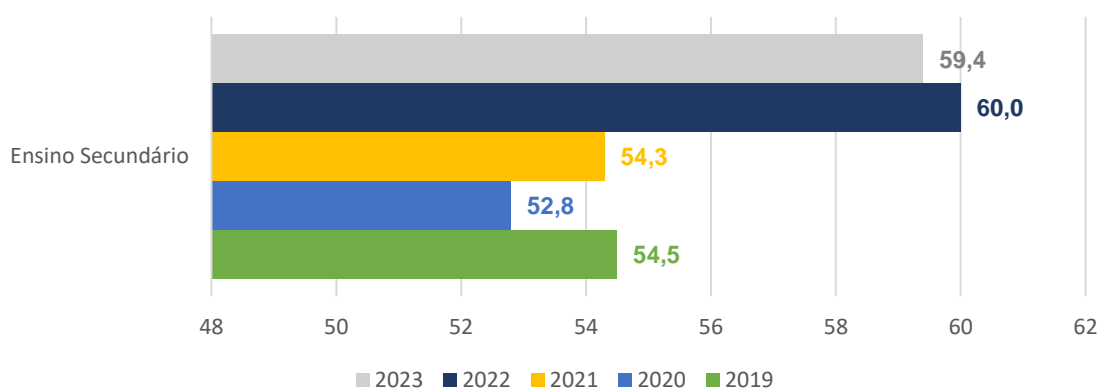
Ano	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústria, construção, energia e água		Serviços	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
2015	619,51	578,78	1256,86	907,69	955,85	793
2018	714,25	677,29	1237,46	1000,55	1039,79	853,64
2021	836,01	867,75	1268,66	1059,79	1293,99	933,67

Fonte: INE

Educação

Destaca-se que, entre os anos 2019 e 2023, a proporção de alunas inscritas, no ensino secundário, é superior à proporção de alunos inscritos, atingindo no ano 2023 uma proporção de 59,4%. É destacar o ano 2022, onde a proporção de alunas inscritas no ensino secundário era de 60%.

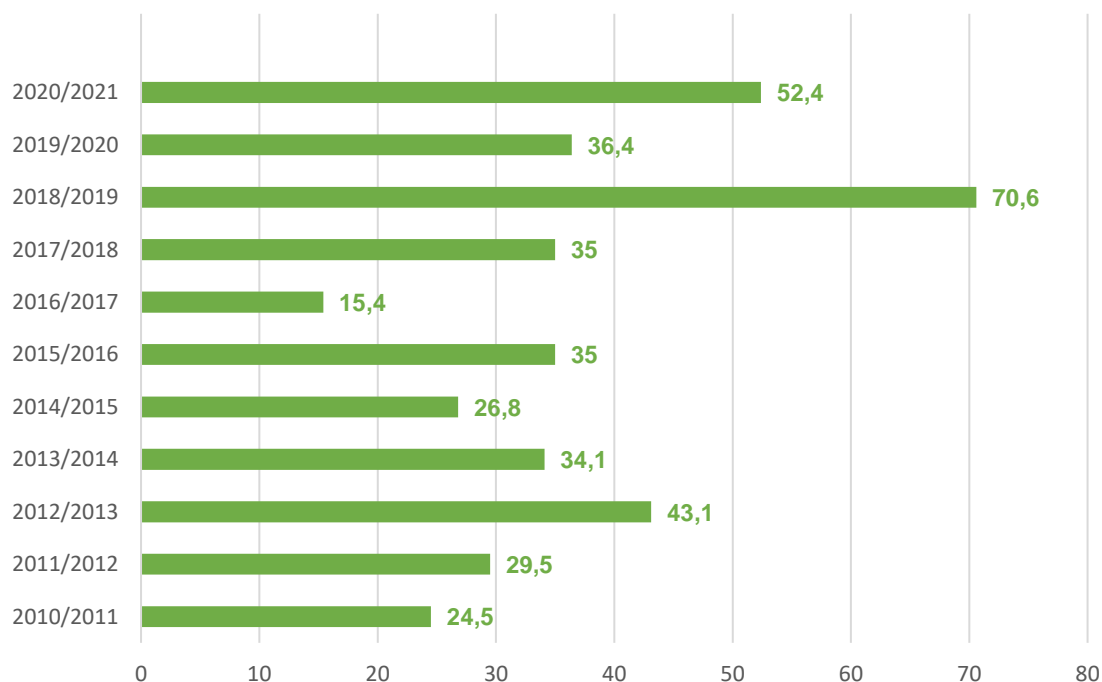
Gráfico 31 – Proporção de alunos do sexo feminino matriculados no ensino secundário, no concelho de Vila Nova de Cerveira, por nível de ensino, nos anos 2019 - 2023 (%)



Fonte: INE

Nos últimos dez anos observou-se um aumento da proporção de alunas do sexo feminino no ensino secundário. No que se refere à proporção de mulheres nos diplomados no ensino superior, entre os anos letivos 2010/2011 e 2020/2021 foi inferior a 53%, com exceção do ano letivo 2018/2019 em que atingiu 70,6%.

Gráfico 32 – Proporção de mulheres nos diplomados no ensino superior, residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, entre os anos letivos 2010/2011 e 2020/2021 (N.º)



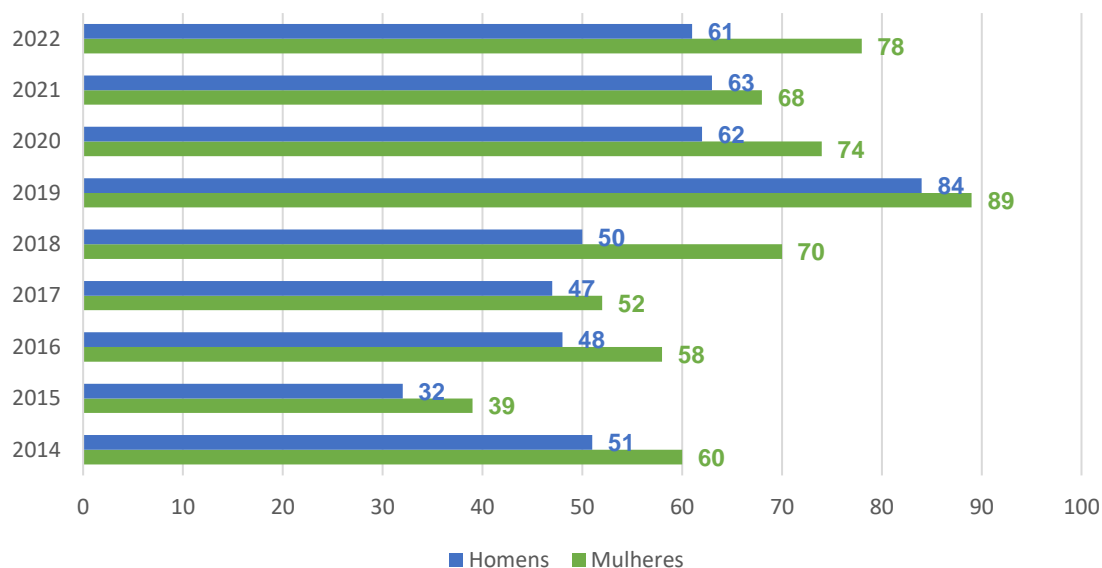
Fonte: INE

Proteção Social

Apesar de o número de homens a beneficiar de licença parental inicial ter vindo a aumentar desde 2017, continua a existir mais mulheres a beneficiar de licença parental. Verificou que no ano 2022, houve uma diferença considerável de mulheres a usufruir da licença parental em relação aos homens (+ 17 mulheres).

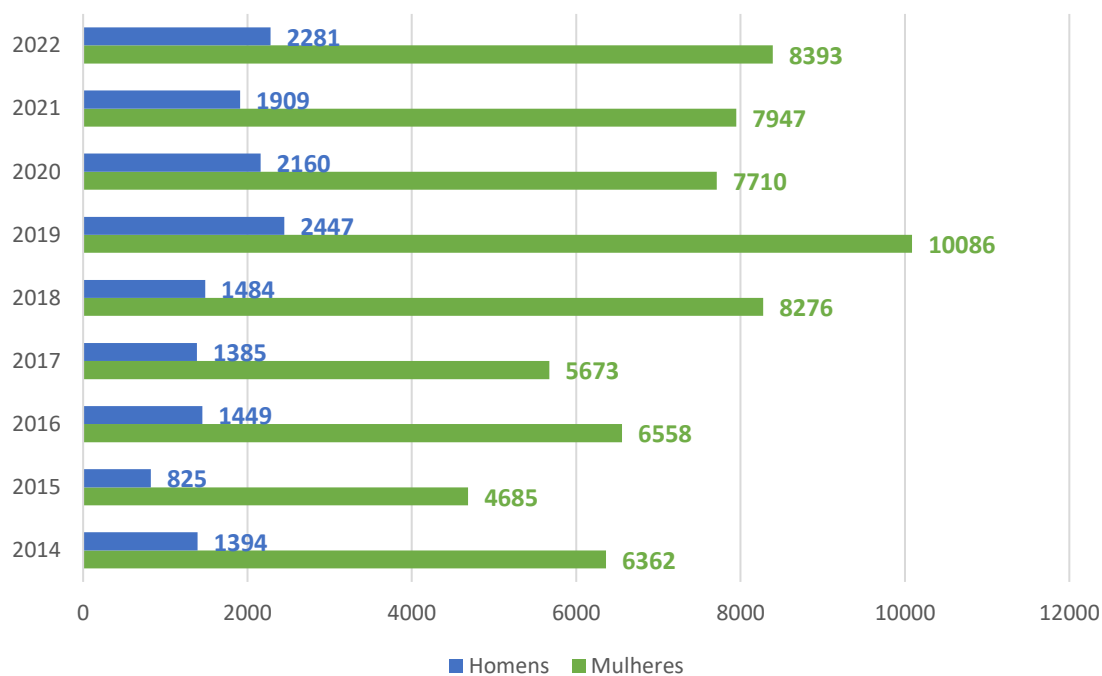
Segundo o gráfico 34, conclui-se que o número de dias de licença parental inicial é muito superior para as mulheres, comparativamente com o período em que os homens beneficiam.

Gráfico 33 – Beneficiários de licença parental inicial residentes em Vila Nova de Cerveira, por sexo, entre 2014 - 2022 (N.º)



Fonte: INE

Gráfico 34 – Duração da licença parental inicial, da segurança social, por sexo, entre 2014 - 2022 (N.º de dias)



Fonte: INE

Projeto REDE_GOV_Minho

Em janeiro de 2024, foi aprovado no Município de Vila Nova de Cerveira, o projeto, cofinanciado, REDE_GOV_Minho, com a ação **“Promoção transfronteiriça da igualdade, conciliação da vida laboral, familiar e pessoal”**.

Esta ação pretende identificar e mapear interesses, necessidades e recursos úteis para o território, em relação às políticas de igualdade da conciliação da vida laboral, familiar e pessoal, dando ênfase à população ativa e à juventude, através da elaboração de um guia com um leque alargado de recursos e serviços favorecedores da conciliação.

De forma a motivar a promoção da igualdade de género no respeito pelos preceitos e orientações da Organização das Nações Unidas (ONU) e da União Europeia, é imprescindível sensibilizar e capacitar a comunidade, com especial atenção para a juventude e tecido empresarial e institucional, para a necessidade de implementar medidas promotoras da igualdade e não discriminação e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Para o efeito está prevista a organização de workshops e diferentes ações culturais de sensibilização social, além de umas jornadas de partilha de boas práticas em matéria de igualdade e conciliação da vida laboral familiar e pessoal.

Valorizando a implementação de instrumentos conjuntos de cogovernança e participação pública, prevê-se a aplicação de procedimentos de consulta e/ou votação e participação, onde a população alvo poderá decidir atividades e prioridades das políticas públicas nesta área de atuação.

No sentido de fomentar uma cidadania ativa e a identidade europeia, pretende-se disponibilizar espaços de encontro seguros e respeitadores da igualdade, que favoreçam a conciliação da vida laboral e familiar, onde os jovens possam aceder a toda a informação que lhes é dedicada, de âmbito local e europeu.

As iniciativas a desenvolver no âmbito da presente ação serão programadas de forma conjunta entre os concelhos de Vila Nova de Cerveira e Tomiño.

Em Síntese:

- ▶ Nos serviços da administração pública local, o número de mulheres empregadas de Vila Nova de Cerveira foi superior ao número de homens, entre 2018 e 2022;
- ▶ O ganho médio mensal dos homens entre os anos 2015 e 2021 tem sido maioritariamente superior ao ganho médio mensal das mulheres nos três setores de atividade, com exceção do ano de 2021, no setor primário;
- ▶ Entre 2013 e 2023, a proporção de alunas matriculadas no ensino secundário é superior a 50%;
- ▶ Comparativamente ao sexo feminino, a proporção de homens diplomados, residentes em Vila Nova de Cerveira, foi superior, entre os anos letivos 2010/2011 e 2020/2021, (com exceção do ano 2018/2019 e 2020/2021);
- ▶ Desde 2017, o número de homens que beneficia de licença parental inicial tem vindo a aumentar, no entanto, a partir de 2020 verificou-se uma diminuição. A duração da licença tem sido sempre superior para as mulheres.

6.2. Grupos Vulneráveis

6.2.1. Famílias em Situação de Risco

Indicadores de vulnerabilidade

As entidades que intervêm com famílias que se encontram em situação de risco (ou em situação de maior vulnerabilidade económica e social) identificam, de forma transversal, indicadores / determinantes comuns às mesmas:

- **Baixos rendimentos**, devido a condições de trabalho precárias, baixos salários, pensões ou subsídios de valores reduzidos;
- **Desemprego**, resultando frequentemente situações de fragilidade e carência económica, bem como, possível impacto na saúde física e mental;
- **Deficiência e Doença**, que quer seja física ou mental, e de acordo com o grau de dependência / incapacidade, contribui para maior fragilidade social e económica do agregado familiar;
- **Isolamento social**, nomeadamente pessoas idosas, que devido às limitações de contacto social, se encontram em situação de maior fragilidade, também pela dificuldade em aceder a serviços;
- **Dimensão do agregado familiar**, que sendo famílias numerosas ou monoparentais, poder-se-ão encontrar em situação de maior fragilidade económica;
- **Rede de apoio familiar inexistente ou insuficiente**, são exemplo pessoas que vivem sós, com baixos rendimentos, algumas das quais com psicopatologia e/ou com comportamentos de dependência / consumos. Podem também incluir-se os cuidadores informais, que devido a falta de apoio na tarefa de cuidar se encontram mais vulneráveis quer economicamente, quer física, psico e socialmente.

Serviços Municipais de Intervenção Social (SMIS / Câmara Municipal de Vila Nova Cerveira)

Os Serviços Municipais de intervenção Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira disponibilizam um conjunto de serviços que visa contribuir para combater a

pobreza e a exclusão social e melhorar as condições de vida dos indivíduos e/ou famílias mais fragilizadas.

Integram nos SMIS vários serviços:

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social decorre da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da ação social operada pelo Decreto/Lei nº 55/2020 de 12 de agosto e as Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, de 17 de março, respetivamente. O SAAS do Município de Vila Nova de Cerveira iniciou sua atividade a 02 de abril de 2022, tendo como objetivos:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Contribuir para a aquisição e fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

As atividades desenvolvidas pela Equipa Técnica do SAAS são:

- Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique;
- Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família;
- Informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;

- Planeamento e organização da intervenção social;
- Contratualização no âmbito da intervenção social;
- Celebração e acompanhamento dos Contratos de Inserção dos beneficiários do RSI de acordo com a lei em vigor;
- Coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas;
- Sempre que se justifique uma intervenção complementar, devem ser acionadas, em parceria, outras entidades ou setores da comunidade vocacionadas para a prestação dos apoios mais adequados, designadamente do Instituto da Segurança Social, I.P., saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional.

Para a aplicabilidade dos apoios económicos no âmbito do SAAS, foi aprovado o Regulamento Municipal para Atribuição dos Apoios Sociais do Município de Vila Nova de Cerveira.

O SAAS foi integrado no SMIS, no âmbito do trabalho desenvolvido na Ação Social junto das famílias. Assim, atualmente, na plataforma informática do Município – ACS, que contempla a totalidade dos processos acompanhados, estão registados 609 processos familiares abertos. No ano de 2023, foram abertos 109 processos familiares. Em 2024 (até julho), foram abertos 57 novos processos.

Na plataforma informática WEBSIS (Segurança Social), foram introduzidos 26 novos processos e em 2024 (até julho), 69 processos.

No ano de 2023, beneficiariam de apoios económicos 24 agregados familiares, tendo sido atribuído um total de 6909.11€.

Loja Social

A Loja Social de Vila Nova de Cerveira surge em 2012 como uma estratégia de intervenção social integrada, com o objetivo de abranger a população mais carenciada e atenuar as consequências imediatas e diretas da pobreza e/ou exclusão social, através da atribuição gratuita de bens. A Loja Social dispõe de bens alimentares.

No ano de 2023, a Loja Social apoiou 2086 pessoa, registando-se um aumento de 77% em relação ao ano de 2020.

É de referir que no ano de 2022, a Loja Social deixou de apoiar ao nível de doações de vestuário, calçado, mobiliário, eletrodomésticos e outros, tendo sido esta função assumida pela União das Freguesias de Reboreda e Nogueira.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas¹⁴ (POAPMC)

Implementado em finais de 2017 no Concelho de Vila Nova de Cerveira, o POAPMC visa diminuir as situações de vulnerabilidade dos agregados familiares mais frágeis, mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico e, medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas promovendo a sua inclusão.

Enquadrado no âmbito de candidatura ao PRR, tem como entidade coordenadora o Banco Alimentar contra a fome de Viana do Castelo e três territórios de intervenção (Paredes de Coura, Caminha e Vila Nova de Cerveira). O Município de Vila Nova de Cerveira como entidade mediadora, tem a gestão local através da identificação, seleção dos beneficiários e distribuição local.

Este programa abrange 55 beneficiários protocolados por mês, tendo no mês de julho de 2024, contemplado 51 beneficiários.

Cartão Municipal do Idoso - Cartão Idade+

Implementado em 2008, o Cartão Municipal do idoso - Cartão idade +, tem como objetivo apoiar os idosos e pensionistas por invalidez, economicamente mais carenciados, na comparticipação de medicação e no acesso a determinados serviços municipais. Destina-se a todos os cidadãos que tenham idade igual ou superior a 65 anos ou sejam pensionistas por invalidez, se de idade inferior, sejam residentes e eleitores no concelho, há pelo menos 5 anos e rendimento “per capita” do agregado familiar mensal, inferior ao Indexante dos Apoios Sociais (IAS) vigente.

À data de julho de 2024, existiam 32 portadores do Cartão Idade +, sendo 18 do sexo feminino e 14 do sexo masculino. Os portadores do cartão podem beneficiar dos seguintes apoios: aplicação da tarifa social do consumo de água; comparticipação na parte assumida pelo utente na aquisição de medicação prescrita até ao valor máximo (100€), entre outros. Constatou-se uma redução significativa na procura desta medida de apoio, em parte devido à burocracia que envolve o requerimento e renovação anual e, por outro lado, pelos reduzidos benefícios proporcionados.

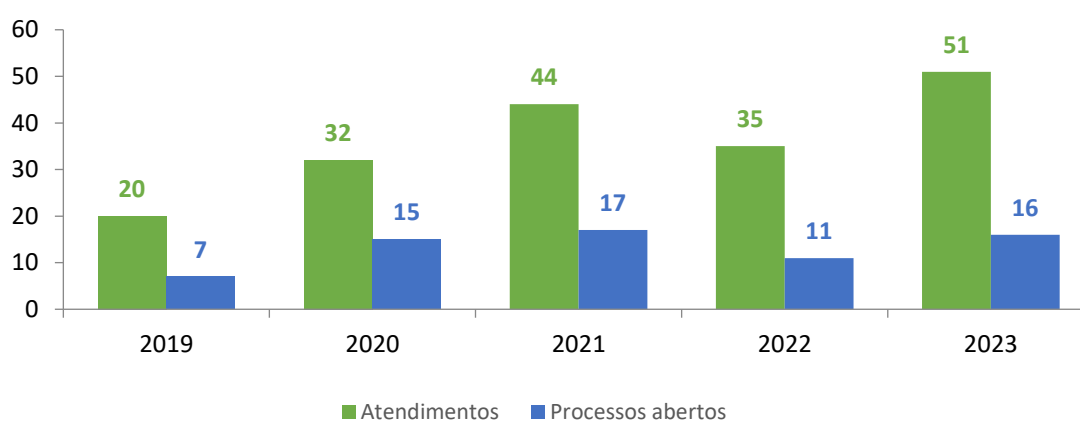
¹⁴ Resposta promovida pelo Município em parceria com o Banco Alimentar e com a Segurança Social

Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)

Implementado em 2011, o Gabinete de Apoio ao Emigrante visa prestar auxílio aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e àqueles que desejam emigrar.

Segundo a informação cedida pelo GAE, a maioria dos emigrantes que procuram este serviço emigraram para França e procuram ajuda para questões relacionadas com a reforma. Desde 2019, que o número de atendimentos e processos abertos no GAE tem oscilado, sendo que no ano 2023 se registou o número mais elevado de atendimentos, e em 2021 se registou o número mais elevado de processos abertos.

Gráfico 35 – Atendimentos e processos abertos no GAE, entre 2021 - 2023 (N.º)



Fonte: CM Vila Nova de Cerveira – GAE 2024

Gabinete Municipal de Psicologia (GMP)

O Gabinete Municipal de Psicologia de Vila Nova de Cerveira iniciou no ano de 2020, numa ação concertada com os demais agentes com intervenção no território, tendo como objetivo ajudar a lidar com adversidades e dar resposta a problemáticas específicas.

Integrado na política de desenvolvimento social da autarquia, de promoção da saúde e bem-estar dos seus munícipes, a atuação do Gabinete Municipal de Psicologia de Vila Nova de Cerveira incide numa perspetiva preventiva e de apoio.

A intervenção deste gabinete será adequada à faixa etária, às problemáticas específicas e às idiossincrasias de cidadãos vítimas de catástrofe ou em situação de

crise/emergência; de crianças e jovens sinalizados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira (CPCJ) e/ou elementos dos respetivos agregados familiares; de cidadãos que evidenciem necessidade de apoio psicológico e fracos recursos sociais, sinalizados/encaminhados pelos Serviços Municipais de Intervenção Social (SMIS).

No ano de 2023, foram realizados 120 atendimentos, num total de 17 utentes (10 do sexo feminino e 7 do sexo masculino). Dos 17 acompanhados pelo GMP, 12 são menores de idade.

À data de julho de 2024, o GMP realizou 79 atendimentos, a um total de 15 utentes, sendo 10 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. À semelhança do ano de 2023, a maioria dos utentes acompanhados são menores (8).

Foram apontados como principais motivos para o acompanhamento do GMP, problemas emocionais, depressão, ansiedade generalizada, hiperatividade com défice de atenção e luto.

Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar abrange um conjunto de medidas de apoio à inserção escolar destinadas a famílias que se encontram em situação de carência económica e/ou vulnerabilidade social.

- Auxílios económicos:

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira apoia os agregados familiares mais carenciados, através da comparticipação, material escolar e refeições, consoante o escalão em que o aluno se encontra. As famílias têm a responsabilidade de se candidatarem aos apoios em cada ano letivo nos prazos e termos definidos na lei.

O escalão de apoio em que cada agregado familiar é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família. Têm direito a beneficiar dos apoios de Ação Social Escolar os alunos pertencentes aos agregados integrados no 1.º e no 2.º escalão.

No ano letivo de 2023/2024 beneficiaram do 1º escalão (A) 132 alunos do 2º escalão (B) 170 alunos do pré-escolar ao ensino secundário.

- Transporte escolar:

O Plano Municipal de Transportes abrange, anualmente, cerca de 250 alunos residentes a mais de 3kms do estabelecimento de ensino, cabendo à Câmara Municipal suportar 100% do custo do transporte dos alunos do ensino básico e dos alunos do ensino secundário, independentemente das condições sócio -económicas dos agregados familiares.

A autarquia comparticipa em 100% o custo de transporte a alunos com limitações, portadores de deficiência ou grave carência económica devidamente comprovada e também em 100% a pessoas portadoras de deficiências que se encontrem institucionalizadas.

Bolsas de estudo

Através da atribuição de incentivos, nomeadamente bolsas de estudo para alunos do Ensino superior, a autarquia pretende promover a formação superior dos seus residentes, apoiando a continuação dos estudos dos jovens, oriundos de famílias mais vulneráveis, que possam contribuir, no futuro, com o seu trabalho e dedicação, para o desenvolvimento social, económico e cultural do concelho.

No ano letivo de 2023/2024 estavam em concurso a atribuição de 15 bolsas de estudo. Das 13 candidaturas submetidas, 10 foram atribuídas.

Habitação Social

As políticas sociais de habitação são compostas por medidas de apoio que visam a valorização da qualidade de vida da população. As autarquias têm competências ao nível da promoção da habitação social e da gestão do património municipal de habitação.

Como explorado anteriormente, no ponto 6.1.3 “Habitação” do presente Diagnóstico Social, o património habitacional do município é composto por 59 fogos sociais que se encontram distribuídos por três bairros: Bairro Social da Mata Velha, Freguesia de Loivo, Bairro Alto das Veigas e Bairro da Calçada, ambos na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe.

A habitação social destina-se a todos os cidadãos residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira há mais de 3 anos, desde que não tenham habitação própria, nem possuam bens e/ou rendimentos que permitam a aquisição de habitação, própria ou de

arrendamento, no regime de renda livre. A atribuição dos fogos sociais depende da abertura de concurso por seriação e está regulamentada através do Regulamento Municipal do Património Municipal afeto à Habitação Social.

Radar Social

Com início a 1 de julho de 2024 e término previsto a 31 de março de 2026, o Projeto “Radar Social” surge no âmbito do Plano de Recuperação e resiliência (PRR).

Assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e de exclusão social, em complementaridade com a Rede Social. Contempla a implementação de um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação do território do município de Vila Nova de Cerveira na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local.

O Projeto “Radar Social” tem como objetivos:

- Identificar situações de vulnerabilidade social e/ou risco de exclusão social;
- Atuar de forma preventiva nos contextos de isolamento, solidão e/ou de outro tipo de privação/vulnerabilidade;
- Trabalhar em rede para garantir respostas integradas e eficazes face às necessidades identificadas;
- Criar condições de proximidade para a resolução dos problemas.

Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP - GAF)

O CAFAP do Gabinete de Apoio à Família é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

Este serviço intervém:

- Quando a família o deseja;
- Quando a família sente que são necessárias mudanças;

- Quando a dinâmica familiar necessita de uma intervenção integrada a fim de se operarem mudanças no seu funcionamento, prevenindo a retirada da criança ou jovem;
- Quando a família pretende criar condições que permitam a reunificação.

O CAFAP tem apoiado uma média de 12,75 utentes por ano, à exceção do ano de 2021 onde apenas foram apoiados 4 utentes. No ano de 2023, foram apoiados 12 utentes, sendo que 9 com apoio na modalidade preservação familiar e 3 com apoio na modalidade reunificação familiar. No que respeita ao número de atendimentos tem-se verificado um aumento ao longo dos anos, à exceção do ano de 2023, onde apenas se realizaram 15 atendimentos. Esta acentuada diminuição deve-se ao facto de a maioria dos processos terem sido arquivados em janeiro de 2023 e os restantes terem entrado em regime de *follow up*, sendo que nesta fase do processo são efetuados mais frequentemente contactos de monitorização, em detrimento dos atendimentos presenciais.

Tabela 58 - Clientes e atendimentos realizados pelo CAFAP, entre 2019 - 2023 (N.º)

Ano	Atendimentos realizados	Clientes
2019	14	12
2020	16	13
2021	77	4
2022	79	14
2023	15	12

Fonte: GAF, 2024

Monoparentalidade e famílias alargadas

Apesar de não se poder considerar a monoparentalidade como um problema, este, associado a outros fatores, poderá ser considerado um indicador relevante potenciador de situações de risco.

Desta forma, no Concelho de Vila Nova de Cerveira, em 2021, registaram-se 413 núcleos familiares monoparentais, sendo que destes, 344 são constituídas por mães e os seus filhos (83,3%).

Constata-se que uma grande parte das famílias monoparentais reside na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, representando 24,9% das famílias monoparentais do concelho. Contrariamente, a menor percentagem de famílias monoparentais na população reside na União das Freguesias de Candemil e Gondar (3,2%).

Analisando por grupos etários, verifica-se que em 32,4% das famílias o(a) progenitor(a) tem idade igual ou superior a 65 anos.

Tabela 59 - Núcleos familiares monoparentais, por grupo etário, no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (N.º)

Grupo etário (pai ou mãe)	Total de núcleos familiares monoparentais	Núcleos familiares monoparentais masculinos	Núcleos familiares monoparentais femininos
Total	413	69	344
Menos de 20 anos	0	0	0
20 - 24 anos	1	0	1
25 - 29 anos	8	1	7
30 - 34 anos	23	1	22
35 - 39 anos	30	2	28
40 - 44 anos	51	7	44
45 - 49 anos	62	13	50
50 - 54 anos	48	8	40
55 - 59 anos	27	9	18
60 - 64 anos	29	6	23
65 ou mais anos	134	23	111

Fonte: INE, Censos 2021

A maioria dos progenitores de famílias monoparentais, no que respeita à escolaridade, tem o 1º Ciclo de Ensino Básico (27,4%), seguindo-se as famílias em que o progenitor detém o ensino secundário (22,8%) e o 3º ciclo de ensino básico (17,6%).

Tabela 60 - Núcleos familiares monoparentais, residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, por nível de escolaridade (2021) (N.º)

Freguesia	Nível de escolaridade (pai ou mãe)							
	Total	Sem nível	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ens. Sec.	Ens. Pós sec.	Ens. Superior
Vila Nova de Cerveira (concelho)	413	37	113	53	72	94	3	41

Fonte: INE, Censos 2021

As famílias alargadas, também poderão ser um fator de risco, uma vez que acarretam consigo um esforço financeiro adicional. Em 2021, existiam em Vila Nova de Cerveira, 223 famílias com cinco (5) ou mais pessoas (6,3% do número total de famílias residentes no concelho), sendo na União das Freguesias de Campos e Vila Meã e na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe onde se verificava um maior número das mesmas (18,4% e 17,0% do número total de famílias com 5 ou mais pessoas do concelho, respetivamente).

Tabela 61 - Famílias clássicas segundo a dimensão, por freguesia (2021) (N.º)

Território	Dimensão (n.º de pessoas)			
	Total	1 e 2 pessoas	3 e 4 pessoas	5 ou + pessoas
Vila Nova de Cerveira (concelho)	3524	1988	1313	223
Cornes	181	85	78	18
Covas	273	183	77	13
Gondarém	349	185	137	27
Loivo	321	176	124	21
Mentrestido	113	70	33	10
Sapardos	139	88	43	8
Sopo	201	123	64	14
UF Campos e Vila Meã	665	338	281	41
UF Candemil e Gondar	138	87	47	4
UF Reboreda e Nogueira	420	218	173	29

Território	Dimensão (n.º de pessoas)			
	Total	1 e 2 pessoas	3 e 4 pessoas	5 ou + pessoas
UF Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	724	435	251	38

Fonte: INE, Censos 2021

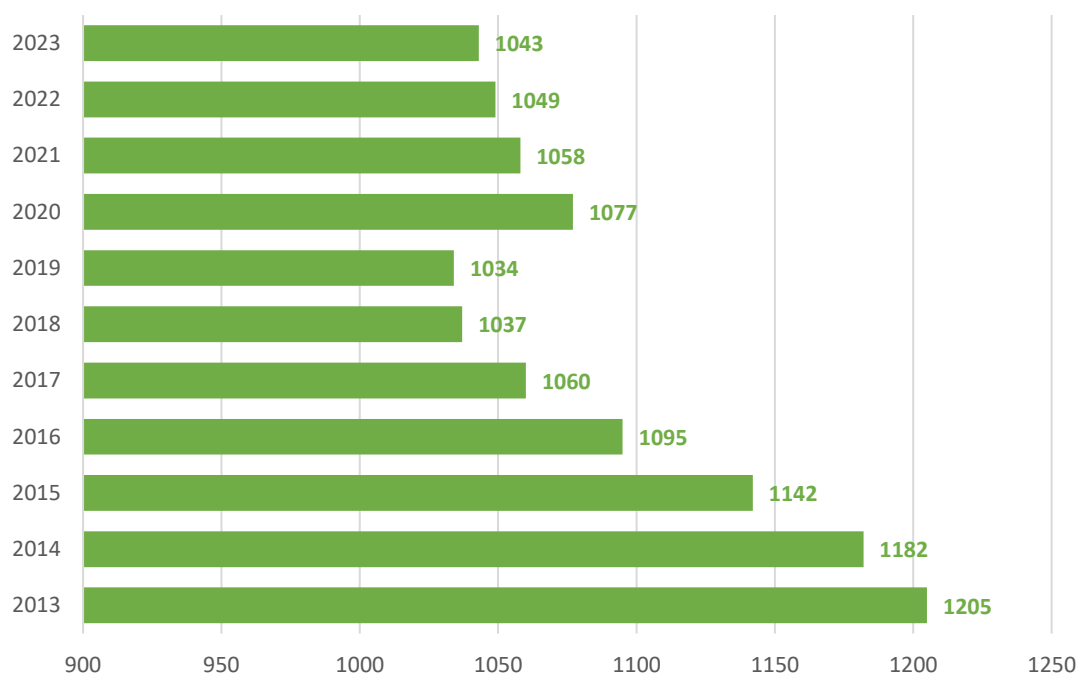
Em Síntese:

- ▶ Entre os indicadores de vulnerabilidade mais comuns entre as famílias apoiadas destacam-se: baixos rendimentos; desemprego; deficiência e doença; isolamento social; dimensão do agregado familiar; e rede de apoio familiar inexistente ou insuficiente;
- ▶ Os SMIS da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira incorporam vários serviços, nomeadamente, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social / ação social; Gabinete de Inserção Profissional, a Loja Social; o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas; o Cartão Municipal do Idoso – Cartão idade+; o Gabinete de Apoio ao Emigrante; o Gabinete Municipal de Psicologia; a Habitação Social e apoio à Reabilitação de Habitação Degradada; Educação e Ação Social Escolar;
- ▶ No ano de 2021 existiam no Concelho de Vila Nova de Cerveira 413 núcleos familiares monoparentais, 83,3% destes eram constituídos por mães e seus filhos;
- ▶ Relativamente às faixas etárias, em 32,4% das famílias monoparentais o progenitor(a) tem idade igual ou superior a 65 anos;
- ▶ Em 2021, a maioria das famílias monoparentais reside na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe (24,9%);
- ▶ Em 2021, residiam no concelho 223 famílias com cinco ou mais pessoas, 18,4% das quais na União das Freguesias de Campos e Vila Meã e 17,0% das quais na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe.

6.2.2. Crianças e Jovens

Em 2023, residiam no Concelho de Vila Nova de Cerveira 1.043 crianças e jovens, com menos de 15 anos de idade. À exceção do ano 2020, este número tem vindo a diminuir gradualmente.

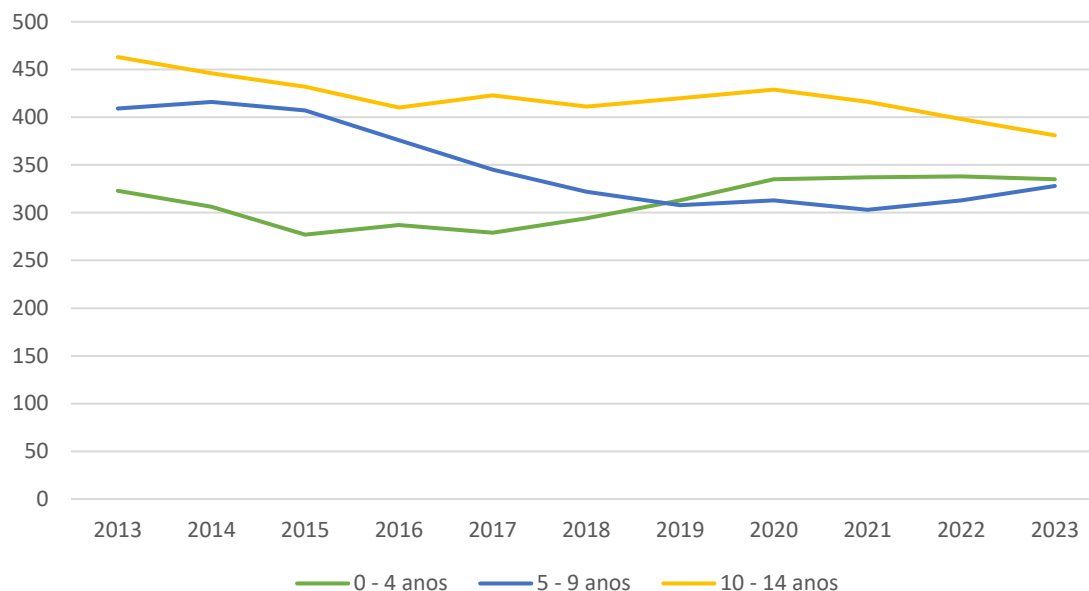
Gráfico 36 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com menos de 15 anos de idade, entre os anos 2013 - 2023 (N.º)



Fonte: PORDATA

Analisando o gráfico 37, acerca da evolução da população residente com menos de 15 anos, nos últimos anos, é possível verificar que se registou uma diminuição do número de crianças dos três subgrupos etários, à exceção do ano 2020, que se verificou um aumento de crianças dos 0 – 4 anos de idade.

Gráfico 37 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com menos de 15 anos de idade, por grupos etários, entre 2013 - 2023 (N.º)



Fonte: PORDATA

Segundo os Censos 2021, a freguesia com maior número de residentes com idade inferior a 15 anos é a União das Freguesias de Campos e Vila Meã (215), seguindo-se a União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe (202).

Tabela 62 - População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com menos de 15 anos de idade, por freguesia (N.º e %) (2021)

Território	Total (n.º)
Vila Nova de Cerveira (concelho)	1051
Cornes	81
Covas	66
Gondarém	103
Loivo	106
Mentrestido	26
Sapardos	24
Sopo	41

Território	Total (n.º)
UF de Campos e Vila Meã	215
UF de Candemil e Gondar	31
UF de Reboreda e Nogueira	154
UF de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	202

Fonte: INE, Censos 2021

Entre 2019 e 2023, o concelho de Vila Nova de Cerveira registou valores do Índice de Dependência de Jovens inferiores aos obtidos a nível nacional e regional (Norte) à exceção do ano de 2020 (19,5%) com uma diferença de 0,1 pontos percentuais. Desde o ano 2020 que o Índice de Dependência de Jovens no concelho tem vindo a diminuir.

Tabela 63 – Índice de Dependência de Jovens Nacional, Regional e Municipal (2019 - 2023) (%)

Território	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	21,0	20,8	20,6	20,5	20,3
Norte	19,6	19,4	19,1	19,0	18,8
Alto Minho	19,1	18,9	18,7	18,5	18,3
Vila Nova de Cerveira	18,9	19,5	18,9	18,5	17,9

Fonte: INE

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens tem como objetivo a promoção e proteção dos direitos fundamentais das crianças em situação de perigo. A CPCJ é uma instituição oficial, não judiciária, com autonomia funcional, cujo funcionamento é assegurado pela articulação dos diversos serviços que nela estão integrados, sobre tudo pelas entidades representadas pela comissão restritas.

Este órgão intervém quando recebe sinalizações de crianças e jovens em situação de perigo, tais como:

- Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- Sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe os cuidados ou a afeição adequada à sua idade e situação pessoal;

- É obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação (n.º 2 Art.º 3.º da Lei n.º 147/99 de 1 de setembro).

Ao nível da intervenção realizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira foi possível apurar a seguinte informação:

Verificou-se que entre 2019 e 2023, o volume processual da CPCJ de Vila Nova de Cerveira, aumentou de 71 para 103, respetivamente. Relativamente aos processos transitados, constata-se um aumento entre 2019 e 2022, tendo em 2023 apresentado menos 7 processos em relação ao ano anterior.

Ao nível dos processos instaurados, verifica-se uma oscilação ao longo dos últimos 5 anos, tendo-se registado em 2023 o maior número (58).

No ano de 2023, o volume processual traduziu-se num total de 103 processos, dos quais 40 transitaram do ano anterior, 58 foram instaurados e 5 foram reabertos. Nesse mesmo ano foram arquivados 50 processos, dos quais 15 foram encaminhados para tribunal e 2 foram enviados a outras CPCJ.

Tabela 64 - Volume processual da CPCJ de Vila Nova de Cerveira nos anos 2019 – 2023 (Nº)

Anos	Volume processual	Processos transitados	Processos instaurados	Processos reabertos	Processos arquivados	Processos encaminhados
2019	71	37	25	9	31	1
2020	79	38	34	7	24	4
2021	84	50	23	8	34	2
2022	90	47	32	11	47	3
2023	103	40	58	5	50	2

Fonte: CPCJ de Vila Nova de Cerveira

A maioria dos processos refere-se a situações sinalizadas de crianças e jovens entre os 11 e os 17 anos. Importa referir que foi na faixa etária dos 15 aos 17 anos, onde se registou um maior aumento de processos, verificando-se o inverso na faixa etária entre os 9 e os 10 anos. Destaca-se a faixa etária dos 18 aos 21 anos, onde não se registou nenhum acompanhamento a partir do ano de 2021.

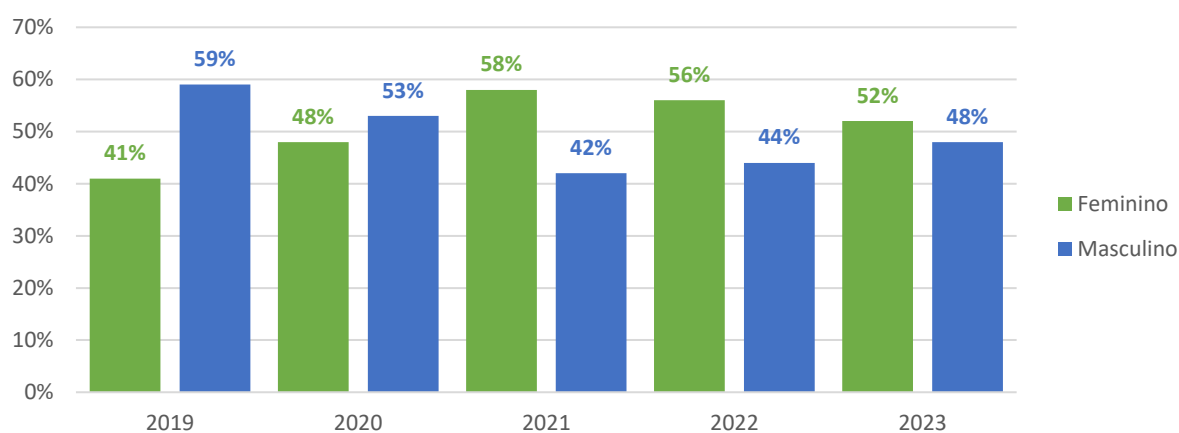
Tabela 65 - Volume processual da CPCJ de Vila Nova de Cerveira nos anos 2021 – 2023, por grupo etário (Nº)

Faixa etária	2021	2022	2023
0-2	1	1	8
3-5	9	11	12
6-8	10	10	14
9-10	7	6	5
11-14	14	20	19
15-17	21	31	32

Fonte: CPCJ de Vila Nova de Cerveira

Relativamente ao sexo das crianças e jovens acompanhadas pela CPCJ de Vila Nova de Cerveira, entre os anos 2019 e 2023, constata-se que não existem diferenças significativas. Importa referir que o número de processos de crianças e jovens do sexo feminino foi sempre ligeiramente superior, à exceção do ano de 2019 e 2020.

Gráfico 38 - Crianças e jovens acompanhados entre os anos 2019 - 2023 por sexo (%)



Fonte: CPCJ Vila Nova de Cerveira

No que se refere às principais problemáticas diagnosticadas às crianças e jovens acompanhadas pela CPCJ de Vila Nova de Cerveira entre os anos 2019 a 2023, é possível constatar que desde 2019:

- Existe um maior aumento de situações diagnosticadas por crianças e jovens por exposição a comportamentos que possam comprometer o seu bem-estar e desenvolvimento (nomeadamente violência doméstica, consumo de álcool e estupefacientes), bem como um maior aumento de situações diagnosticadas por maus-tratos;
- Registou-se uma ligeira diminuição de situações por absentismo, abandono e/ou insucesso escolar.

No ano 2023, a maioria das crianças e jovens foram sinalizados devido a situações de exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança (39), seguindo-se situações sinalizadas por negligência (20) e situações onde a Criança/Jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada (14).

Tabela 66 – Distribuição das principais problemáticas diagnosticadas nos processos transitados, instaurados e reabertos da CPCJ de Vila Nova de Cerveira nos anos 2019 - 2023 (N.º)

	CJAC ABED ¹⁵	Negligência ¹⁶	Outras Sit. de Perigo ¹⁷	Absentismo, abandono e/ou insucesso escolar	ECP CBE DC ¹⁸	Mau-trato	Abuso e aliciamento sexual ¹⁹	CAESP ²⁰	Não Aplicável
2019	8	16	4	3	14	0	1	0	-
2020	9	21	5	3	25	4	0	0	-
2021	2	15	2	0	36	4	0	3	-
2022	12	19	3	0	36	6	0	3	-
2023	14	20	4	1	39	11	1	0	-

Fonte: CPCJ Vila Nova de Cerveira

¹⁵ **CJACABED:** Criança/Jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada

¹⁶ Estão incluídos casos de negligência, negligência grave, negligência ao nível da saúde, negligência ao nível educativo, negligência ao nível psico-afetivo, negligência por falta de supervisão e acompanhamento familiar, negligência face a comportamentos da criança e do jovem.

¹⁷ Estão incluídas todas as outras problemáticas que não se encontram discriminadas na tabela apresentada.

¹⁸ **ECPCBEDC:** Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança

¹⁹ Inclui também as problemáticas “violações ou outro ato sexual” e “importunação sexual pela linguagem ou pela prática perante a criança de atos de carácter exibicionista ou constrangimento a contacto”.

²⁰ **CAESP:** Criança abandonada ou entregue a si própria.

Segundo dados fornecidos pela CPCJ, no ano de 2023, as sinalizações devido a exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança, foram na sua maioria sinalizadas em crianças/jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos. Das 12 sinalizações nesta faixa etária, 8 foram devido a situações de violência doméstica.

Já ao nível das situações sinalizadas devido a negligência, foram na sua maioria na faixa etária dos 0 aos 2 anos de idade, nomeadamente por negligência ao nível da saúde (4 casos) e ao nível psico-afetivo (1 caso), e na faixa etária dos 11 aos 14 anos de idade, nomeadamente ao nível educativo (2 casos), por falta de supervisão e acompanhamento/familiar (2 casos) e ao nível da saúde (1 caso).

Tabela 67 – Distribuição das principais problemáticas sinalizadas nos processos transitados, instaurados e reabertos da CPCJ de Vila Nova de Cerveira no ano 2023, por grupo etário (N.º)

Grupo etário	CJACABE D	Negligência	Insucesso escolar	ECPCBED C	Maus-tratos	CAESP	Outros/ Não aplicáveis
0-2	0	5	0	3	0	0	-
3-5	0	4	0	8	0	0	-
6-8	0	4	0	7	3	0	-
9-10	1	1	0	2	1	0	-
11-14	2	5	0	7	1	0	3
15-17	11	1	1	12	6	0	1
Total	13	20	1	39	11	0	4

Fonte: CPCJ Vila Nova de Cerveira

Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)

O Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco é constituído por uma equipa multidisciplinar da Unidade de Cuidados na Comunidade (Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira).

Entre 2019 e 2023 verificou-se uma diminuição das Crianças e Jovens em Risco acompanhadas pelo NACRJ, sendo em 2023 a faixa etária dos 11 aos 14 anos de idade a que registou maior número de processos acompanhados (4).

No ano 2023 foi realizado o acompanhamento a 13 processos, dos quais 6 transitaram do ano anterior. A maioria dos processos acompanhados foram devido a Negligência/Privação (7).

Tabela 68 - Crianças e Jovens em Risco acompanhados pelo NACJR de Vila Nova de Cerveira, por faixa etária, entre 2019 - 2023 (Nº)

Faixa etária	2019	2020	2021	2022	2023
0-2	5	5	4	5	3
3-5	0	0	3	6	3
6-10	6	4	6	3	2
11-14	4	2	2	2	4
≥15	4	0	0	1	1
Total	19	11	15	17	13

Fonte: NACJR, 2024

Tabela 69 - Tipologia dos Processos Ativos do NACJR de Vila Nova de Cerveira, no ano de 2023 (Nº)

Tipologia	Total
Negligencia/ Privação (Total)	7
Negligencia Ativa (por ação)	0
Negligencia Passiva (por omissão)	7
Mau-Trato Físico	0
Abuso Sexual	0
Maus-tratos Psicológicos	0
Comportamentos de Perigo na Infância e Juventude	0
Violência Doméstica	2
Relações Familiares	2
Namoro	0
Mutilação Genital Feminina	0
Casamento Forçado/Precoce	0
Tráfico de Crianças	0
Bullying/Cyberbullying	0
Violência Laboral (Mobbing)	0
Discriminação	3
Discriminação em razão da orientação sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais	0
Discriminação racial/étnica	3
Outro tipo de discriminação	0

Abandono/absentismo escolar	1
Exposição a comportamentos de risco cuidadores/as	0
Síndrome de Munchausen por Procuração	0

Fonte: NACJR, 2024

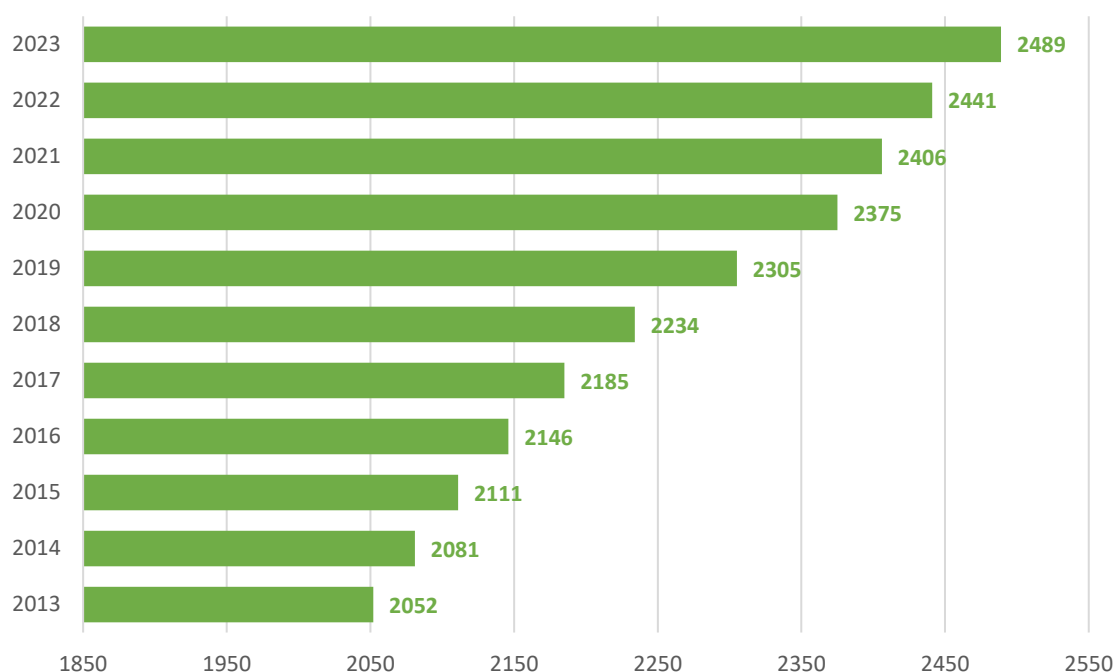
Em Síntese:

- ▶ No ano 2023 residiam em Vila Nova de Cerveira 1.043 crianças com idade inferior a 15 anos;
- ▶ É possível verificar que se registou uma diminuição do número de crianças dos três subgrupos etários, à exceção do ano 2020, que se verificou um aumento de crianças dos 0-4 anos;
- ▶ Em 2021, a freguesia com maior número de residentes com idade inferior a 15 anos é a União das Freguesias de Campos e Vila Meã (215);
- ▶ Desde o ano de 2020 que o Índice de Dependência de Jovens no concelho tem vindo a diminuir, situando-se em 2023 com 17,9%;
- ▶ O volume processual da CPCJ de Vila Nova de Cerveira, em 2023 foi de 103 processos;
- ▶ A maioria dos processos refere-se a situações de crianças e jovens entre os 15 e os 17 anos de idade;
- ▶ Em 2023, a maioria dos processos sinalizados devia-se à exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança (39), nomeadamente violência doméstica, consumo de álcool e estupefacientes.

6.2.3. Pessoas Idosas

No ano 2023 residiam no concelho 2.489 pessoas com 65 ou mais anos (26,88% da população residente). É de referir que o número de pessoas com esta faixa etária tem vindo a aumentar gradualmente desde 2013.

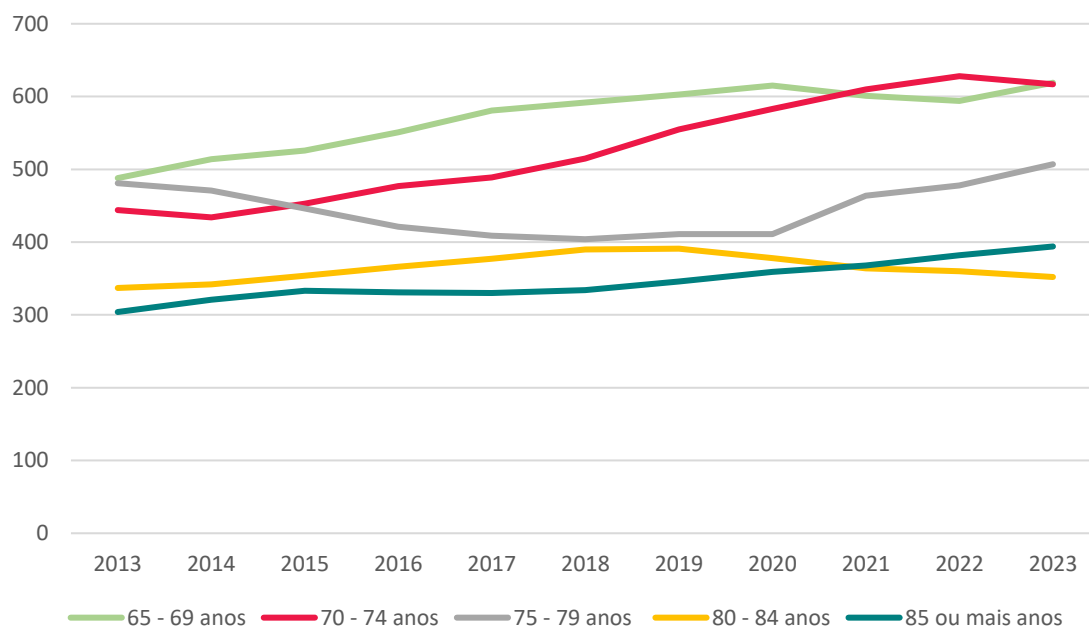
Gráfico 39 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 65 ou mais anos de idade, entre os anos 2013 - 2023 (N.º)



Fonte: PORDATA

Constata-se que desde 2013, o número de pessoas na faixa etária de 85 e mais anos tem vindo a aumentar de forma mais consistente, enquanto os restantes subgrupos etários apresentaram oscilações. Nesta faixa etária, entre 2013 e 2023, verificou-se um aumento de 173 pessoas.

Gráfico 40 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 65 ou mais anos de idade, por grupos etários, entre 2013 - 2023 (N.º)



Fonte: PORDATA

Numa análise através do género, verifica-se que em 2023, o número de pessoas idosas do sexo feminino residentes no concelho era superior ao número de pessoas idosas do sexo masculino, nos subgrupos etários (65-74 anos e 75 e mais anos).

Tabela 70 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 65 ou mais anos de idade, segundo o sexo e grupo etário (N.º) (2023)

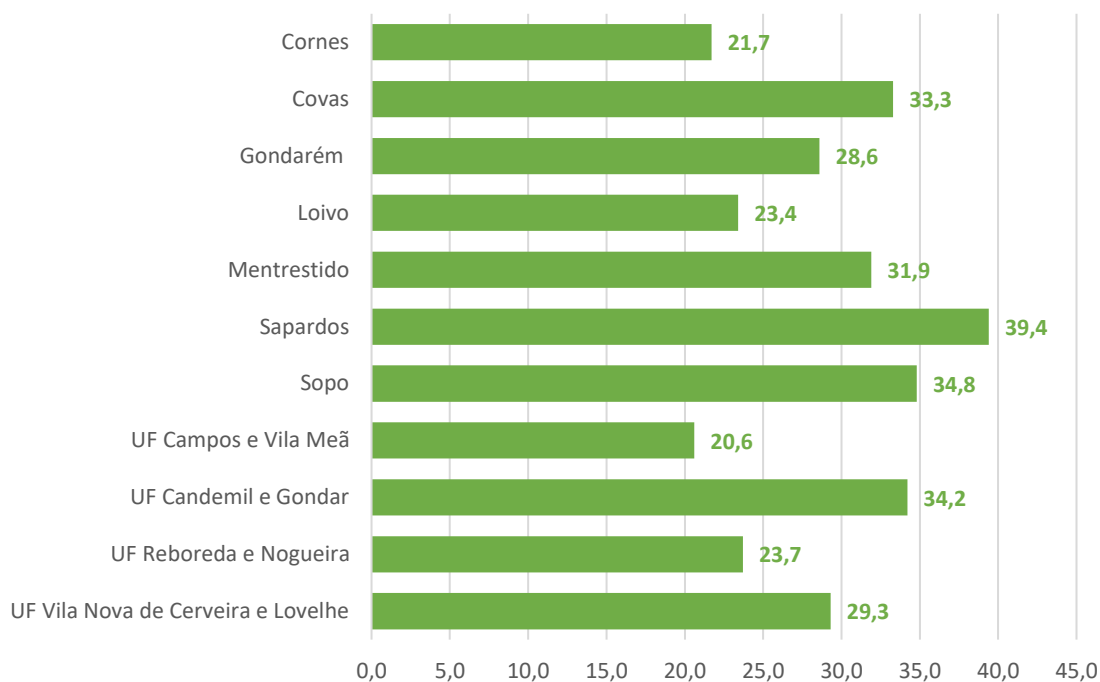
	Total (+65)		Total		Entre 65 e 74 anos		Com mais de 75 anos	
	N.º	% da pop. residente	M	F	M	F	M	F
Vila Nova de Cerveira (concelho)	2433	26,28%	1003	1430	511	667	492	763

Fonte: PORDATA

No ano 2021, foi na Freguesia de Sapardos onde se registou a maior percentagem de população com mais de 65 anos, com 39,4% da população. Inversamente, foi na União

das Freguesias de Campos e Vila Meã que se verificou uma menor percentagem de população idosa (20,6%).

Gráfico 41 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 65 ou mais anos de idade, por freguesia (2021) (%)



Fonte: INE, Censos 2021

O Índice de Dependência de Idosos tem vindo a aumentar no concelho, tendo registado valores ligeiramente superiores aos da média nacional e abaixo da média da Região do Alto Minho, sendo o terceiro município com valores mais baixos.

No ano 2023, por cada 100 pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade, existiam aproximadamente 43 residentes com idade igual ou superior a 65 anos.

O mesmo acontece no Índice de Envelhecimento, uma vez que tem vindo a aumentar desde 2021. O concelho de Vila Nova de Cerveira, registou entre 2020 e 2023, valores superiores aos registados a nível nacional e na Região Norte.

No ano 2023, por cada 100 residentes com menos de 15 anos existiam, aproximadamente, 242 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

Tabela 71 – Índice de Dependência de Idosos e Índice de Envelhecimento dos municípios da Região do Alto Minho (2020 - 2023) (%)

Território	Índice de Dependência de Idosos ²¹				Índice de Envelhecimento ²²			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
Portugal	35,0	37,3	37,8	38,2	167,0	181,3	184,4	188,1
Norte	32,3	35,4	36,3	37,1	171,8	185,0	191,0	197,4
Alto Minho	40,3	47,1	47,7	48,2	231,5	252,0	258,1	263,0
Arcos de Valdevez	55,8	66,3	67,0	66,8	339,8	385,3	396,4	397,1
Caminha	41,5	50,5	50,5	51,2	238,3	270,4	271,8	276,5
Melgaço	63,8	87,8	87,7	88,3	458,1	568,2	581,0	582,7
Monção	48,6	61,9	62,1	61,8	313,5	349,0	351,3	357,4
Paredes de Coura	45,9	53,4	53,1	52,9	254,9	282,8	295,6	300,3
Ponte da Barca	37,7	50,7	51,0	51,1	248,4	285,6	289,9	292,2
Ponte de Lima	33,9	38,9	39,3	39,6	189,4	209,5	214,6	219,9
Valença	39,7	43,1	43,1	43,6	230,8	214,8	215,8	219,0
Viana do Castelo	36,6	40,8	42,0	43,0	199,4	211,1	218,9	224,6
Vila Nova de Cerveira	36,4	43,6	43,5	43,4	207,4	230,1	235,4	242,0

Fonte: INE

Respostas Sociais para Pessoas Idosas

O concelho de Vila Nova de Cerveira apresenta as seguintes respostas sociais para pessoas idosas:

- ▶ **Centro de Convívio (CC)** – consiste numa resposta social de apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação de pessoas idosas;
- ▶ **Centro de Dia (CD)** – resposta social desenvolvida em equipamento com o objetivo de prestar um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio familiar e social;

²¹ **Índice de Dependência de Idosos:** Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (INE).

²² **Índice de Envelhecimento:** Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (INE).

- ▶ **Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)** – Equipamento coletivo de alojamento permanente ou temporário, destinado a fornecer resposta a idosos em situação de risco com perda de independência e autonomia, bem como a favorecer apoio institucional a idosos que dele necessitem;
- ▶ **Serviços de Apoios Domiciliário (SAD)** – resposta social desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados a idosos, que por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos não possam assegurar, temporária ou permanentemente as suas necessidades básicas diárias.

À data de julho de 2024, no concelho de Vila Nova de Cerveira existiam 11 respostas sociais para pessoas idosas, com Acordos de Cooperação com o ISS, IP, distribuídas da seguinte forma:

- 1 Centro de convívio, com lotação para 20 utentes;
- 4 Centros de Dia, com capacidade de resposta para 96 utentes;
- 2 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, com lotação para 121 utentes;
- 4 Serviços de Apoio Domiciliário, com capacidade de resposta para 245 utentes.

Tabela 72 - Capacidade e ocupação das respostas sociais para pessoas idosas, por entidade, no Concelho de Vila Nova de Cerveira, julho de 2024, (Nº)

Denominação	Valência	Nº utentes (julho 2024)	Capacidade
Centro Social e Paroquial de Campos	SAD	23	35
	CC	15	20
Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda	SAD	38	135
	CD	17	30
	ERPI	36	41
Centro Paroquial de Covas	SAD	25	45
	CD	12	20
Centro Social e Paroquial de Gondarém	SAD	23	30
Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira	CD	12	21
	ERPI	70	80
Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira	CD	14	25

Fonte: Consulta aos Diretores Técnicos das IPSS (julho de 2024)

A taxa de ocupação verificada na resposta social de CC é de 80%, na resposta social de CD é de 57,3%, na resposta social de SAD 44,5% e na resposta de ERPI é de 95,5%.

Tabela 73 – Capacidade e ocupação das respostas sociais para pessoas idosas no concelho de Vila Nova de Cerveira (N.º), julho de 2024

Território	Respostas sociais para pessoas idosas							
	CC		CD		SAD		ERPI	
	Rede solidária		Rede Solidária		Rede Solidária		Rede Solidária	
	Capac.	Ocup.	Capac.	Ocup.	Capac.	Ocup.	Capac.	Ocup.
Vila Nova de Cerveira (concelho)	20	16	96	55	245	109	121	106

Fonte: Consulta aos Diretores Técnicos das IPSS (julho de 2024)

De referir que estas respostas sociais se encontram sediadas na Freguesia de Covas, Gondarém, União das Freguesias de Campos e Vilã Meã, União das Freguesias de Reboreda e Nogueira e União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, não existindo quaisquer respostas sociais sediadas nas restantes freguesias, sendo estas abrangidas pelas respostas sociais existentes.

Para além dos serviços prestados pelas respostas sociais anteriormente referidas, enquadradas nas IPSS, foram implementadas no território medidas que visam abranger especificamente a população idosa:

- **Cartão Idade +** – Implementado em 2008, o Cartão Municipal “idade +”, visa apoiar monetariamente os idosos mais carenciados e facilitar o acesso a determinados serviços (ver subcapítulo 6.2.1. Famílias em Situação de Risco);
- **“Dar Vida aos Anos”** – Grupo de trabalho criado em 2006, no âmbito da Rede Social e dinamizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, e constituído pelas 6 IPSS do concelho que promovem atividades lúdicas e de convívio para a terceira idade. De entre os objetivos que estão na base da criação deste grupo de trabalho salientam-se a necessidade de promover mais espaços de participação para os idosos institucionalizados, fomentar intercâmbios entre as instituições e valorizar o cidadão idoso através da sua integração nas diversas atividades dinamizadas ao longo do ano;
- **Censos Sénior** – Medida implementada pela GNR que visa a sinalização de idosos que vivem sozinhos e/ ou isolados ou ainda em situação de vulnerabilidade. Além da sinalização, esta medida visa garantir ações de patrulhamento e sensibilização junto desta população fragilizada, para a promoção de comportamentos de segurança. O levantamento das situações é geralmente realizado no mês de outubro;

- **“Patrulha de Proximidade”** – Projeto promovido em sede de CLAS e implementado, a 13 de fevereiro do ano 2023, visa a criação de uma equipa, constituída pela GNR, Câmara Municipal e Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira. Esta parceria surge no sentido de se conjugar esforços e dar uma resposta mais individualizada aos idosos do concelho, de forma a prevenir e combater o isolamento social, promover o seu bem-estar e saúde, sensibilizar a população idosa para a sua própria defesa, face a possíveis situações de fraude/burla e detetar necessidades e problemáticas que são muitas vezes camufladas pelo isolamento. Até à data de julho de 2024 estavam a ser acompanhados 54 idosos. Segundo os dados fornecidos pelo grupo de trabalho, foi possível identificar uma maior predominância de acompanhamentos do género feminino, na faixa etária dos 80 e 91 anos. A freguesia com mais pessoas abrangidas por esta atividade, ao longo do 1º semestre de 2024, foi a Freguesia de Covas;
- **“Comissão Municipal de Proteção das Pessoas Idosas”** – Ação fomentada pela Rede social, a CMPPI foi criada a 18 de maio de 2023, sendo composto por uma equipa multidisciplinar e interinstitucional: dois técnicos dos SMIS, do Município de Vila Nova de Cerveira, um representante da Segurança Social, um representante das IPSS, um representante da GNR de Vila Nova de Cerveira, um representante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira e dois representantes das juntas de freguesia do concelho, eleitos pelos pares. É de referir que estão a ser agilizadas diligências no sentido de contar com a participação de um representante do Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira. Esta comissão tem como objetivos:
 - a) Articular e enquadrar a política municipal de apoio às pessoas idosas;
 - b) Informar, sensibilizar as pessoas idosas para os seus direitos e meios disponíveis de apoio existentes;
 - c) Informar, sensibilizar e responsabilizar as famílias e a comunidade sobre os direitos das pessoas idosas;
 - d) Agilizar os procedimentos para acesso desta população a serviços e recursos disponíveis;
 - e) Promover intervenções alternativas para o apoio a pessoas idosas;
 - f) Fomentar a reflexão sobre as problemáticas inerentes a estes grupos populacionais.

Ao nível processual, a CMPPI intervém sobretudo em situações que pela sua complexidade são canalizadas para a comissão. À data de junho de 2024 foram analisados e discutidos 7 processos, sendo que 3 foram arquivados (2 por falecimento e 1 por institucionalização).

Em Síntese:

- ▶ Em 2023, residiam no concelho 2.489 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- ▶ Constatou-se uma maior predominância do número de pessoas idosas do sexo feminino, face ao sexo masculino, em 2023;
- ▶ No ano de 2021, foi na Freguesia de Sapardos onde se registou a maior percentagem de população com + de 65 anos (39,4%);
- ▶ Em 2023, o Índice de Dependência de Idosos no concelho foi de 43,4%, sendo superior ao registado a nível nacional e da Região Norte;
- ▶ Nesse mesmo ano, o Índice de Envelhecimento no concelho de Vila Nova de Cerveira foi de 242,0% sendo superior ao registado a nível nacional e na Região Norte;
- ▶ O aumento dos índices reflete o aumento de população idosa face ao número de crianças e jovens e de população ativa residentes no concelho;
- ▶ Existem no concelho de Vila Nova de Cerveira 11 respostas sociais para pessoas idosas, distribuídas por 1 Centro de convívio (CC); 4 Centros de Dias (CD); 2 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e 4 Serviços de Apoios Domiciliário (SAD); que abrange um total de 286 utentes;
- ▶ O concelho de Vila Nova de Cerveira disponibiliza na intervenção com a população idosa, alguns instrumentos, nomeadamente: “Cartão Idade +”; “Grupo dar Vida aos Anos”; “Censos Sénior”; “Patrulha de Proximidade” e “Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas”.

6.2.4. Migrantes e Minorias Étnicas

As populações migrantes e pertencentes a minorias étnicas podem ser consideradas um grupo vulnerável, pelas dificuldades de integração e pela ausência de uma rede de suporte.

Desde 2019, que no concelho de Vila Nova de Cerveira se tem vindo a verificar um saldo migratório positivo, ainda que com valores oscilantes. Apresentando em 2023, um saldo migratório de 194 migrantes.

Tabela 74 – Saldo migratório Portugal, Região Norte, Região Alto Minho e município de Vila Nova de Cerveira, entre 2019 - 2023 (N.º)

Território	Saldo migratório ²³				
	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	67.163	57.768	72.079	163.194	155.701
Norte	16.098	14.577	20.843	42.820	44.598
Alto Minho	1543	2284	1236	2520	3042
Vila Nova de Cerveira	138	97	157	250	194

Fonte: PORDATA

De acordo com os Censos de 2021, residiam no concelho de Vila Nova de Cerveira, 1107 indivíduos com naturalidade estrangeira, 12,40% da população residente no concelho, dos quais 43,18% eram naturais de países da Europa.

É na União das Freguesias de Campos e Vila Meã onde se concentrava a maioria da população de naturalidade estrangeira, com 374 residentes, correspondendo a 21,36% da população estrangeira, seguindo-se a União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, com 14,44%.

Segundo o Diagnóstico da População imigrante em Vila Nova de Cerveira de 2022, a maioria da população estrangeira concentra-se nessas freguesias situadas no litoral norte, pela sua maior oferta de trabalho na área industrial.

²³ **Saldo migratório:** Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo (INE).

“Como a maioria dos países não possui valores exatos sobre imigração e emigração, o saldo migratório é geralmente calculado com base na diferença entre a variação populacional e o crescimento natural entre dois períodos (saldo migratório ajustado). Por conseguinte, as estatísticas sobre saldos migratórios são afetadas por todas as imprecisões estatísticas nas duas componentes desta equação, especialmente a variação populacional (meta informação – Eurostat).”

Em contrapartida, é nas freguesias situadas no espaço mais interior do território cerveirense onde se regista um número reduzido de estrangeiros residentes, como é exemplo a Freguesia de Sapardos com apenas 17 residentes estrangeiros.

Tabela 75 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira segundo a naturalidade da população, por freguesia (2021) (N.º)

Território	Total	Total de pop. estrangeira		Europa	África	América	Ásia	Oceânia
		N.º	%					
Vila Nova de Cerveira (concelho)	8921	1107	12,40	478	126	294	209	0
Cornes	489	52	10,63	30	7	14	1	0
Covas	603	57	9,45	34	6	15	2	0
Gondarém	909	58	6,38	33	7	17	1	0
Loivo	834	78	9,35	41	14	14	9	0
Mentrestido	273	19	6,96	16	0	3	0	0
Sapardos	330	17	5,15	15	1	1	0	0
Sopo	497	28	5,63	20	2	5	1	0
UF de Campos e Vila Meã	1751	374	21,36	110	27	75	162	0
UF de Candemil e Gondar	313	22	7,03	12	3	7	0	0
UF de Reboreda e Nogueira	1142	145	12,70	78	9	32	26	0
UF de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	1780	257	14,44	89	50	111	7	0

Fonte: INE, Censos 2021

Segundo a informação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), desde 2017 que o número de estrangeiros residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, com título de residência, tem vindo a aumentar. Tendência que se constata nos restantes municípios do distrito de Viana do Castelo.

Tabela 76 – População estrangeira residente nos municípios do distrito de Viana do Castelo, com Título de Residência (2017 - 2021) (N.º)

Território	População estrangeira				
	2017	2018	2019	2020	2021
Distrito de Viana do Castelo	3127	3675	4774	6166	7505
Arcos de Valdevez	203	232	273	299	344
Caminha	295	329	421	513	625
Melgaço	88	92	108	120	149
Monção	380	441	568	733	876
Paredes de Coura	60	77	105	150	184
Ponte da Barca	87	73	97	126	142
Ponte de Lima	270	315	383	446	548
Valença	408	437	546	845	1057
Viana do Castelo	1110	1449	1977	2473	2991
Vila Nova de Cerveira	226	230	296	461	589

Fonte: SEF – Sefstat (Portal de Estatística)

Desde 2017 que nacionalidades como a brasileira, indiana, espanhola, bengalesa, nepalesa, paquistanesa, francesa, angolana e britânica têm aumentado no concelho de Vila Nova de Cerveira. Contrariamente, o número de residentes estrangeiros naturais da China, Alemanha e dos Países de Leste tem vindo a sofrer um decréscimo.

Em 2021, os residentes estrangeiros em Vila Nova de Cerveira eram predominantemente os nacionais de países como o Brasil, Índia, Espanha e Bangladesh.

Tabela 77 – Residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo nacionalidade (2017 - 2021) (N.º)

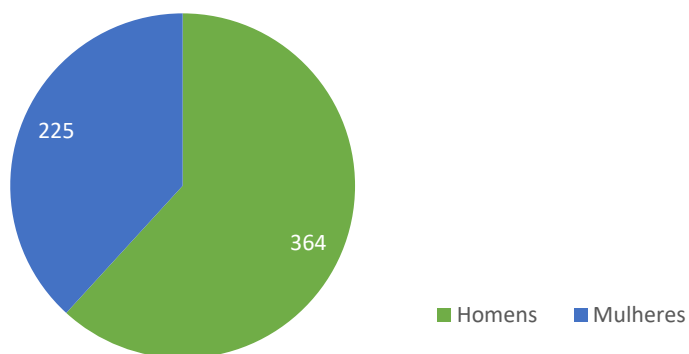
	2017	2018	2019	2020	2021
Vila Nova de Cerveira (concelho)	226	230	296	461	589
Brasil	37	50	74	105	139
Índia	14	13	18	84	135

Espanha	22	26	30	45	49
Bangladesh	20	16	22	37	47
Reino Unido	21	19	26	34	29
França	3	4	10	17	19
Ucrânia	20	19	18	17	15
Nepal	0	1	1	13	17
Angola	1	3	13	13	14
China	14	13	12	12	12
Paquistão	3	2	2	11	20
Bulgária	12	12	11	11	11
Alemanha	10	5	4	7	8
Itália	3	3	7	7	11
Roménia	10	9	8	7	8
Estados Unidos da América	7	7	8	7	10
Venezuela	1	0	4	5	12

Fonte: SEF – Sefstat (Portal de Estatística)

A população estrangeira residente no concelho é maioritariamente do sexo masculino, existindo uma diferença percentual de 23,6% entre residentes estrangeiros Homens e Mulheres (61,8%, 38,2%, respetivamente).

Gráfico 42 – População estrangeira residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o género (2021) (N.º)

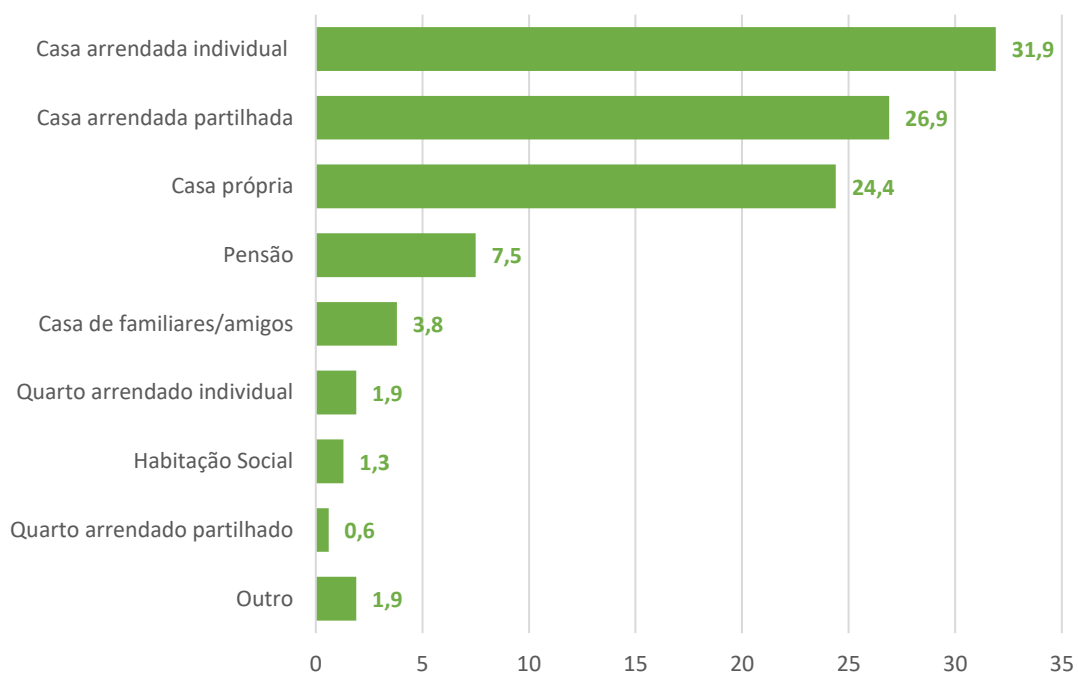


Fonte: SEF – Sefstat (Portal de Estatística)

Habitação

Segundo dados recolhidos do Diagnóstico da População Imigrante em Vila Nova de Cerveira de novembro 2022, no ano de 2021, a população imigrante residia na sua larga maioria (58,8%) em casa arrendada, com 31,9% com utilização individual e 26,9% a partilhar casa.

Gráfico 43 - Tipo de Habitação da população imigrante, residente no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (%)

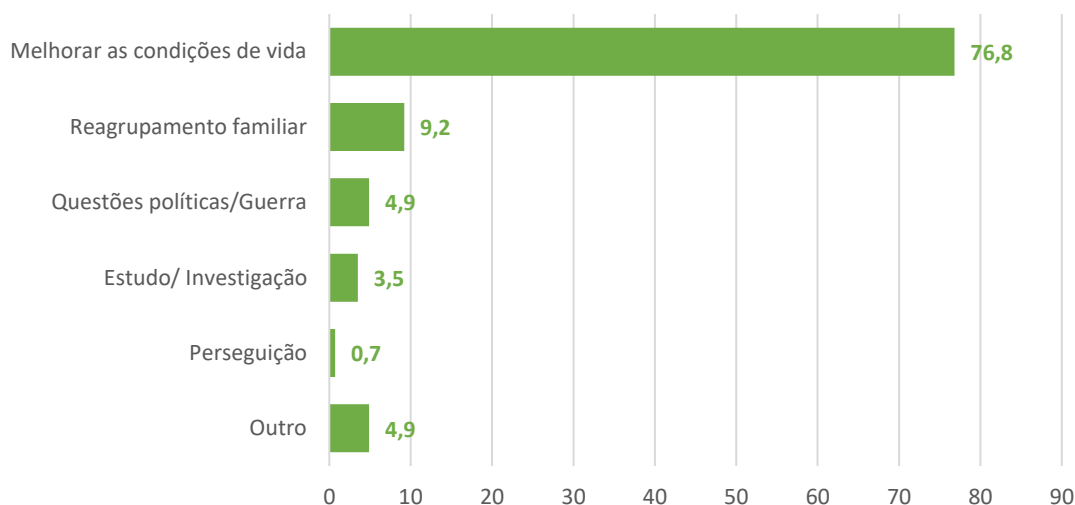


Fonte: Diagnóstico da População Imigrante em Vila Nova de Cerveira, novembro 2022

Causas da Imigração

O principal motivo pelo qual a maioria dos imigrantes decidiu sair do seu país de origem foi a procura de melhoria das condições de vida, seja por questões económicas, de segurança ou de criminalidade (76,8%).

Gráfico 44 - Principal motivo de saída do seu país de origem (2021) (%)



Fonte: Diagnóstico da População Imigrante em Vila Nova de Cerveira, novembro 2022

Integração na comunidade

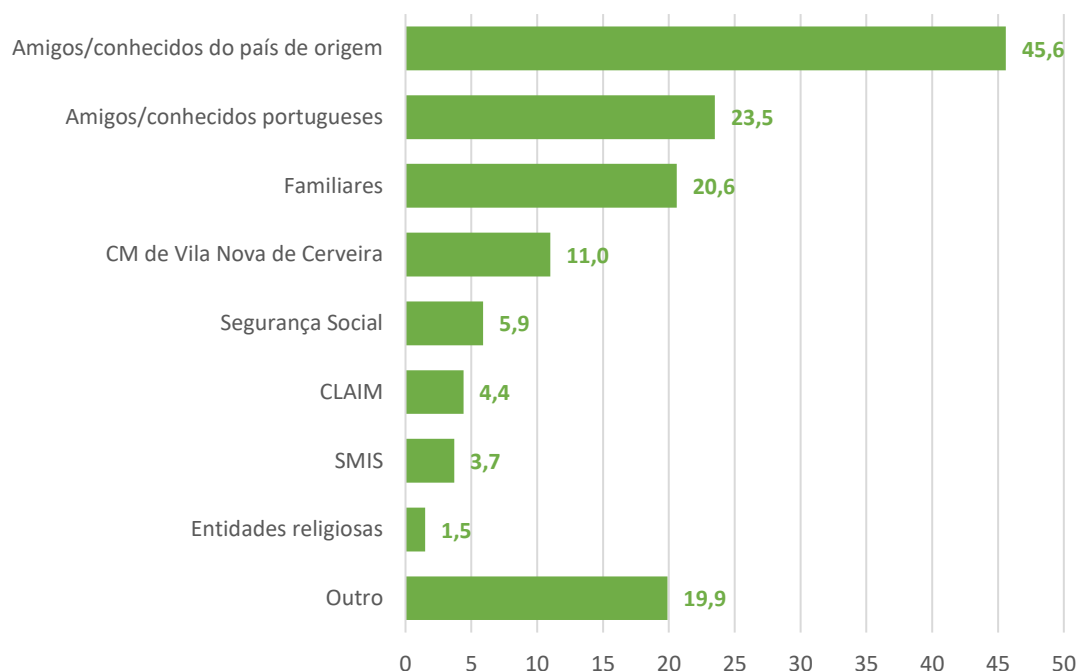
A Integração bem-sucedida dos migrantes é fundamental para o futuro do bem-estar, a prosperidade e a coesão da sociedade. Sendo fundamental perceber a proveniência do apoio e ajuda recebida à comunidade migrante.

Desde a sua chegada, o apoio tem sido obtido maioritariamente junto de pessoas individuais, concretamente amigos ou conhecidos do mesmo país de origem (45,5%), mas também de familiares que chegaram anteriormente (20,6%). Salienta-se que 23,5% referem ter recebido apoio por amigos ou conhecidos portugueses, o que traduz uma boa integração no seio da população local.

Recorrido com menos intensidade, surge o apoio proporcionado pelas instituições, nomeadamente, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (11,0%), a Segurança Social (5,9%), o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) (4,4%) e os SMIS (3,7%).

É importante referir que o papel das Juntas de Freguesia e dos proprietários das habitações e das pessoas em geral, tem sido fundamental no apoio à integração.

Gráfico 45 - Apoios recebidos pela comunidade migrante após a sua chegada (2021) (%)



Fonte: Diagnóstico da População Imigrante em Vila Nova de Cerveira, novembro 2022

CLAIM

Desde o ano de 2021, que se encontra em funcionamento no Concelho de Vila Nova de Cerveira, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes. Este serviço tem como missão apoiar todo o processo de integração de pessoas migrantes, articulando com as diversas estruturas locais e promovendo a interculturalidade a nível local. Este serviço presta apoio e informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano.

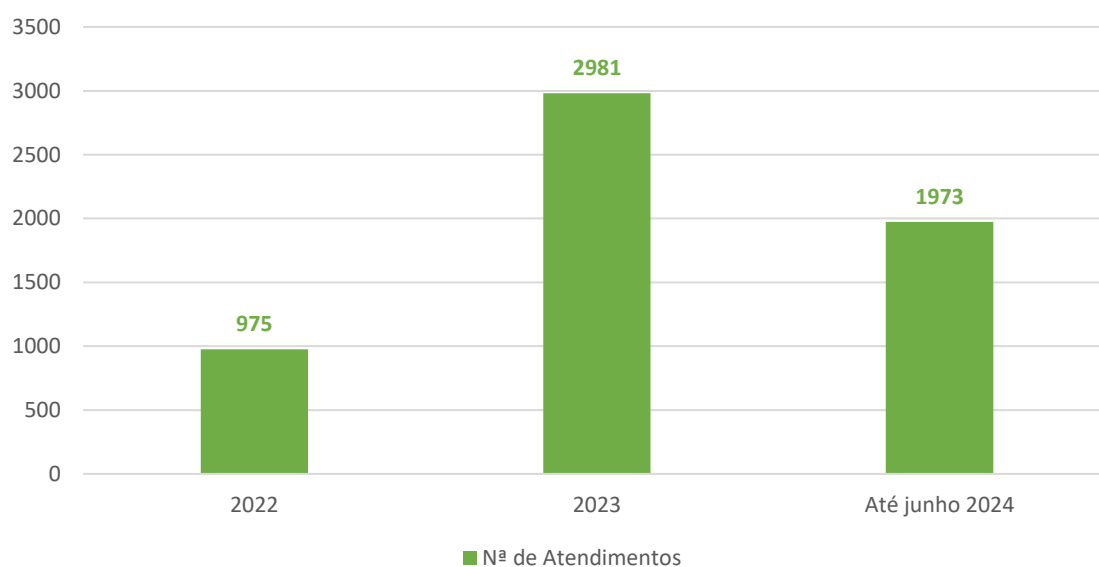
Segundo a informação facultada pelo CLAIM, a maioria dos migrantes/imigrantes que procuram este serviço para questões relacionadas com:

- Procura de Emprego;
- Finanças: troca de morada/tirar representante, solicitar palavra-passe, alterar dados pessoais e IRS automático;
- Segurança Social: solicitar palavra-passe, alterar dados pessoais, pedido de NISS, pedido do cartão europeu de saúde e consultar carreira contributiva);
- Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P. (IMT): troca de título de condução estrangeiro;

- Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA): Registo de menores, envio de email para informar sobre alteração de morada e apoio no seguimento do link do pagamento do Documento Único de Cobrança;
- Inscrição em aulas de Português (turmas de Português Língua de Acolhimento – PLA, fruto do alargamento do protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal, o Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho e o Centro de Cultura de Campos, à Junta da União de Freguesia de Campos e Vila Meã;
- Apoio Social: Encaminhamento para apoio alimentar e vestuário.

Entre os anos de 2022 e 2023 verificou-se um aumento significativo do número de atendimentos no CLAIM. No presente ano e até julho, registou-se um total de 1973 atendimentos.

Gráfico 46 – Atendimentos no CLAIM, entre 2022 – julho 2024 (N.º)



Fonte: CLAIM, 2024

Centro de Atendimento da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA)

Desde setembro de 2024 que se encontra em funcionamento o Centro de Atendimento da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) de Vila Nova de Cerveira. Localiza-se no Centro de Apoio às Empresas e procura apoiar a legalização de migrantes residentes e/ou trabalhadores em Cerveira e nos concelhos vizinhos, assumindo-se como um serviço vantajoso para as empresas e unidades fabris, dado

que a grande maioria dos imigrantes trabalha nas zonas industriais. Até ao momento, a concessão de autorizações de residência é o procedimento administrativo mais solicitado carecendo de agendamento efetuado pela AIMA.

Em Síntese:

- ▶ Desde 2019 que no Concelho de Vila Nova de Cerveira se tem vindo a verificar um saldo migratório positivo, ainda que com valores oscilantes. Apresentando-se em 2023 com um valor positivo de 194;
- ▶ No Concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo os Censos de 2021, residiam 1107 indivíduos com naturalidade estrangeira (12,40% da população residente no concelho), na sua maioria de nacionalidade brasileira, indiana, espanhola e bengalesa;
- ▶ Era na União das Freguesias de Campos e Vila Meã, no ano 2021, que se concentravam a maioria dos residentes de naturalidade estrangeira (374). Estes representavam 21,36% da população residente naquela união das freguesias;
- ▶ Em 2021, a população imigrante residia na sua maioria em casa arrendada (58,8%);
- ▶ A procura de melhoria das condições de vida, foi em 2021, apontada como o principal motivo da sua imigração;
- ▶ A comunidade imigrante referiu que, à sua chegada, o apoio obtido foi maioritariamente junto de pessoas individuais;
- ▶ O Concelho de Vila Nova de Cerveira disponibiliza um Centro de Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), desde 2021;
- ▶ Desde setembro de 2024 que se encontra em funcionamento o Centro de Atendimento da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) de Vila Nova de Cerveira.

6.2.5. Pessoas com deficiência e/ou incapacidade

Segundo os Censos de 2021, a ponderação dos tipos de deficiência foi realizada através de questões relacionadas com limitações funcionais, como andar ou subir degraus, ver, ouvir, tomar banho ou vestir sozinho, memória ou concentração e compreender os outros ou fazer-se compreender.

Nesse mesmo ano, residiam no concelho de Vila Nova de Cerveira cerca de 3.784 pessoas com pelo menos uma das dificuldades enumeradas. Verifica-se que o grupo etário com maior número de residentes com pelo menos uma dificuldade é dos 70 aos 79 anos, sendo o sexo feminino o mais predominante (56,26%).

É na União das Freguesias de Candemil e Gondar, na Freguesia de Sapardos e na Freguesia de Sopo, com 52,7%, 50,6% e 50,1% respetivamente, onde se verificam as maiores percentagens de residentes a identificar ter, pelo menos uma das dificuldades indicadas.

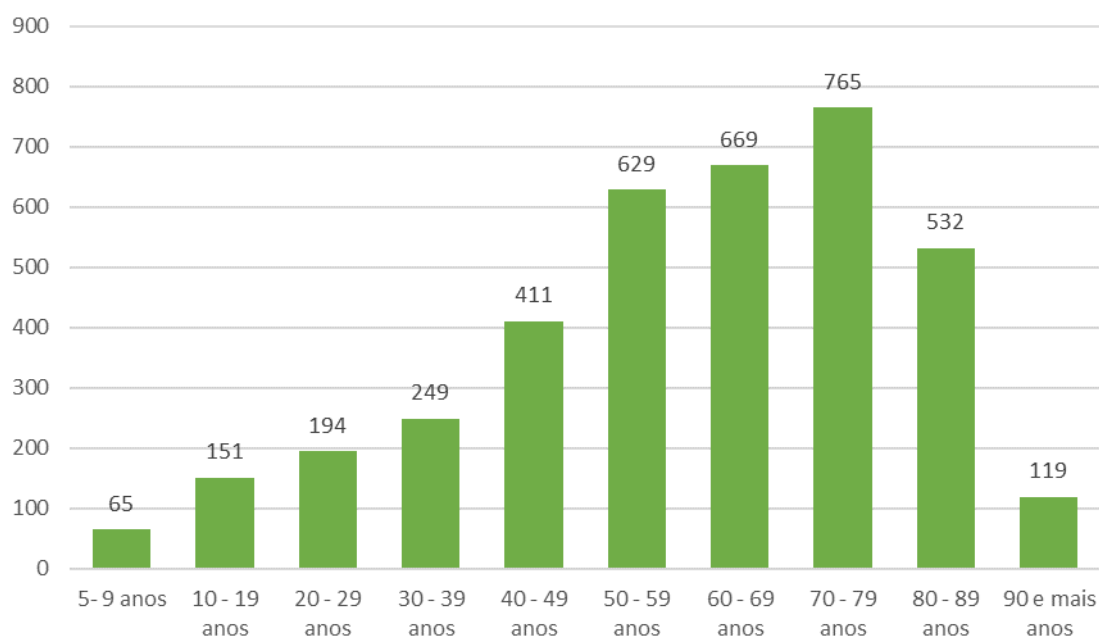
Tabela 78 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com pelo menos uma dificuldade, por freguesia e sexo (2021) (N.º)

Território	Total população residente	População residente com pelo menos uma dificuldade			% da população com pelo menos uma dificuldade
		Total	Homens	Mulheres	
Vila Nova de Cerveira (concelho)	8921	3784	1655	2129	42,4%
Cornes	489	191	81	110	39,1%
Covas	603	234	104	130	38,8%
Gondarém	909	353	142	211	38,8%
Loivo	834	393	180	213	47,1%
Mentrestido	273	131	56	75	48,0%
Sapardos	330	167	74	93	50,6%
Sopo	497	249	111	138	50,1%
UF Campos e Vila Meã	1751	655	332	323	37,4%
UF Candemil e Gondar	313	165	69	96	52,7%
UF Reboreda e Nogueira	1142	498	222	276	43,6%

Território	Total população residente	População residente com pelo menos uma dificuldade			% da população com pelo menos uma dificuldade
		Total	Homens	Mulheres	
UF Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	1780	748	284	464	42,0%

Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 47 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com pelo menos uma dificuldade, por grupo etário (2021) (N.º)



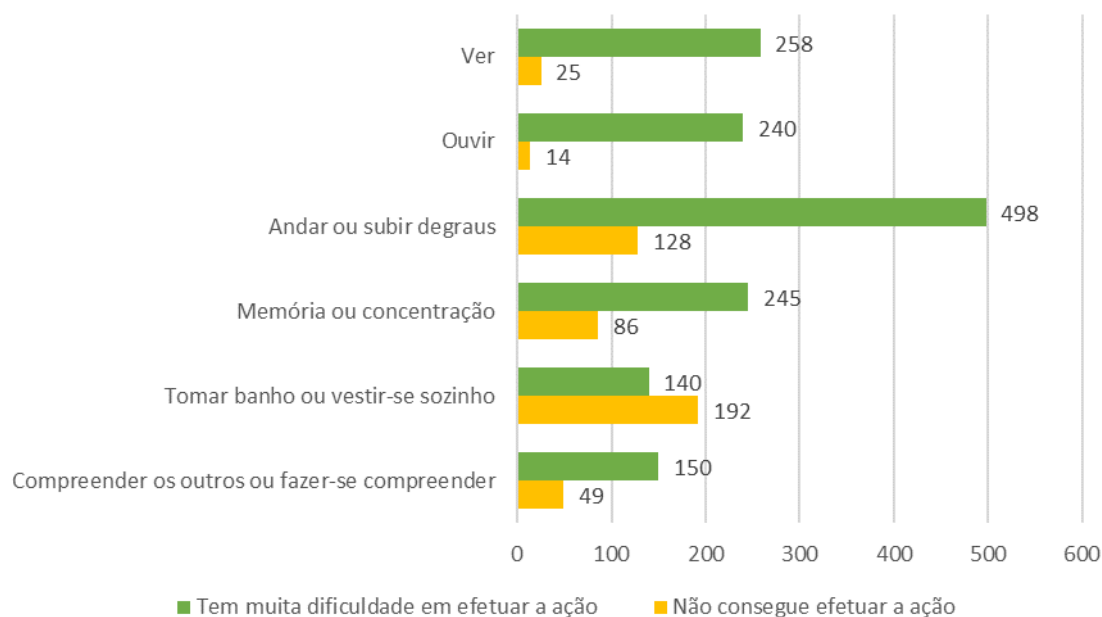
Fonte: INE, Censos 2021

As dificuldades de mobilidade (andar ou subir degraus) e de visão foram aquelas mais mencionadas, seguindo-se das dificuldades de memória ou concentração e de audição.

Analisando o gráfico 48, verifica-se que são as questões relativas ao autocuidado (tomar banho e vestir-se sozinho), à mobilidade (andar ou subir degraus) e à memória ou concentração as que são identificadas, em maior número, como não sendo possíveis de executar pelas pessoas que as reportaram.

A maioria das pessoas que reportou ter pelo menos uma dificuldade tem como principal meio de vida a reforma/ pensão (51,3%), seguindo-se as que se encontram a trabalhar (32,1%) e as que estão a cargo da família (8,0%).

Gráfico 48 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com pelo menos uma dificuldade, por tipo e grau de dificuldade (2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2021

Através da diferença entre a população residente no concelho com pelo menos uma dificuldade e o número de residentes com idade igual ou superior a 15 anos, com pelo menos uma dificuldade, é possível concluir que, no ano 2021, existiam no concelho 138 crianças (até aos 14 anos de idade) com pelo menos uma dificuldade.

Tabela 79 – População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 15 e mais anos de idade e com pelo menos uma dificuldade, segundo o principal meio de vida (2021) (N.º)

	População residente com pelo menos uma dificuldade	
	N.º	%
Vila Nova de Cerveira (concelho)	3646	100%
Trabalho	1170	32,1%
Reforma / Pensão	1871	51,3%
Subsídio de desemprego	68	1,9%
Rendimento social de inserção	30	0,8%
Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.)	76	2,1%
Rendimento da propriedade ou da empresa	20	0,5%

A cargo da família	290	8,0%
Outro	121	3,3%

Fonte: INE, Censos 2021

Destaca-se o trabalho da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo (APPACDM), a Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo (APCVC) e a Fundação AMA, com a intervenção realizada às pessoas com deficiência, residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira.

À data de julho de 2024, a **APPACDM de Viana do Castelo** integrava 15 pessoas com deficiência intelectual, residentes em Vila Nova de Cerveira, na resposta de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), sendo 5 raparigas e 10 rapazes. Destaca-se que 1 dos 10 rapazes, beneficia da resposta de Lar de Apoio, de segunda a sexta-feira.

De referir que a APPACDM de Viana do Castelo apoia também 10 crianças em contexto escolar, no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, no âmbito da resposta Centro de Recursos para a Inclusão (CRI). Destas 10 crianças, 9 são do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

Atualmente, encontram-se em lista de espera 4 pessoas com residência em Vila Nova de Cerveira.

A **Fundação AMA** presta apoio a apenas uma pessoa do sexo masculino, residente no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Tabela 80 – Pessoas com deficiência, residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira apoiadas pela APPACDM e pela Fundação AMA (julho 2024) (N.º)

	N.º de pessoas apoiadas		
	N.º total	Masculino	Feminino
APPACDM	25	19	6
Fundação AMA	1	1	0

Fonte: APPACDM de Viana do Castelo, APCVC e Fundação AMA

Em Síntese:

- ▶ Em 2021, existiam cerca de 3.784 residente no concelho de Vila Nova de Cerveira com pelo menos uma dificuldade, sendo o sexo feminino o mais predominante (56,26%);
- ▶ As dificuldades de mobilidade (andar ou subir degraus), de visão e de memória ou concentração foram as referidas em maior número;
- ▶ São as questões relativas ao autocuidado (tomar banho ou vestir-se sozinho), à mobilidade (andar ou subir degraus) e à memória e concentração as que são identificadas, em maior número, como não sendo possíveis de executar pelas pessoas que as reportam;
- ▶ Em 2021, a reforma/ pensão era o principal meio de vida da maioria das pessoas que reportaram ter pelo menos uma dificuldade (51,3%);
- ▶ Neste mesmo ano, existiam no concelho 138 crianças (até aos 14 anos de idade) com pelo menos uma dificuldade identificada;
- ▶ À data de julho de 2024, a APPACDM de Viana do Castelo e a Fundação AMA apoiavam 26 pessoas com deficiência, residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, nas suas respostas sociais.

7. DIMENSÃO PARTICIPATIVA

Neste capítulo pretende-se identificar e caracterizar as áreas consideradas como prioritárias para a intervenção social no concelho de Vila Nova de Cerveira. Neste sentido, através da realização de uma auscultação aos parceiros do CLAS e aos atores sociais que intervêm no concelho de Vila Nova de Cerveira, recolheu-se informação, de forma a identificar quais as áreas de intervenção social prioritárias para o concelho.

Saúde

A área da saúde é abrangente e incorpora múltiplos campos de intervenção e análise. Foram identificadas pelos atores sociais no âmbito da área da saúde, as seguintes problemáticas:

- **Número insuficiente de profissionais de saúde:**
Segundo os parceiros, existe no concelho de Vila Nova de Cerveira falta de médicos no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, uma resposta deficitária em caso de doença súbita e dificuldade de acesso a consultas médicas.
- **Aumento da incidência de demência na população idosa:**
Outro dos problemas identificados pelos parceiros prende-se com o aumento de pessoas idosas com doenças como alzheimer/demência.
- **Falta de resposta a nível da saúde mental:**
Segundo as perceções recolhidas, destacou-se a insuficiência de respostas sociais para pessoas com doença mental, a dificuldade no acesso a cuidados de saúde mental, bem como a escassa resposta para problemas ligados ao álcool.
- **Dificuldade no acesso aos serviços de saúde:**
Os parceiros destacaram a dificuldade da população, sobretudo idosa, em se deslocar aos serviços de saúde e/ou agilizarem consultas, a falta de acesso à saúde para todos, sendo destacado que os menores migrantes não são devidamente acompanhados.
- **Falta de condições habitacionais:**
Foi mencionada a insalubridade habitacional, bem como a falta de opções habitacionais acessíveis, com boas condições.
- **Existência de constrangimentos interinstitucionais:**
Como sexto e último problema priorizado pelos parceiros, destaca-se a falta de conhecimento e interesse das equipas do Centro de Saúde de Vila Nova de

Cerveira no trabalho em rede, os entraves burocráticos e a inexistência de dados para a elaboração de projetos de prevenção.

Grupos vulneráveis

Neste grupo estão contempladas as Famílias em situação de vulnerabilidade, Crianças e Jovens em Risco, Pessoas idosas, Migrantes e Minorias Étnicas e as Pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

Foram identificadas pelos atores sociais, as seguintes problemáticas:

- **Falta de respostas sociais:**
Segundo os parceiros existe no Concelho de Vila Nova de Cerveira, falta de respostas de atividades de tempos livres, no período de verão; Falta de resposta na área da deficiência e doença mental; Ausência de respostas em situações de emergência, como por exemplo, doença súbita do cuidador; Longas listas de espera para a integração em respostas adequadas às necessidades, com destaque na integração em ERPI, unidade dos cuidados continuados, vagas para descanso do cuidador, acolhimento residencial para pessoas com deficiência e/ou incapacidade e ao nível do acesso para vaga em creche.
- **Problemáticas da Saúde Mental:**
Os parceiros destacaram como problemáticas a falta de apoio na saúde mental; Aumento de doenças como demência e alzheimer; Falta de respostas e apoio a pessoas idosas com demência e dependência; Aumento do consumo de álcool e insuficiência de respostas para pessoas com esta problemática.
- **Pessoas com deficiência e/ou incapacidade:**
A falta de respostas na área da deficiência surgiu como outra problemática identificada pelos parceiros.
- **Proteção ao Idoso:**
Segundo as perceções recolhidas, destacou-se o isolamento da pessoa idosa, e o aumento de situações de vulnerabilidade multifacetadas (com várias problemáticas associadas).
- **Inserção Social dos Migrantes:**
Foram mencionadas como problemáticas, a dificuldade da população migrante no acesso a habitação condigna e com contrato de arrendamento; Emprego precário sem contrato de trabalho; Difícil acesso a serviços e entidades, como por exemplo, na área da saúde; Menores migrantes sem o devido

acompanhamento na saúde; e Custosa inclusão e integração das mulheres migrantes.

- **Escassez da rede pública de transportes:**

Os parceiros apontaram como problemáticas a fraca cobertura da rede de transportes públicos, com horários muito reduzidos e/ou inexistentes; escassez de transportes no período de férias escolares.

- **Falta de recursos humanos especializados:**

Dificuldade de acesso a terapia da fala e terapia ocupacional, bem como a falta de recursos humanos especializados foram problemáticas destacadas pelos parceiros.

- **Acesso à habitação:**

Foram destacados a falta de habitação em regime de arrendamento, o elevado custo das rendas e as habitações com falta de condições de salubridade.

- **Dificuldades económicas:**

Como o nono e último problema priorizado pelos parceiros, encontram-se os baixos rendimentos dos agregados familiares face aos encargos económicos.

Educação, Formação Profissional e Emprego

Foram identificadas pelos atores sociais, as seguintes problemáticas:

- **Falta de Conciliação entre a escola, trabalho e vida familiar:**

Foi destacada a flexibilidade dos horários para a participação dos pais nas atividades da escola, a importância da sensibilização das entidades patronais para o cumprimento da lei neste âmbito e a importância de promover a igualdade de género, de forma a contrariar as tendências extremas atuais.

- **Comportamentos desviantes:**

Foi mencionado pelos parceiros o aumento da indisciplina a nível geral, bem como o aumento de consumo de substâncias lícitas e ilícitas.

- **Integração dos Migrantes:**

Como problemática premente foi mencionada pelos parceiros a dificuldade de integração das comunidades migrantes, bem como a difícil integração dos alunos migrantes na comunidade escolar.

- **Rede de transportes públicos deficitária:**

Os parceiros locais destacaram a insuficiente rede de transportes públicos, quer ao nível dos horários e de percursos que dificulta a mobilidade e o acesso de pessoas, sobretudo das que se encontram a residir em zonas mais interiores do concelho.

- **Falta de envolvimento/participação dos parceiros do Eixo;**

- **Formação Profissional desajustada à realidade local:**

A necessidade de se investir numa oferta formativa (escolar e profissional) que responda às reais necessidades do tecido empresarial do concelho e dos formandos foi destacada como premente no território.

- **Falta de oportunidades para emprego qualificado:**

Falta de emprego qualificado e formação técnica especializada de acordo com as necessidades das empresas e necessidade de maior diversidade.

- **Falta de respostas para alunos com necessidades especiais:**

A inexistência de ensino On-line para jovens com problemas de saúde mental, bem como o escasso acompanhamento especializado para alunos com necessidades educativas especiais e necessidade de saúde, foram problemáticas apontadas pelos parceiros.

- **Orientação vocacional:**

Segundo as perceções recolhidas, destacou-se a necessidade de uma melhor orientação vocacional do aluno, de forma a adequar o perfil do aluno e o seu percurso formativo.

- **Falta de abertura para acesso a experiências diversificadas:**

Desafios de segurança e formação para a sociedade alargada.

- **Insuficiência de ocupação de tempos livres para crianças/jovens com mais de 12 anos de idade.**

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITES CONSULTADOS

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (2024). Relatório Estatístico Semestral de Atividades da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Vila Nova de Cerveira- 1º Semestre 2024.

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (2024). Relatório Semestral de Atividades Patrulha de Proximidade - 1º Semestre 2024.

Comunidade Intermunicipal do Minho Lima (2013). Estratégia & Plano Global de Ação “Alto Minho 2020”.

Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (2015). Desafios e Mudanças. IHRU.

Instituto do Emprego e Formação Profissional (2024). Estatística Mensais por Concelhos (maio de 2024).

Instituto Nacional de Estatística (2015). Inquérito à caracterização da Habitação Social. Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2017). Projeções de população residente 2015-2080. Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2019). Anuário Estatístico da Região Norte 2022. Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2019). Estatísticas da Saúde 2019 (Edição 2021). Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2023). Estatísticas de Rendamentos da Habitação ao nível local - 2023. Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2024). Causas de morte 2022 (Edição 2024). Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2024). Estatísticas da Saúde 2022 (Edição 2024). Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2024). Inquérito às condições de vida e rendimento 2023. Lisboa: INE, IP.

Instituto Nacional de Estatística (2024). Retorno de Informação Personalizada dos Municípios. Lisboa: INE, IP.

Machado, J. C. (2022). Diagnóstico da População imigrante em Vila Nova de Cerveira. CECS-Uminho. Braga.

Observatório das Migrações (2023). Imigração em Números – Relatório Estatístico Anual 2023.

Rede Social de Vila Nova de Cerveira. Regulamento Interno do Conselho Local de Ação Social de Vila Nova de Cerveira.

Unidade Local de Saúde Alto Minho. Perfil Local de Saúde 2020, ULS Alto Minho.

Sites consultados:

<http://www.ulsam.min-saude.pt/>

<https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>

<https://eurocidadecerveiratominio.eu/pt-pt/erveira-tominio/>

https://infoempresas.jn.pt/Concelho_VILA-NOVA-CERVEIRA.html

<https://infoeuropa.eurocid.pt>

<https://sefstat.sef.pt/forms/distritos.aspx>

<https://www.bportugal.pt>

https://www.ccdr-n.pt/storage/app/media/uploaded-files/1NC_4%C2%BA%20Trimestre%20de%202023.pdf

<https://www.cm-vncerveira.pt/>

<https://www.ine.pt>

[https://www.infopedia.pt/\\$vila-nova-de-erveira](https://www.infopedia.pt/$vila-nova-de-erveira)

<https://www.pordata.pt>

<https://www.portaldahabitacao.pt/lista-de-resultados-porta65>

<https://www.sns.gov.pt/>

www.cartasocial.pt